

**UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS**



**A 1ª E A 2ª LINHAS DE TORRES:
A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO
E O TURISMO CULTURAL**

APÊNDICES E ANEXOS

Marco António do Carmo Gomes Noivo

**MESTRADO EM ARTE,
PATRIMÓNIO E TEORIA DO RESTAURO**

Fevereiro de 2010

**UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS**



**A 1ª E A 2ª LINHAS DE TORRES:
A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO
E O TURISMO CULTURAL**

APÊNDICES E ANEXOS

Marco António do Carmo Gomes Noivo

**DISSERTAÇÃO ORIENTADA PELO
PROFESSOR DOUTOR FILIPE THEMUDO BARATA
E CO-ORIENTADA PELO
PROFESSOR DOUTOR VITOR SERRÃO**

**MESTRADO EM ARTE,
PATRIMÓNIO E TEORIA DO RESTAURO**

Fevereiro de 2010

Índice

APÊNDICES

ROTAS CULTURAIS DA 1ª E 2ª LINHAS DE TORRES VEDRAS	4
ROTA CULTURAL DA 1ª LINHA, ENTRE O TEJO E O MAR - DE ALHANDRA AO SIZANDRO.....	7
ROTA CULTURAL DA 2ª LINHA A LINHA PRINCIPAL – DA PÓVOA DE STA IRIA A RIBAMAR	47
ANEXOS.....	88
Anexo 29 -- Mapa com a 1ª, 2ª e 3ª Linhas de Torres Vedras e disposição das forças beligerantes. ...	118
Anexo 30 – Listagem das Obras Militares que compõem a 1ª, 2ª e 3ªs Linhas de Torres. In BREMNER, R.W. & NORRIS, A.H., As Linhas de Torres Vedras - as três primeiras linhas e fortificações ao sul do Tejo, Cadernos do Museu, nº 2, Torres Vedras, 2001, pp.98-113.	119
Anexo 31 – Mapa das Linhas de Torres, com a indicação numerada das Obras Militares “Ground in front of Lisbon converted into lines by Lord Wellington in 1810), in John T. Jones, Memoranda related to the Lines ... 1824.	135

ROTAS CULTURAIS DA 1ª E 2ª LINHAS DE TORRES VEDRAS

A criação de Rotas Culturais tem sido a forma mais comum para a promoção de pontos de interesse culturais e turísticos que se encontram dispersos geograficamente, mantendo, no entanto, uma coesão conceptual.

A agregação destes pontos em Grandes Rotas e em Pequenas Rotas é a solução mais usual, reconhecida e aceite nos moldes internacionais. Elaborada segundo uma temática, pretende explorar a memória do património material e imaterial, nas diversas tipologias e evoluções.

Seguindo estes mesmos preceitos, interessa-nos, com este modesto contributo, criar uma outra leitura sobre as Linhas de Torres Vedras: No âmbito da representatividade do Sistema Defensivo de Lisboa, mais completa no número de Pontos de Interesse levantados; Científica e estruturalmente mais válida na caracterização, operacionalidade militar e entendimento de cada Obra Militar; Sustentada e exequível como ferramenta para a implementação do Turismo Cultural e do *Living History*; Mais acessível e actualizada, pelo emprego do Google Earth e das coordenadas geográficas como referência dos Pontos de Interesse.

Com estes objectivos presentes, definimos duas Rotas Culturais, ambas aplicadas em toda a sua extensão, respectivamente da 1ª Linha e da 2ª Linha.

- *A Rota Cultural da 1ª Linha, Entre o Tejo e o mar - de Alhandra ao Sizandro*, com 36 pontos de interesse identificados, numerados desde o ponto 1-FT3 Boavista ao ponto 36-FT113 Foz do Sizandro¹.
- *A Rota Cultural da 2ª Linha, A Linha Principal – da Póvoa de Santa Iria a Ribamar*, com 36 pontos de interesse e está numerada do 1-FT35 Quintela Pequeno ao 36-FT97 São Julião.

A criação destas duas Rotas Culturais pretende levar à descoberta não um percurso organizado, mas uma sucessão de pontos de elevado interesse e relevância no âmbito das Linhas de Torres Vedras. A 1ª e a 2ª Linha de defesa a norte da cidade de Lisboa são vistas por nós como um património único de grande dimensão e valor histórico e turístico.

Não obstante, o nosso contributo é mais extenso no número de pontos recolhidos, na diversidade da sua tipologia e explora em particular os locais onde ocorreram combates directamente relacionados com as Linhas. O objectivo é indicar a oportunidade do surgimento de um novo produto turístico. Referimo-nos ao que denominamos por *Living History*, consistindo em recriações históricas alusivas às Invasões Francesas.

Fizemos uso da nossa experiência profissional como guia-intérprete na concepção da Rota e na leitura e reconhecimento do terreno, traduzindo-se numa mais-valia ao nível da percepção e do entendimento do Sistema Defensivo de Lisboa, o que quisemos aplicar na selecção dos pontos de interesse turístico.

¹ 1-FT3 Boavista, lê-se, Ponto de Interesse Turístico número um, Forte nº3, Forte da Boavista.

Importa referir que a selecção de cada um desses pontos que constituem a Rota, obedeceu a critérios que objectivamente garantem a exequibilidade turística e reconhecem e destacam o seu valor:

- O acesso ao local e a sua identificação.
- O estado de preservação e o reconhecimento da obra militar.
- A particularidade da estrutura e/ou dos seus constituintes.
- A diversidade nas obras militares (fortes, redutos, baterias, escarpamentos, estradas militares, campos de batalha, Quartéis-generais, etc.).
- Importantes e recentes descobertas arqueológicas.
- Relevância para um determinado momento ou facto histórico.

Os Pontos de interesse seleccionados incluem: obras de fortificação de campanha como fortes, redutos, e baterias; Obstáculos à progressão como zonas de abatizes, escarpamentos, muralhas e represamentos; Estruturas com função militar como postos de observação, quartéis-generais e postos de sinais; Campos de batalha.

Apresentamos duas Rotas Culturais:

A Rota Cultural da 1ª Linha, Entre o Tejo e o mar - de Alhandra ao Sizandro. Tem 36 pontos de interesse identificados, numerados desde o ponto 1-FT3 Boavista ao ponto 36-FT113 Foz do Sizandro.

A Rota Cultural da 2ª Linha, A Linha Principal – da Póvoa de Santa iria a Ribamar

A 2ª Linha está numerada do 1-FT35 Quintela Pequeno ao 36-FT97 São Julião.

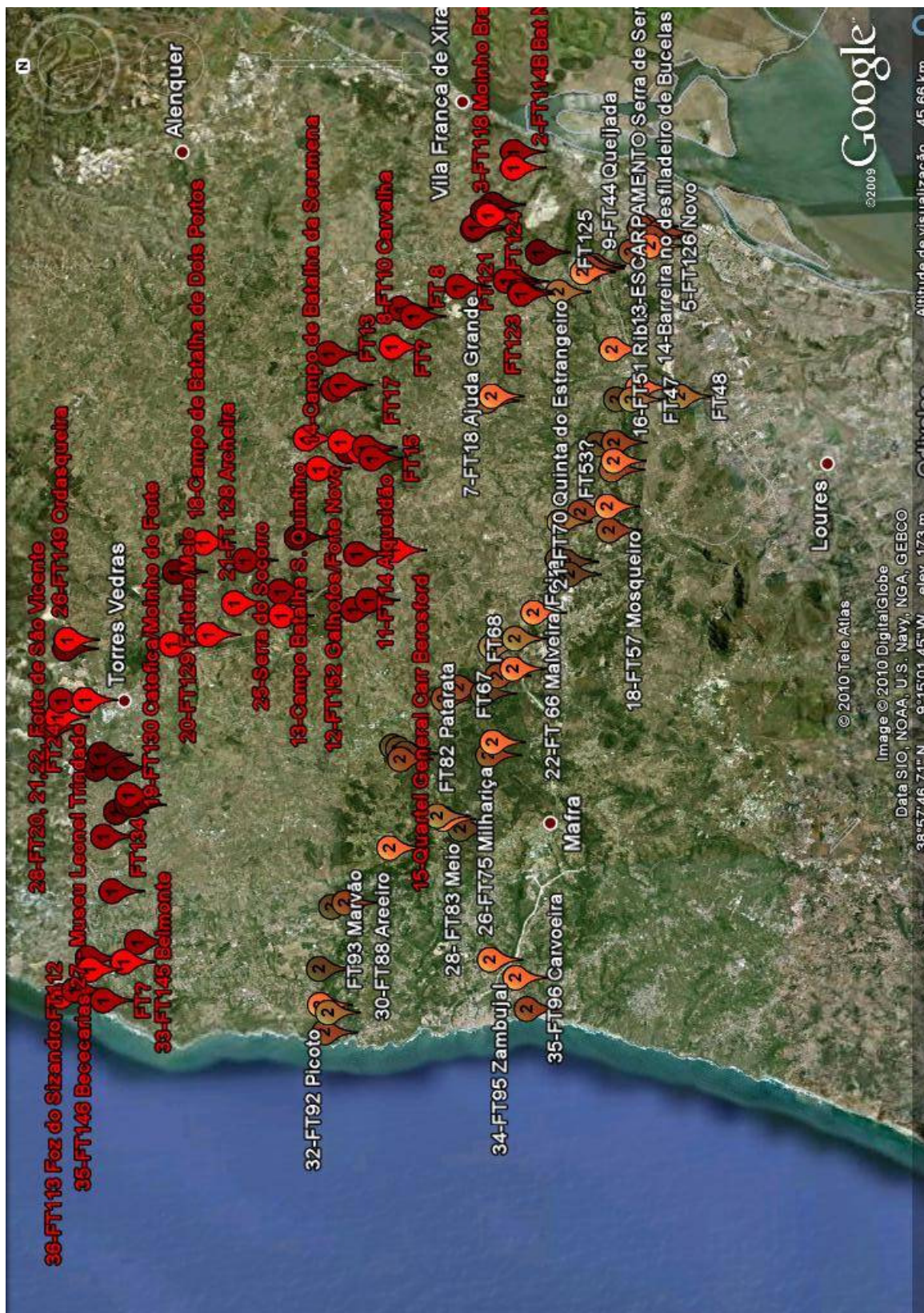


Ilustração 1- Plano da Rota da 1ª Linha e da Rota da 2ª Linha, com os respectivos Pontos de Interesse da direita para a esquerda, do Tejo para o mar. A 1ª Linha está numerada do 1-FT3 Boavista ao 36-FT113 Foz do Sizandro. A 2ª Linha está numerada do 1-FT35 Quintela Pequeno ao 36-FT97 São Julião.

Os Pontos não numerados referem-se a fortes identificados e localizados, embora não estejam incluídos nas Rotas (FT15=Forte nº 15).

ROTA CULTURAL DA 1ª LINHA, ENTRE O TEJO E O MAR - DE ALHANDRA AO SIZANDRO

Esta Rota redescobre a importância da 1ª Linha como a vanguarda onde os reconhecimentos e os combates ocorreram (Alhandra, Seramena, São Quintino, Dois Portos). Localiza e identifica os grandes obstáculos criados, os represamentos e linhas de abatizes, acentuando a leitura das vantagens do terreno em que a 1ª Linha se apoia (Altos de Alhandra, Alqueidão, Caixarias, Torres Vedras). Ao longo deste percurso, são também evidenciadas as várias fases de construção das Linhas: as primeiras fortificações de Novembro de 1809, no forte do Alqueidão e em Torres Vedras; as obras efectuadas ao longo de 1809 e 1810; as que foram feitas durante a presença do exército de Massena (nº 149, nº 150, nº152 o último reduto); os redutos construídos após a Primavera de 1811, que protegiam a posição a sul do Sizandro, entre Torres e o mar.

1. Obra Militar nº 3, Forte da Boavista, Monumento
2. Obra Militar nº 114b, Bateria Nova de Subserra
3. Obra Militar nº 118, Forte do Moinho Branco, fossos - paióis
4. Obra Militar nº 119, Forte dos Dois Moinhos, alvenaria – paióis
5. Obra Militar nº 120, Forte Novo do Formoso
6. Obra Militar nº 122, Forte 2º Calhandriz,
7. Obra Militar nº 9, Forte do Cego
8. Obra Militar nº 10, Forte da Carvalha
9. Obra Militar nº11, Forte do Moinho do Céu
10. Obra Militar nº 12, Forte do Passo
11. Obra Militar nº 14, Forte Grande do Alqueidão, fortificação principal
12. Obra Militar nº 152, Forte Novo
13. Campo da Batalha do Outeiro de São Quintino
14. Campo da Batalha da Seramena
15. Quartel-general de Carr Beresford – Casal Cochim
16. Quartel-General de Wellington em Pêro Negro – Quinta dos Freixos
17. Obra Militar nº 150, Bateria da Ribaldeira
18. Campo do Combate de Dois Portos (Portela do Bispo)
19. Obra Militar nº 130, Forte de Catefica
20. Obra Militar nº 129, Forte da Feiteira
21. Obra Militar nº 128, Forte da Archeira
22. Obra Militar nº 28, Forte da Enxara Norte
23. Obra Militar nº 29, Forte da Enxara Sul
24. Quartel-general do General Craufurd
25. Serra do Socorro
26. Obra Militar nº 149, Forte da Ordasqueira
27. Museu Municipal Leonel Trindade, Torres Vedras
28. Obra Militar nº 20, 21,22, Forte de São Vicente
29. Obra Militar Forte nº23, Olheiros
30. Obra Militar nº 30, Reduto do Grilo
31. Obra Militar nº 31, Forte da Alquiteira
32. Obra Militar nº 32, Forte do Formiga
33. Obra Militar nº 145, Forte de Belmonte
34. Obra Militar nº 111, Forte do Passo
35. Obra Militar nº146, Forte de Bececarias
36. Obra Militar nº 113, Bateria da Foz do Sizandro – fim da 1ª Linha

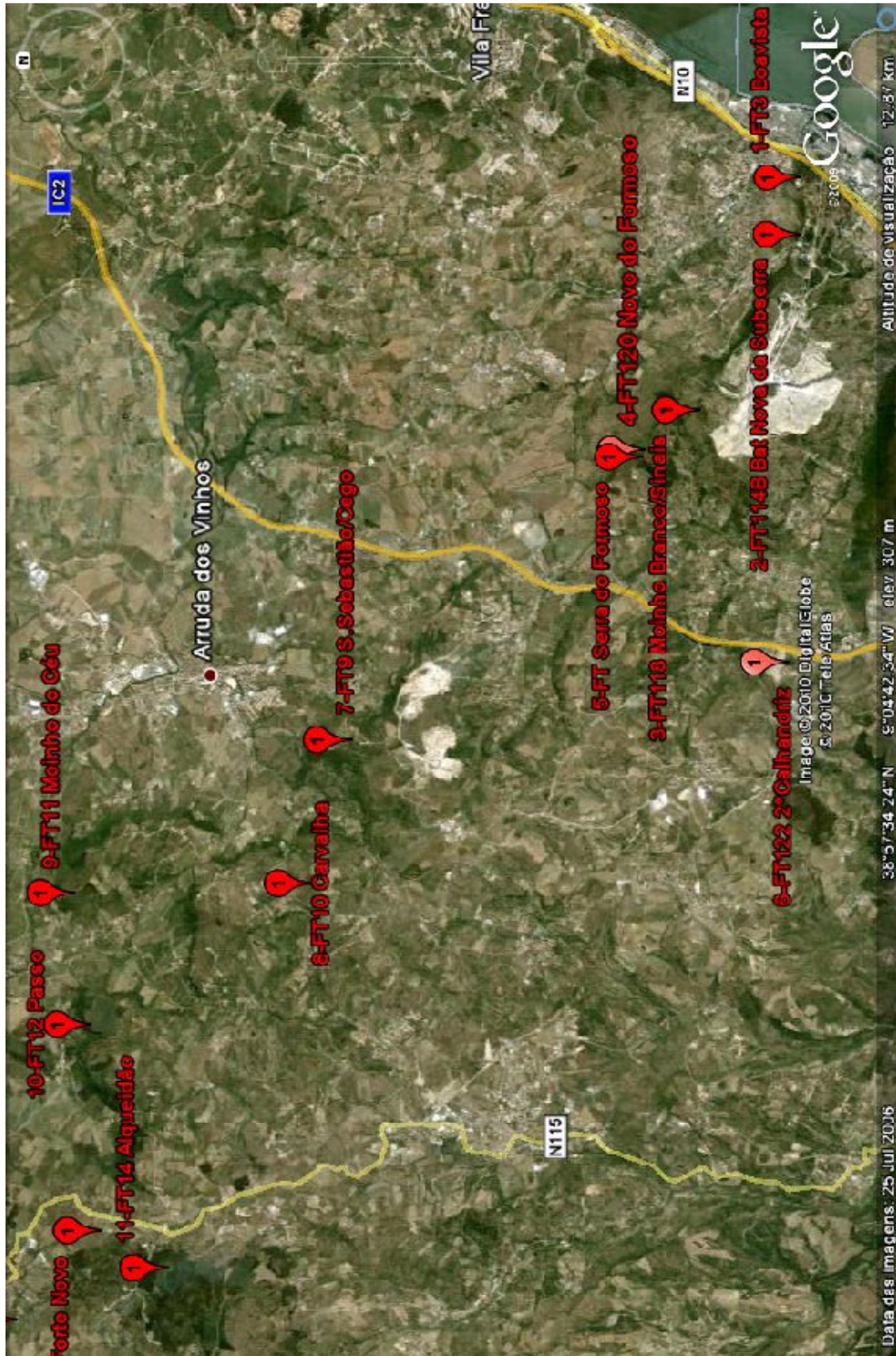


Ilustração 2 Apresentação da Rota Cultural da 1ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 1 ao Ponto de Interesse nº 11.

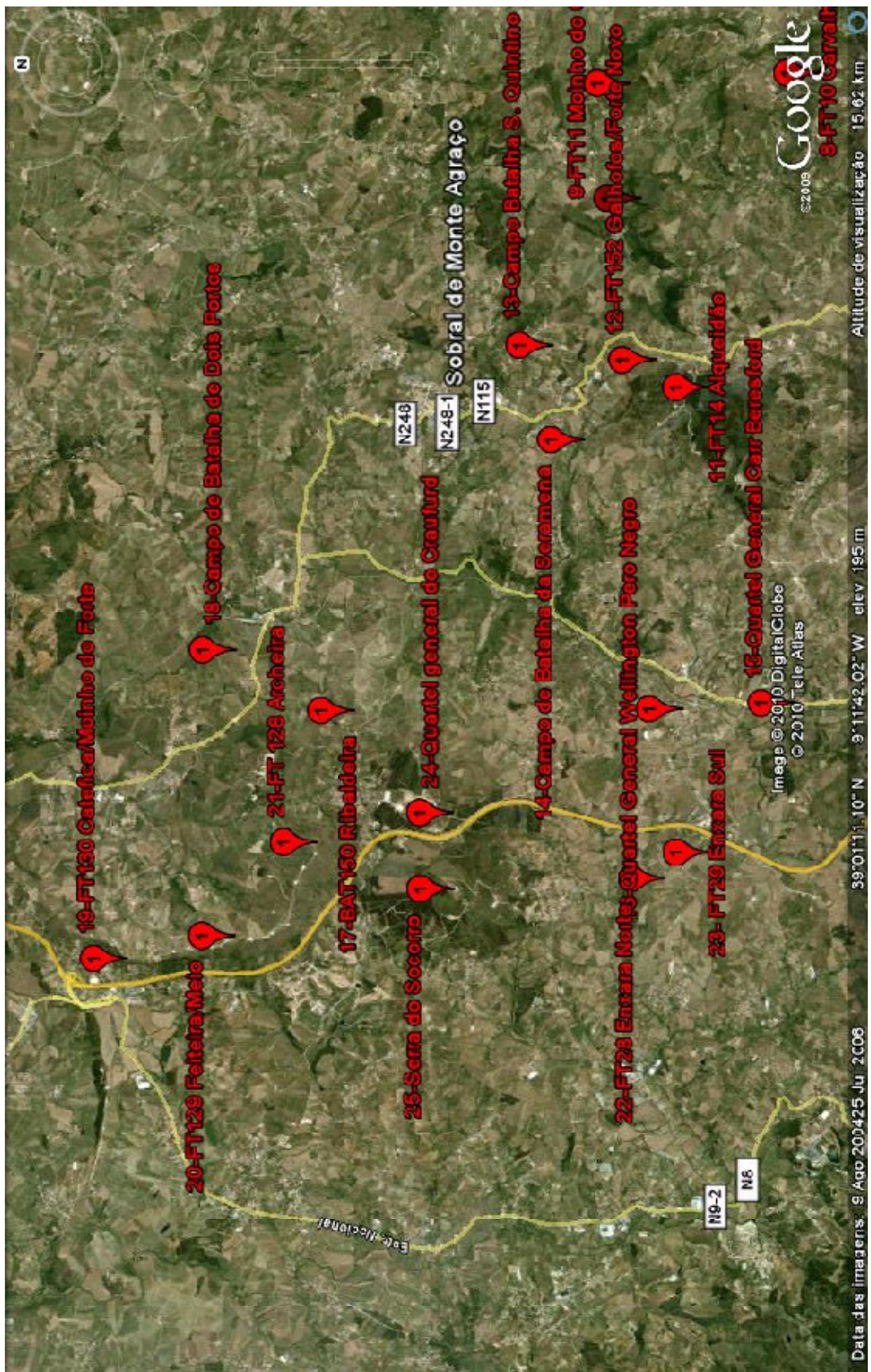


Ilustração 3 - Apresentação da Rota Cultural da 1ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 12 ao Ponto de Interesse nº 25.

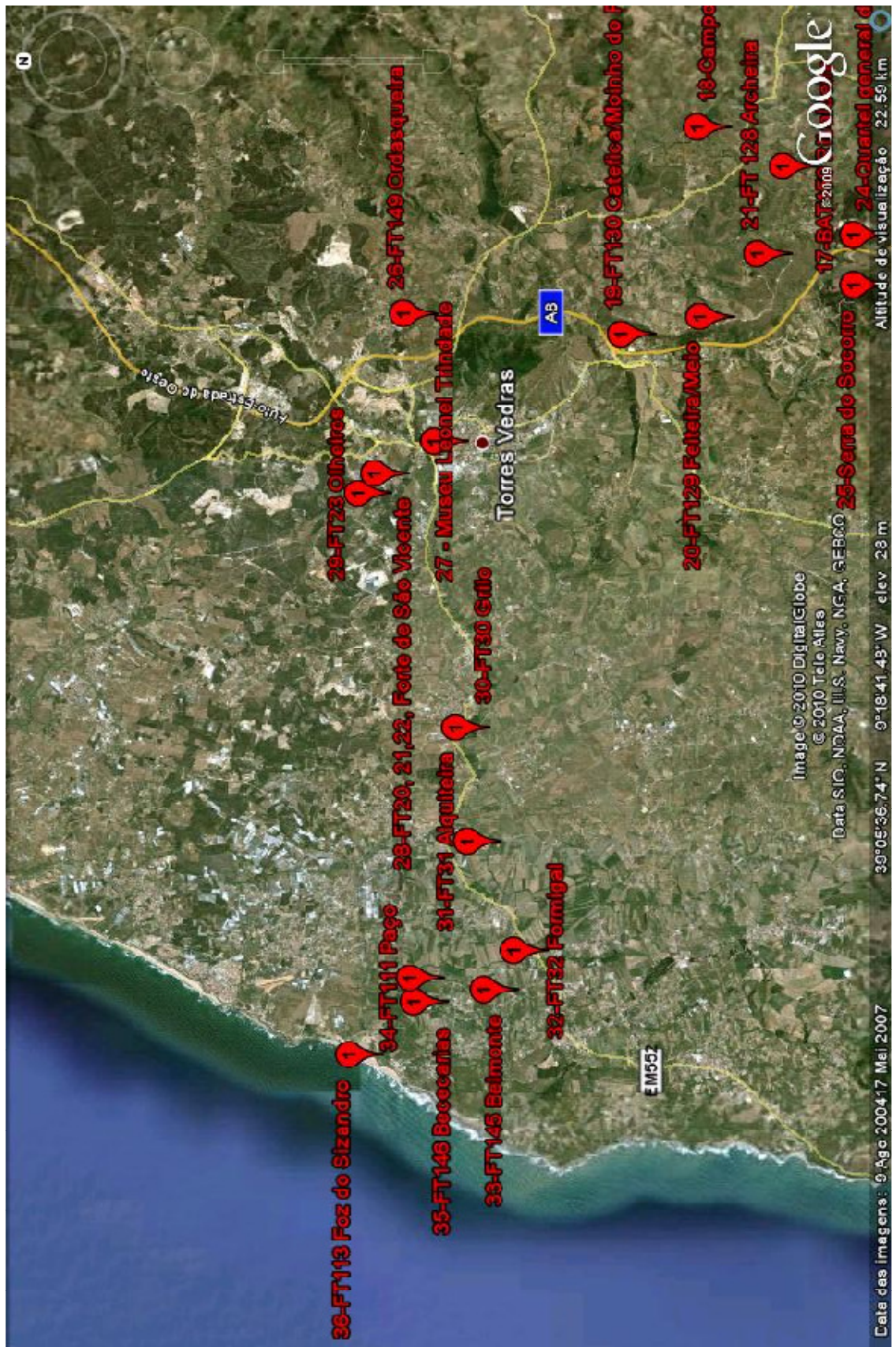
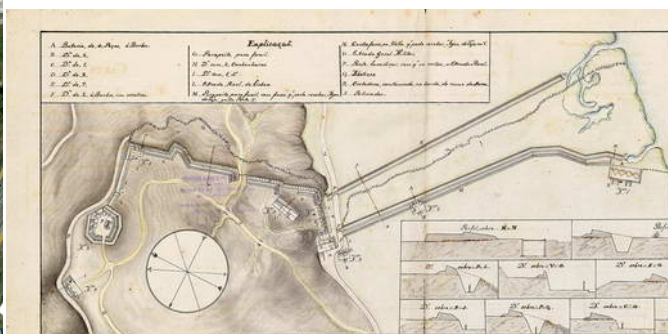
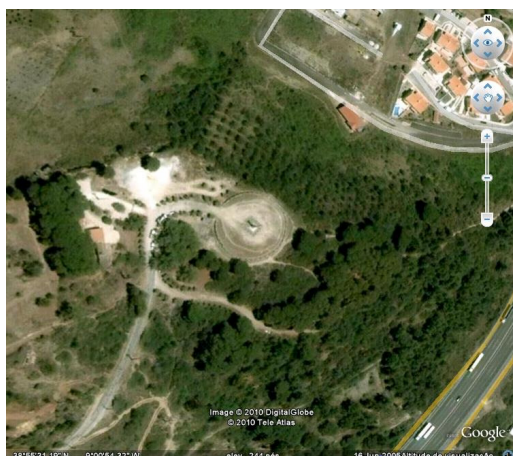


Ilustração 4 - Apresentação da Rota Cultural da 1ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 26 ao Ponto de Interesse nº 36.

1º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

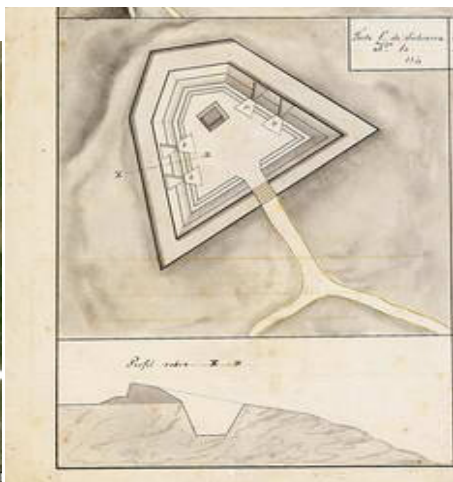
Identificação		Localização	
Nº de Obra	3 ²	Localidade	Alhandra
Denominação de 1810	Reduto da Boavista	Coordenadas Geográficas	38°55'31.46"N 9° 0'54.64"W
Denominação Actual	Reduto da Boavista	Altitude	74 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Alhandra
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Poucos Vestígios
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	3289-3-40-própria (DSE) - CRT/2003
Guarnição	200 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Panorâmica sobre Alhandra e sobre o vale que defende. Este é o arranque da 1ª Linha uma vez que a obra militar nº1 e nº2 já foram destruídas		
	<p>Aqui se travaram os seguintes combates: No dia 11, face ao primeiro reconhecimento às Linhas, os redutos de Alhandra respondem com fogo intenso de artilharia; 1º combate de Alhandra, em 14 de Outubro de 1810, em que entrou o Reg. de Infantaria nº 12, na força de 152 homens, tendo por perda 1 oficial e 2 soldados; 2º combate de Alhandra, em 16 de Outubro de 1810, em que entraram o Reg. de Infantaria nº 12 e o Reg. de Artilharia nº 4, na força de 367 homens, tendo por perda 1 oficial e 6 soldados feridos; combate do Bulhaco, em 28 de Outubro de 1810, em que entrou o Reg. de Infantaria nº 2, na força de 304 homens, não tendo havido perda alguma. Em frente a esta posição foi construído um represamento que originou uma zona pantanosa com cerca de 1 milha. No dia 12 de Outubro foi morto o General Saint-Croix num reconhecimento a Alhandra.</p> <p>NON ULTRA - Monumento às Linhas de Torres, a Richard Fletcher e a Neves Costa.</p>		



² Vide anexo 27

2º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

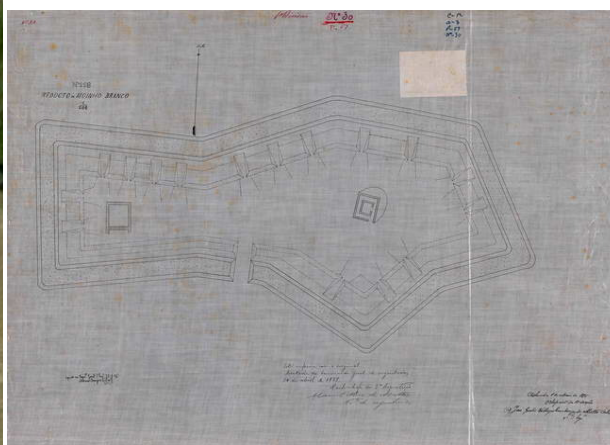
Identificação		Localização	
Nº de Obra	114 B ³	Localidade	Alhandra
Denominação de 1810	Bateria Nova da Subserra	Coordenadas Geográficas	38° 55 32,658" N 9° 1 40,051" W
Denominação Actual	Bateria Nova da Subserra	Altitude	195 m
Tipologia	Bateria	Acesso	Alhandra
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	3289-3-40-própria (DSE)-CRT/2003
Guarnição	Não Menciona		
Artilharia	2 peças de calibre 9; 4 canhoneiras.		
Pontos de Interesse Principais	As canhoneiras encontram-se em bom estado de conservação assim como os parapeitos.		



³ Vide anexo 27

3º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

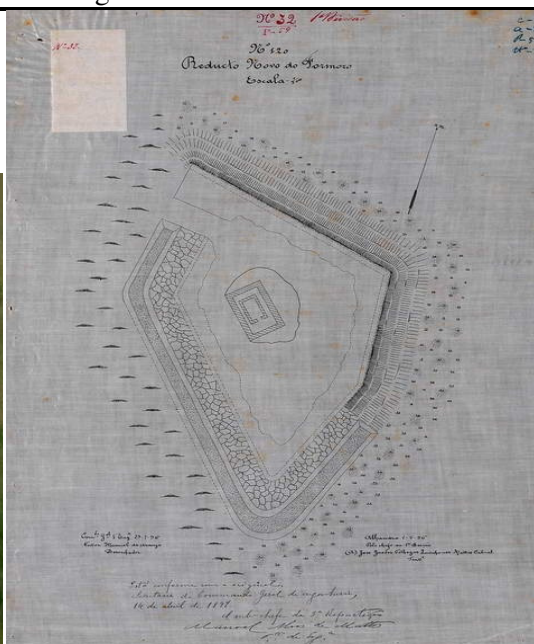
Identificação	Localização		
Nº de Obra	118 ⁴	Localidade	Adanaia
Denominação de 1810	Reduto Moinho Branco	Coordenadas Geográficas	38°56'8.26"N 9° 2'42.07"W
Denominação Actual	Reduto dos Signaes (1895)	Altitude	295 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Adanaia
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	8097-5-71-79 (DSE) - CRT/2003
Guarnição	400 Homens		
Artilharia	8 Peças de Calibre 12; 15 canhoneiras.		
Pontos de Interesse Principais	<p>Foi o primeiro posto de sinalização. Possui bons fossos e podem visualizar-se as ruínas de dois paióis.</p> <p>No dia 14 de Outubro (segundo Victoriano César, porque D'Urban e Oman referem ter sido a 13) o general Reynier faz um reconhecimento sobre os redutos dos Sinais e do Fomoso com o objectivo de explorar o avanço pelo Vale do Bulhaco ou do Calhandriz. Avança com um batalhão de infantaria e trava-se em combate com o Reg. Português de Infantaria 12 e de Artilharia 4. Este distrito de Alhandra está comandado pelo General Hill. Reynier comunica a Massena que é impossível flanquear ou usar estas vias para chegar a Lisboa uma vez que as linhas são demasiado fortes e comprometem qualquer avanço.</p>		



⁴ Vide anexo 26

4º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

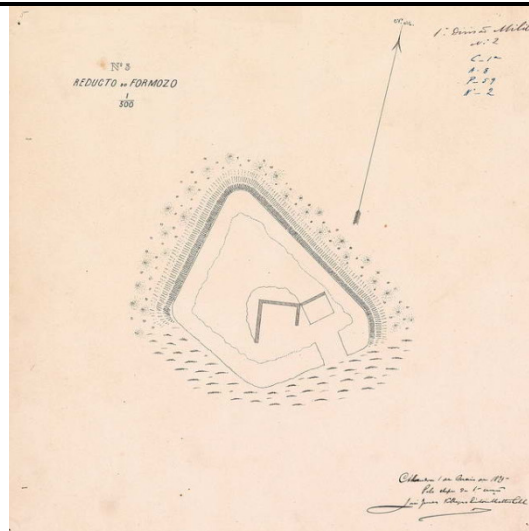
Identificação		Localização	
Nº de Obra	120 ⁵	Localidade	Adanaia
Denominação de 1810	Reduto Novo do Formoso	Coordenadas Geográficas	38°56'27.17"N 9° 2'59.61"W
Denominação Actual	-	Altitude	294 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Adanaia
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	8155-5-71-79 (DSE) - CRT/2003
Guarnição	130 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	A Artilharia participa no combate de dia 14 ao reconhecimento do Reynier. No dia 16 de Outubro de 1810, o General Massena, recebe um tiro de aviso vindo deste forte. O paiol é notável e as suas paredes mantêm-se. O revestimento de alvenaria do fosso ainda é visível. Este reduto encontrava-se ligado ao reduto nº5.		



⁵ Vide anexo 26

5º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

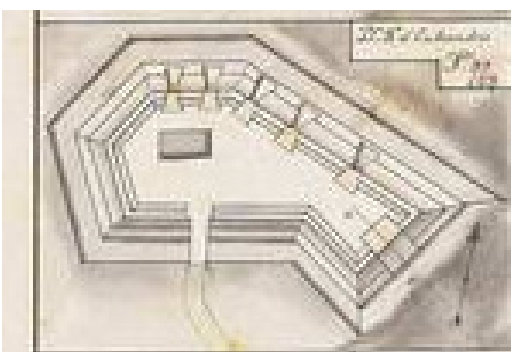
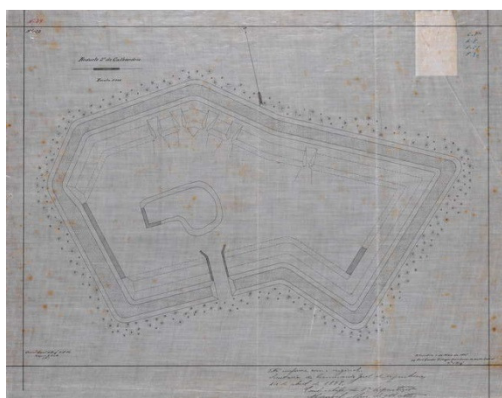
Identificação		Localização	
Nº de Obra	120º	Localidade	Adanaia
Denominação de 1810	Reduto da Serra do Formoso	Coordenadas Geográficas	38°56'28.08"N 9° 3'3.00"W
Denominação Actual	-	Altitude	302 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Adanaia
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	8155-5-71-79 (DSE) CRT/2003
Guarnição	120 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	A Artilharia participa no combate de dia 14 ao reconhecimento de Reynier. O paiol é notável e as suas paredes mantêm-se. O revestimento de alvenaria do fosso ainda é visível. Este reduto encontrava-se ligado ao reduto nº120. Foi aqui construído nos altos de Alhandra, um escarpamento ao longo de 2 km e com 3 metros de altura.		



⁶ Vide anexo 26

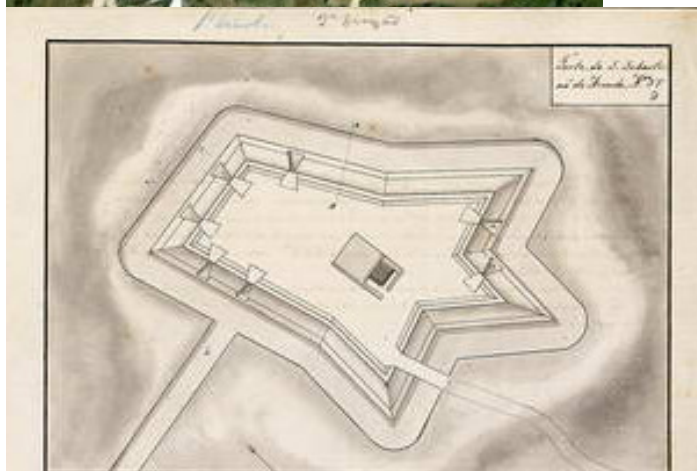
6º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	122	Localidade	Mato da Cruz
Denominação de 1810	Forte 2º Novo Calhandriz	Coordenadas Geográficas	38°55'37.73"N 9° 4'34.34"W
Denominação Actual	Forte 2º Novo Calhandriz	Altitude	322 m
Tipologia	Forte	Acesso	Mato da Cruz
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	8089-5-71-79 (DSE) CRT/2003 / 3300-3-40- própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	300 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12; 6 canhoneiras.		
Pontos de Interesse Principais	Possui bons fossos		



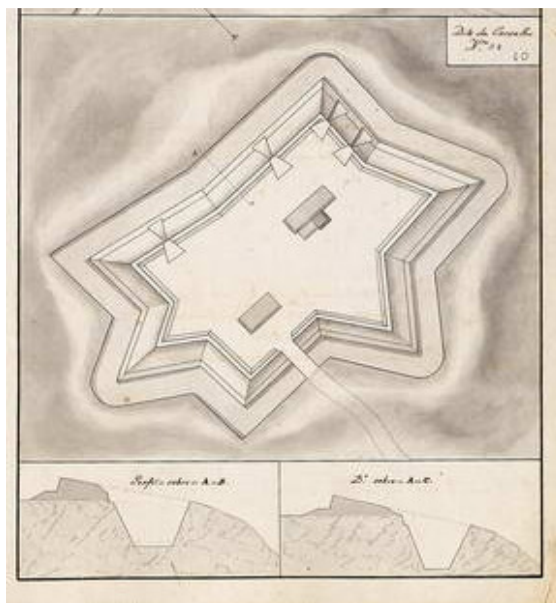
7º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	9	Localidade	Trancoso de Cima
Denominação de 1810	Forte de São Sebastião	Coordenadas Geográficas	38°58'8.97"N 9° 5'8.74"W
Denominação Actual	Forte do Cego	Altitude	335 m
Tipologia	Forte	Acesso	Trancoso de Cima
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	3303-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	280 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9; 7 canhoneiras		
Pontos de Interesse Principais	Fossos com alvenaria. Paiol ainda visível e estrutura colocada a descoberto por campanha arqueológica em 2009.		



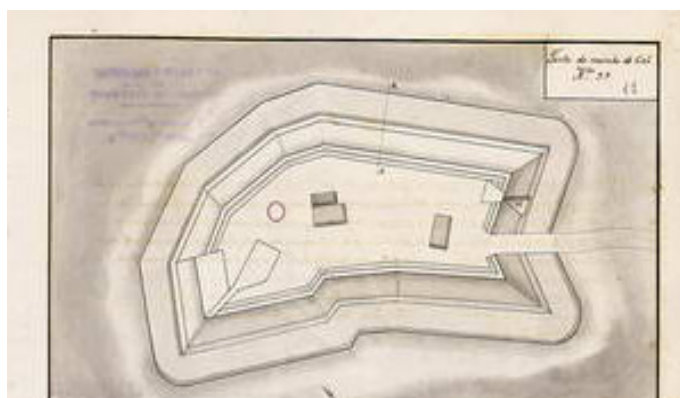
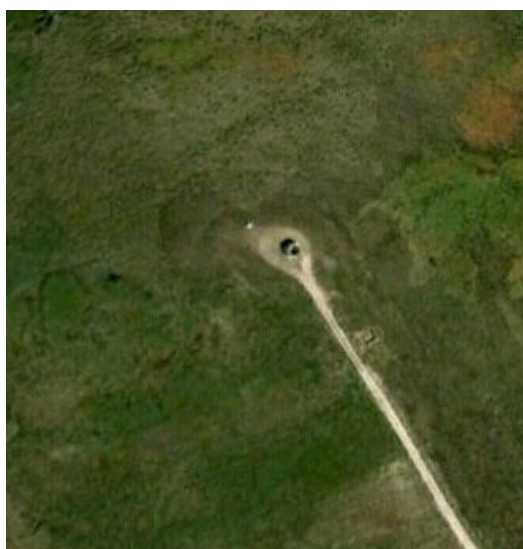
8º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	10	Localidade	Carvalha
Denominação de 1810	Forte da Carvalha	Coordenadas Geográficas	38°58'22.34"N 9° 6'12.20"W
Denominação Actual	Forte da Carvalha	Altitude	376 m
Tipologia	Forte	Acesso	Carvalha
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	3303-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	400 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12 e 1 Peça de Calibre 9; 4 Canhoneiras.		
Pontos de Interesse Principais	Escavações Arqueológicas (conduta de escoamento de água). Entre o Forte nº 9 e o Forte nº 10, no desfiladeiro onde hoje passa a estrada de Arranhó para a Arruda, foi colocado o maior conjunto de abatizes das Linhas de Torres.		



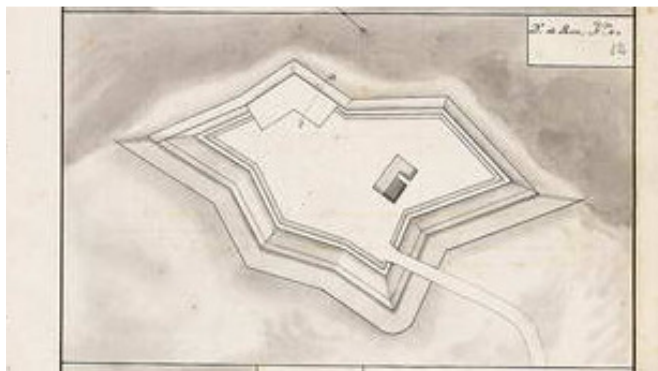
9º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	11	Localidade	Carvalha
Denominação de 1810	Forte do Moinho do Céu	Coordenadas Geográficas	38°59'44.91"N 9° 6'16.73"W
Denominação Actual	Forte do Moinho do Céu	Altitude	300 m
Tipologia	Forte	Acesso	Carvalha
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Mau
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 1	Refª SIDCARTA	3303-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	300 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Moinho Restaurado		



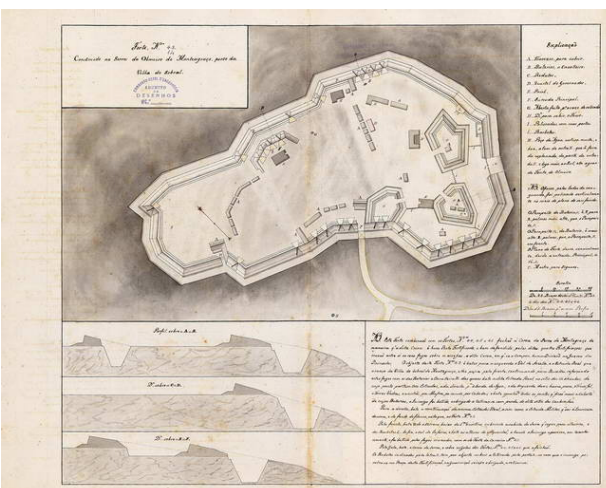
10º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	12	Localidade	Caneira
Denominação de 1810	Quinta do Passo	Coordenadas Geográficas	38°59'40.30"N 9° 7'16.59"W
Denominação Actual	Forte do Passo	Altitude	260 m
Tipologia	Forte	Acesso	Caneira
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Mau
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 2	Refª SIDCARTA	3303-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	120 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Escarpa Rochosa; Vestígios do fosso		



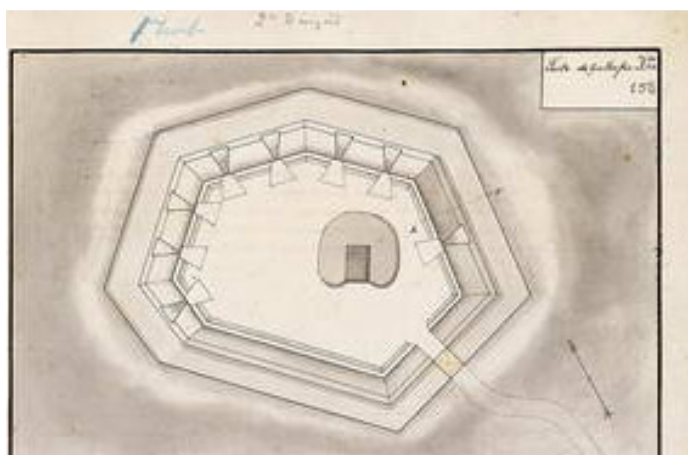
11º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação			Localização
Nº de Obra	14	Localidade	Campo do Figueiro
Denominação de 1810	Forte do Sobral	Coordenadas Geográficas	38°59'11.92"N 9° 9'1.50"W
Denominação Actual	Forte do Alqueidão	Altitude	430 m
Tipologia	Forte	Acesso	Campo do Figueiro
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 2	Refª SIDCARTA	3318-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	1590 Homens		
Artilharia	14 Peças de Calibre 12, 6 de Calibre 9, 4 de Calibre 6 e 1 5 ½ Obus		
Pontos de Interesse Principais	Fortificação Principal. Também era posto de sinais. Em 2009/2010 foram feitas escavações arqueológicas que permitiram a descoberta da Casa do Governador bem como 1 dos 5 paióis. A estrada militar assinalada tem um dos troços mais notáveis.		



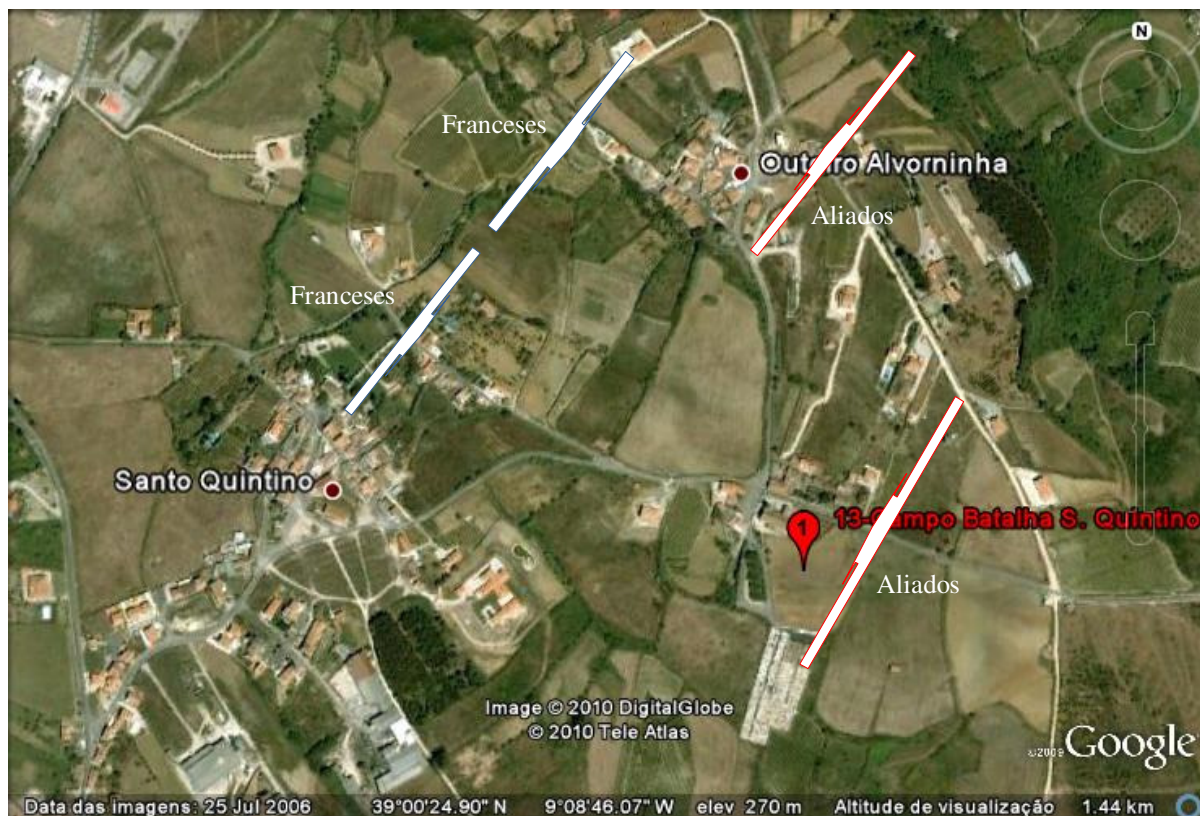
12º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	152	Localidade	Estrada do Sobral
Denominação de 1810	Forte de Galhofos	Coordenadas Geográficas	38°59'35.03"N 9° 8'46.06"W
Denominação Actual	Forte Novo	Altitude	368 m
Tipologia	Forte	Acesso	Estrada do Sobral
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 2	Refª SIDCARTA	3316-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	250 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12 e 2 de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Forte avançado. Moinho em Ruínas. Este foi o último reduto das Linhas de Torres a ser construído. Esta posição encontra-se a 450 m NE do Forte do Alqueidão e confrontava o reduto construído por Junot a Sul do Sobral de Monte Agraço.		



13º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Outeiro S. Quintino
Denominação de 1810	Campo de Batalha do Outeiro de S. Quintino	Coordenadas Geográficas	39° 0' 19.55''N 9° 8' 36.97'' W
Denominação Actual		Altitude	292 m
Tipologia	Campo de Batalha	Acesso	Outeiro S. Quintino
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	<p>Batalha travada na manhã de 14 de Outubro de 1810. Na noite de 12 para 13 de Outubro os aliados constroem defesas nos terrenos elevados do Outeiro e nas alturas a 500 m a sudeste da Igreja de São Quintino, ocupando o terreno com 6 batalhões. Na manhã de 14 de Outubro e em simultâneo com o combate da Seramena, o 8º Corpo francês (a azul - à frente a brigada Ménard, a brig. Taupin em 2ª linha, a brig. Godart formava a reserva e Solignac à retaguarda), atacam de frente o Outeiro e São Quintino e são surpreendidos por 6000 aliados – a vermelho e azul - ocultos pelo declive de terreno por detrás da Igreja de São Quintino (na posição assinalada). É um combate generalizado e de extrema vivacidade em toda a frente da posição. Massena, derrotado no objectivo de tomar os altos do Outeiro, manda recuar após perceber a grande desvantagem da continuidade daquele ataque.</p>		



14º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Seramena
Denominação de 1810	Campo de Batalha da Seramena	Coordenadas Geográficas	39° 0' 5.87" N 9° 9' 27.93" W
Denominação Actual		Altitude	225 m
Tipologia	Campo de Batalha	Acesso	Sobral de Monte Agraço
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	<p>Batalha travada na manhã de 14 de Outubro de 1810. Junot, que comandava a linha da frente aquando da primeira visita de Massena ao Sobral, ordena um canhoneio sobre a posição da barricada aliada que cortava a estrada para Bucelas. De seguida manda avançar o assalto pelas companhias de elite do Reg. 19, apoiadas por tropas da Brigada Ménard – a azul. Quando estes transpõem a 1ª barricada são recebidos por uma carga à baioneta pelo Reg. 71 – a vermelho e azul (Spencer) que os derrota e faz recuar todo o avanço francês.</p> <p>O local é entre a 1ª ravina, 300 m a Sul do Sobral e a segunda ravina, a cerca de 1 km a Sul, no sopé do Monte Agraço, onde hoje é a Seramena,</p> <p>Em simultâneo dá-se o ataque ao Outeiro e a São Quintino. Oman refere o número mais consensual de baixas para este dia: 67 aliados e 120 franceses. Refere ainda que este dia provou a Massena a inutilidade de um avanço maior face às Linhas.</p>		



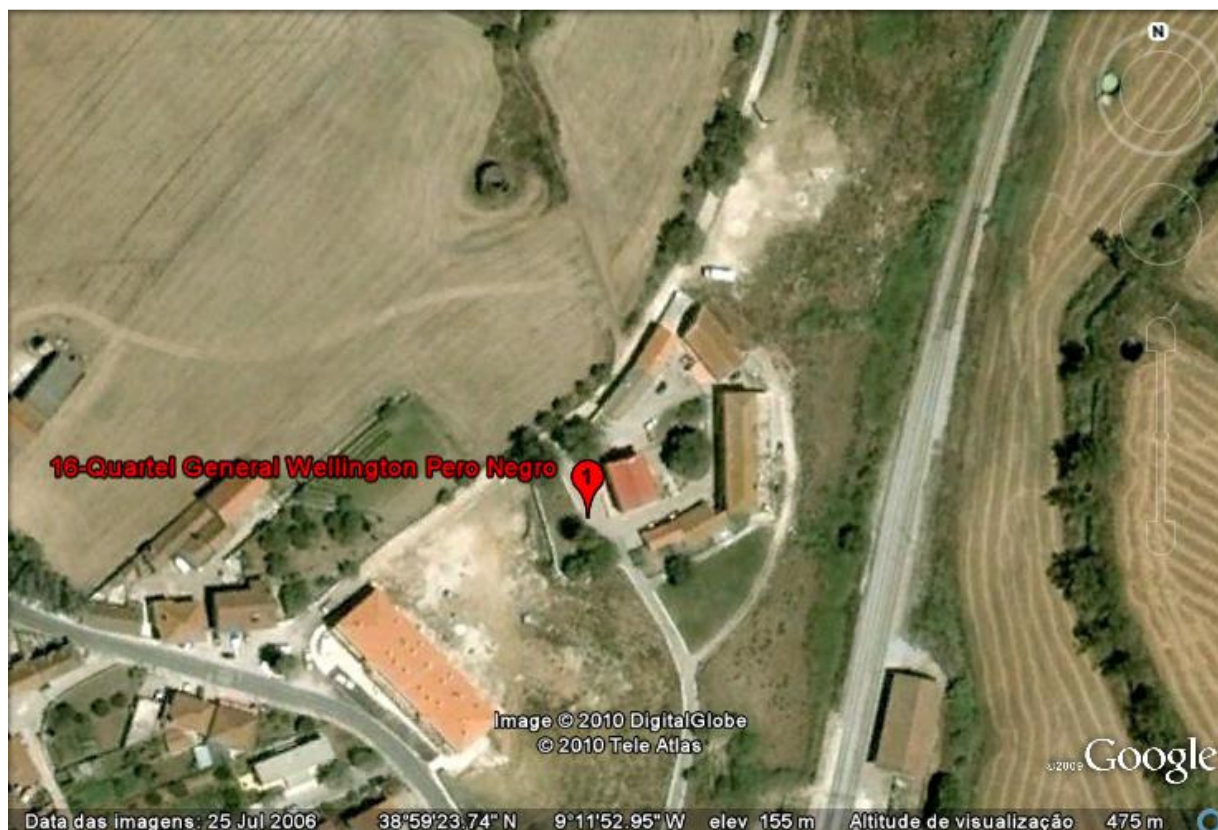
15º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Casal Novo
Denominação de 1810	Quartel-general de Carr Beresford – Casal Cochim	Coordenadas Geográficas	38° 58' 33.61'' N 9° 11' 50.32'' W
Denominação Actual	Casal Novo	Altitude	175 m
Tipologia	Quartel General	Acesso	Casal Novo
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Esta quinta serviu de Quartel-General a William Carr Beresford, 2º comandante do exército aliado. Apesar de estar em ruínas ainda é visível a placa que recorda esse facto.		



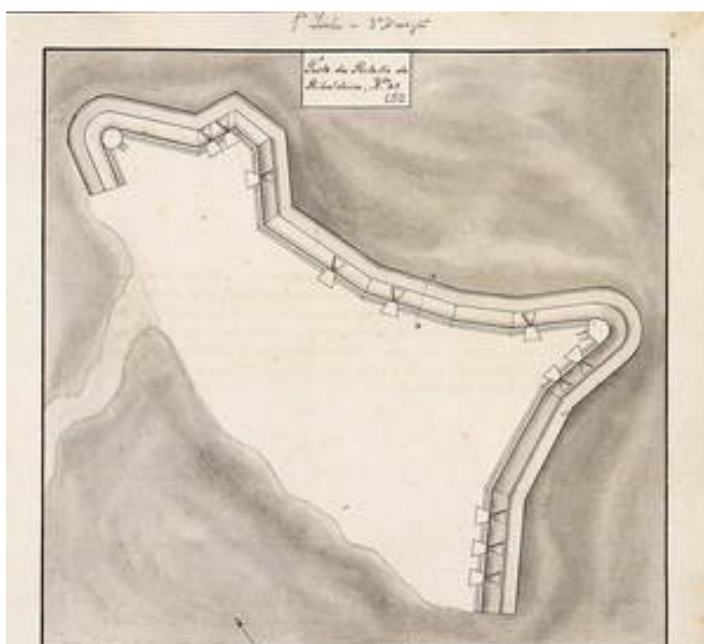
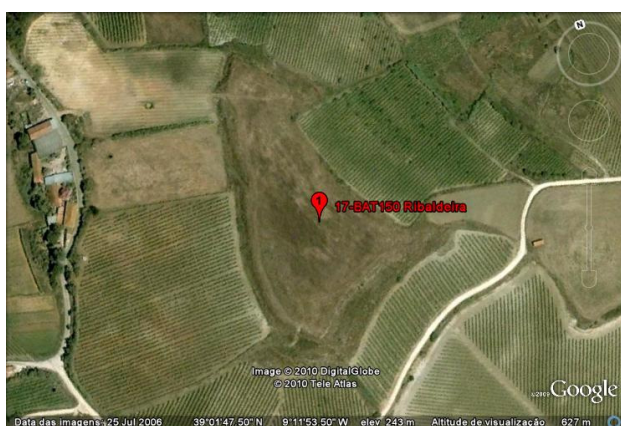
16º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Pêro Negro
Denominação de 1810	Quartel-General de Wellington	Coordenadas Geográficas	38° 59' 22.81'' N 9° 11' 53.42'' W
Denominação Actual	Quinta dos Freixos	Altitude	154 m
Tipologia	Quartel General	Acesso	Pêro Negro
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Recuperado
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	A Quinta dos Freixos em Pêro Negro, propriedade do Barão de Manique, foi o local escolhido pelo Duque de Wellington, 1º Comandante-em-chefe do exército aliado, para seu Quartel-General.		



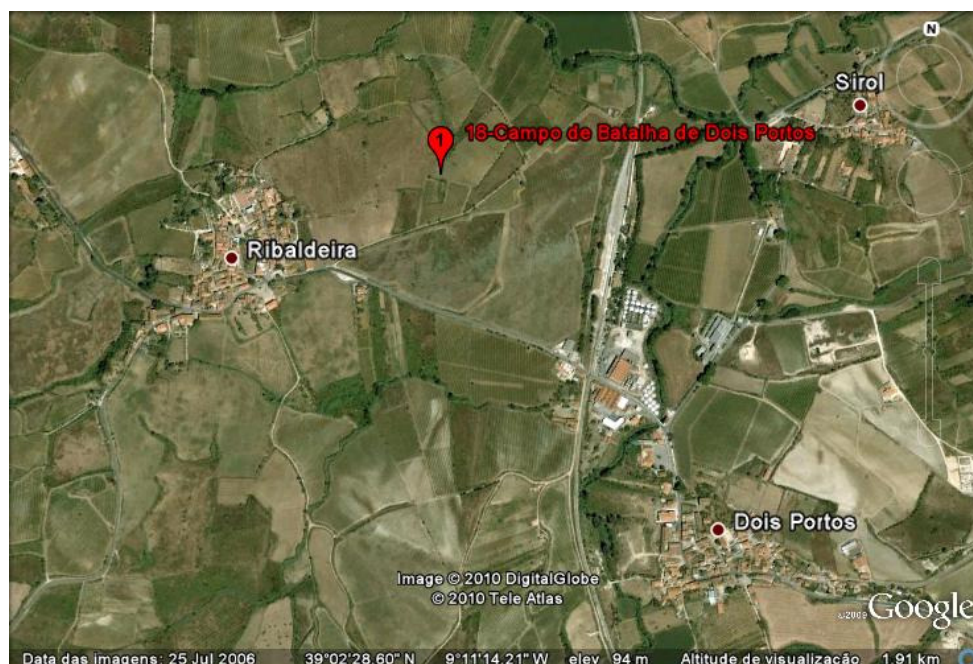
17º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	150	Localidade	Portela do Bispo
Denominação de 1810	Bateria da Ribaldeira	Coordenadas Geográficas	39° 1' 47.45'' N 9° 11' 53.42'' W
Denominação Actual	Bateria da Ribaldeira	Altitude	243 m
Tipologia	Bateria	Acesso	Portela do Bispo
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 3	Refª SIDCARTA	3319-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Grande Planalto com o topo lavrado. Preparado para canhões de campanha.		



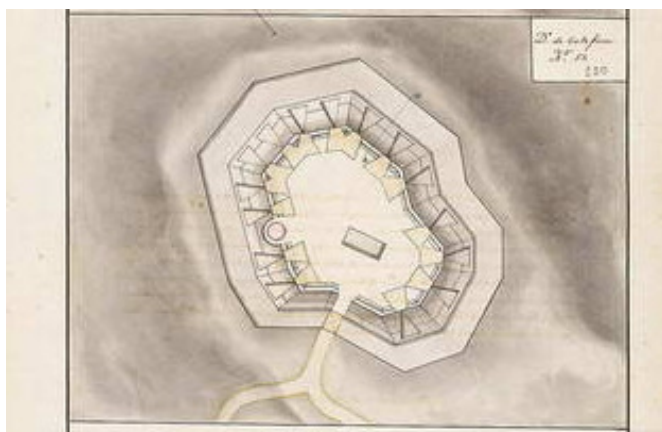
18º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Dois Portos
Denominação de 1810	Campo de Batalha de Dois Portos	Coordenadas Geográficas	39° 2' 39.99'' N 9° 11' 20.02'' W
Denominação Actual		Altitude	91 m
Tipologia	Campo de Batalha	Acesso	Portela do Bispo
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	
Pontos de Interesse Principais	<p>Após o combate a 12 de Outubro, no Alto das Caixarias, entre as tropas do 8.º corpo do general Clausel e o reg. português de infantaria 23, e os reg. 71 e 95 aliados, os franceses recuam e Junot ocupa o Sobral. Na manhã de 13 de Outubro, nesta acção que é conhecida por Combate da Portela, Junot envia a infantaria ligeira do general Solignac e um batalhão do regimento nº 15 de infantaria às ordens do general Gratien para reocupar a posição do Alto das Caixarias. Estes são recebidos pelas companhias ligeiras do 7º batalhão de fuzileiros e do recém-chegado batalhão Brunswick Oels. Quando têm de recuar, o General Cole reforça a sua linha com os portugueses de infantaria 11 e 23 que atacam com uma carga de baioneta e que, por terem avançado demais na perseguição se vêm forçados a recuar ante um contra-ataque à baioneta do 15º de Linha. Gratien toma o Alto das Caixarias, fortifica o local e ganha uma milha de terreno sobre o planalto de Ribaldeira que de nada lhe servirá. Protegido pela sua artilharia dos redutos nº150 e 151, Cole, que comanda a 4ª divisão aliada, retira a linha do seu posto avançado para o morro situado abaixo dos redutos de Portela do Bispo. A 4ª divisão perde 139 portugueses e 25 britânicos (Oman). O 8º corpo francês perde 155 soldados e 2 oficiais (Coronel Delagrave). Harvey, o brigadeiro português, é ferido com gravidade.</p> <p>Distinguem-se os seus dois Regimentos de Linha portugueses (n.ºs 11 e 23). O local identificado, que não se consegue precisar, refere-se ao dia 14, em que os postos avançados franceses sofrem uma emboscada por parte das tropas do General Spencer, que causa grandes perdas (300 soldados), enquanto os aliados apenas perdem 40 (Wellington).</p>		



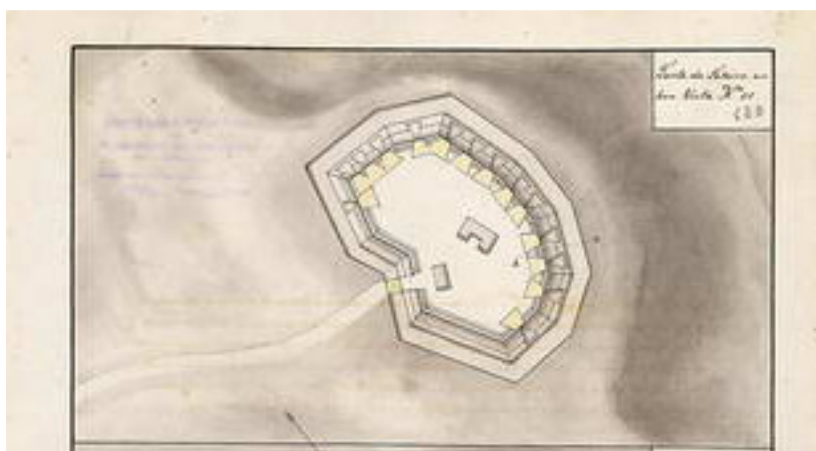
19º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	130	Localidade	Catefica
Denominação de 1810	Forte de Catefica	Coordenadas Geográficas	39° 3'28.11"N 9°14'7.09"W
Denominação Actual	Monte do Forte	Altitude	220 m
Tipologia	Forte	Acesso	Catefica
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Mau
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 3	Refª SIDCARTA	3319-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	200 Homens		
Artilharia	5 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Possui um moinho em ruínas e 15 canhoneiras		



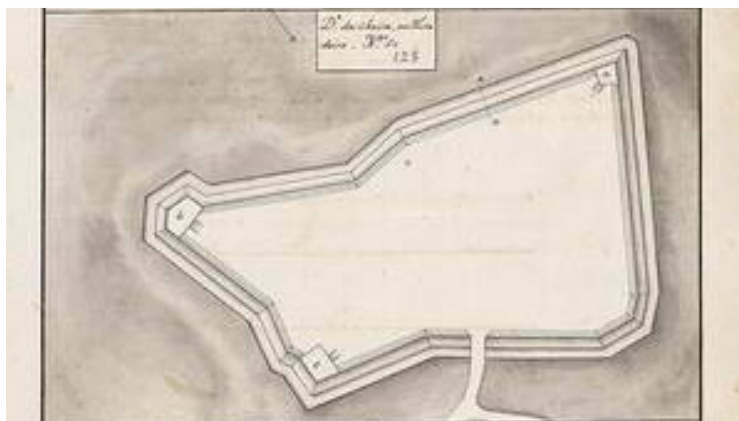
20º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	129	Localidade	Furadouro
Denominação de 1810	Forte da Feiteira	Coordenadas Geográficas	39° 2'39.77"N 9°13'54.28"W
Denominação Actual	Forte da Archeira / Meio	Altitude	249 m
Tipologia	Forte	Acesso	Furadouro
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Muito Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 3	Refª SIDCARTA	3319-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	350 Homens		
Artilharia	6 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possui fosso com revestimento em alvenaria		



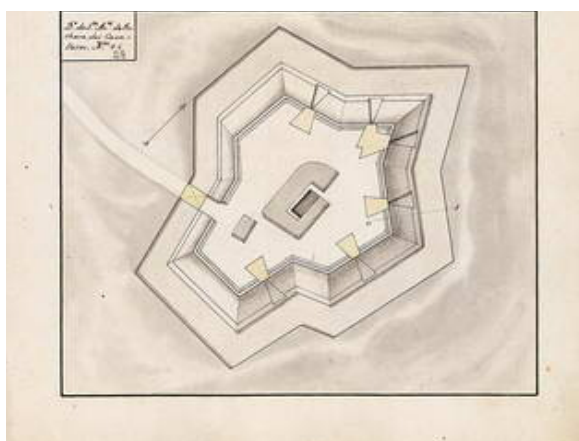
21º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	128	Localidade	Furadouro
Denominação de 1810	Forte O Cheira	Coordenadas Geográficas	39° 2'3.88"N 9° 13'4.27"W
Denominação Actual	Forte da Archeira	Altitude	333 m
Tipologia	Forte	Acesso	Furadouro
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 3	Refª SIDCARTA	3319-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	500 Homens		
Artilharia	6 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Foi também um Posto de Sinais. Encontra-se parcialmente arrasado		



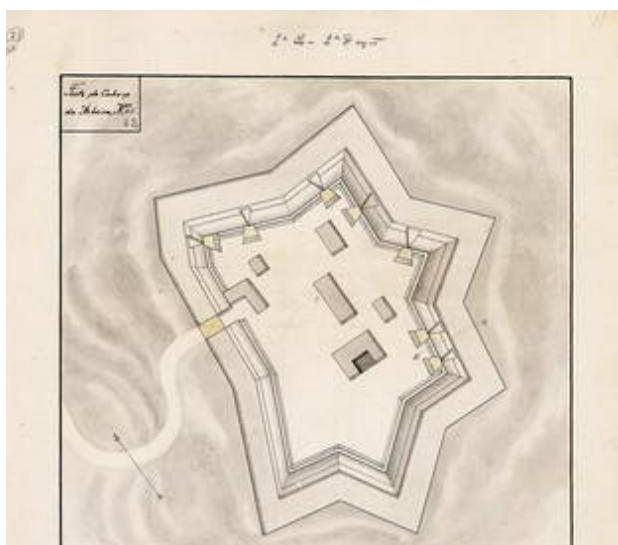
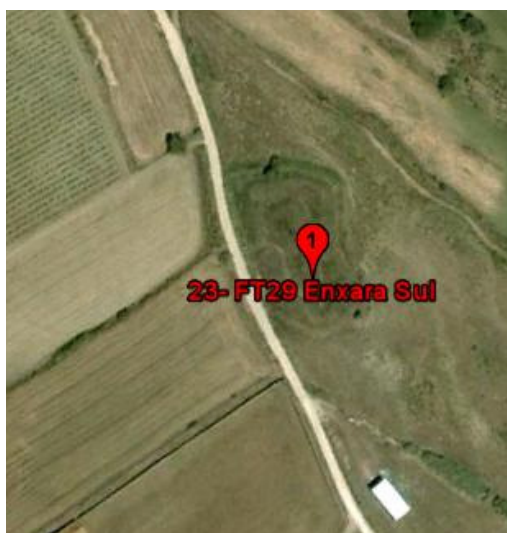
22º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	28	Localidade	Enxara dos Cavaleiros
Denominação de 1810	Forte da Enchara	Coordenadas Geográficas	38°59'30.89"N 9°13'25.35"W
Denominação Actual	Forte da Enxara Norte	Altitude	220 m
Tipologia	Forte	Acesso	Enxara dos Cavaleiros
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 3	Refª SIDCARTA	3371-3-40-PP_b
Guarnição	270 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possui bons parapetos e fossos. Recuperado. Os redutos 28 e 29 da posição da Enxara encontram-se entre a 1ª e 2ª linha e fazem a protecção dos acessos à Enxara dos Cavaleiros, ao Turcifal e à estrada para o Gradil e Malveira. Na Enxara estavam posicionados os 8000 homens das 2 divisões espanholas do general Marquês de La Romana.		



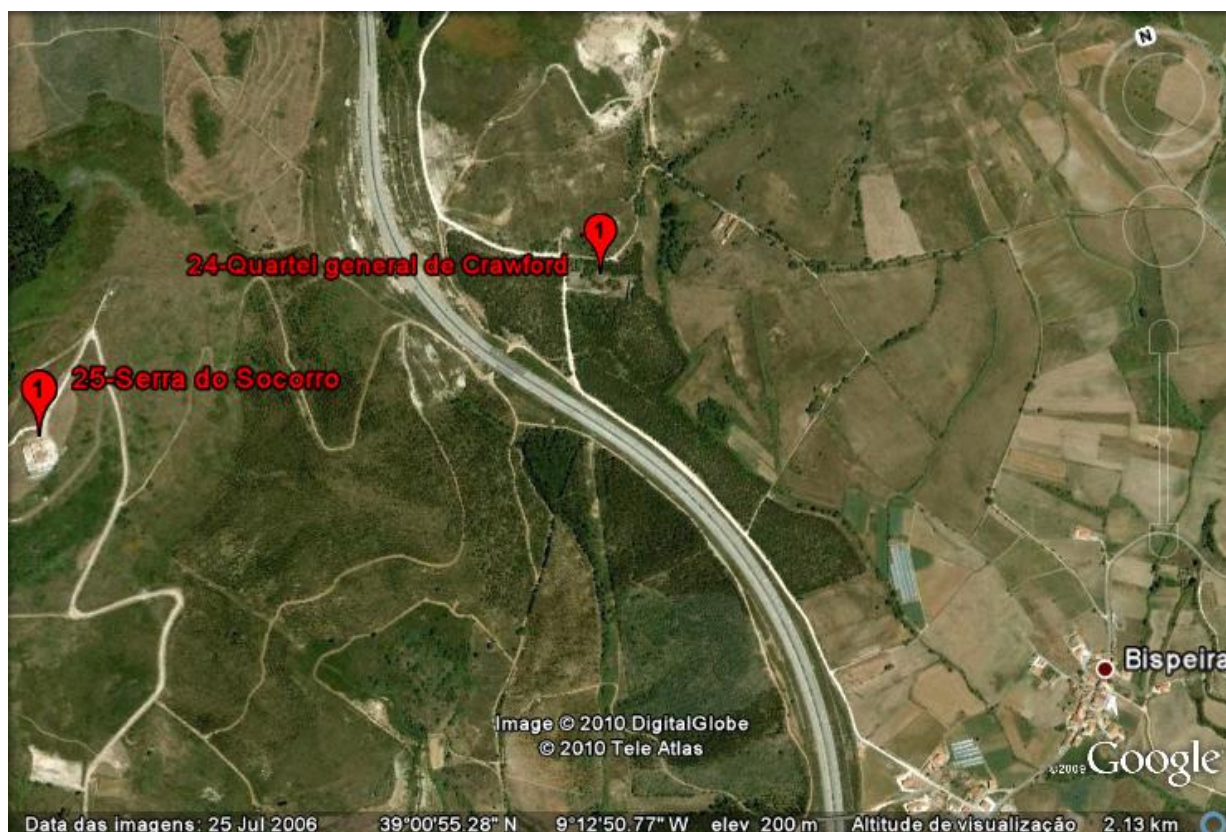
23º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	29	Localidade	Enxara dos Cavaleiros
Denominação de 1810	Forte da Enchara	Coordenadas Geográficas	38°59'11.33"N 9°13'11.03"W
Denominação Actual	Forte da Enxara Sul	Altitude	200 m
Tipologia	Forte	Acesso	Enxara dos Cavaleiros
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 3	Refª SIDCARTA	3371-3-40-PP_b
Guarnição	280 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Possui bons parapeitos e fossos. Recuperado.		



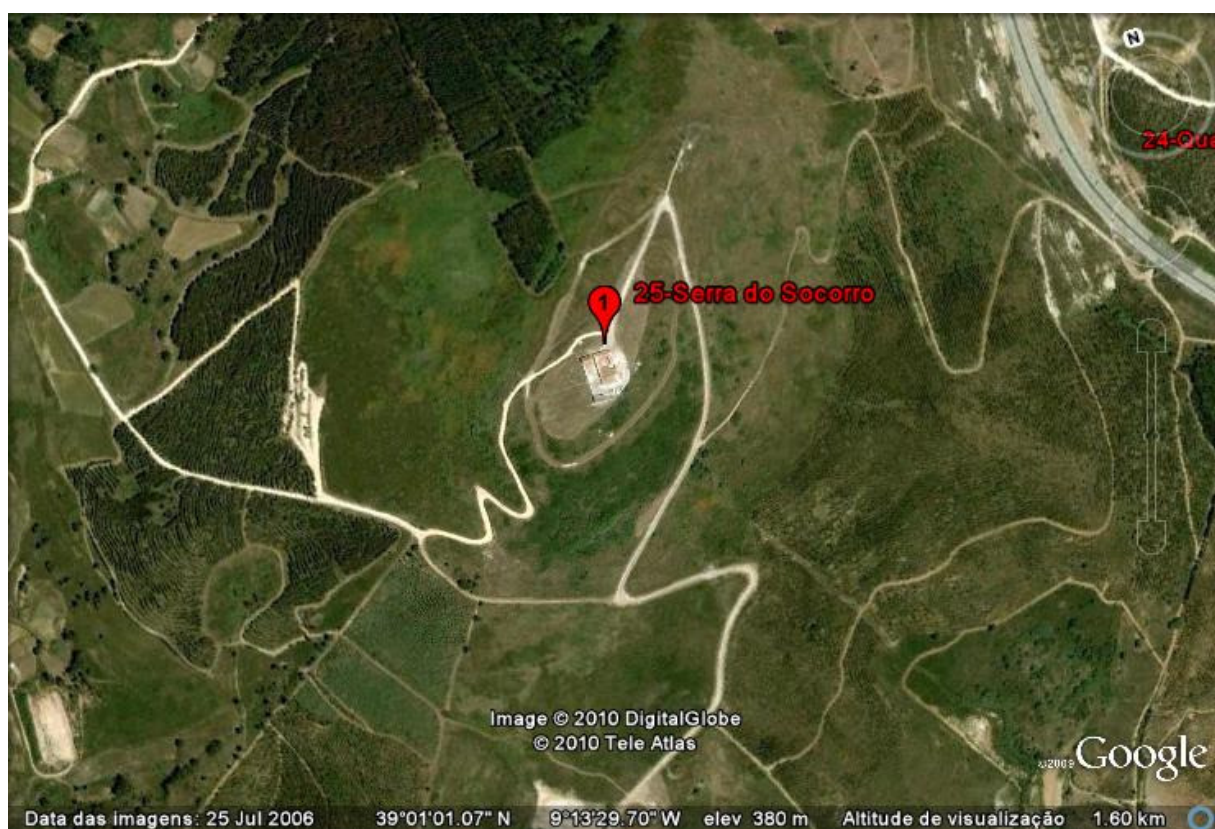
24º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Bispeira
Denominação de 1810	Quartel-General do General Craufurd	Coordenadas Geográficas	39° 1' 4.06'' N 9° 12' 48.94'' W
Denominação Actual		Altitude	224 m
Tipologia	Quartel General	Acesso	Bispeira
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Este local era a antiga estação da Mala-Posta de A-da-Guerra e estava junto à estrada antiga que ligava Torres-Enxara-Malveira. Hoje em ruínas, domina todo o vale a sudeste da Serra do Socorro e era a retaguarda da Linha da frente que se apoiava nos altos da Ribaldeira. A Light Division de Craufurd apoiava-se ao longo desta posição.		



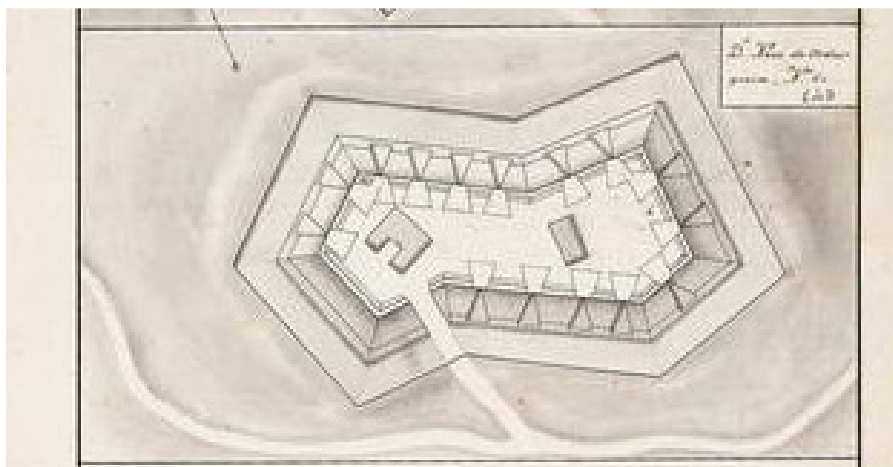
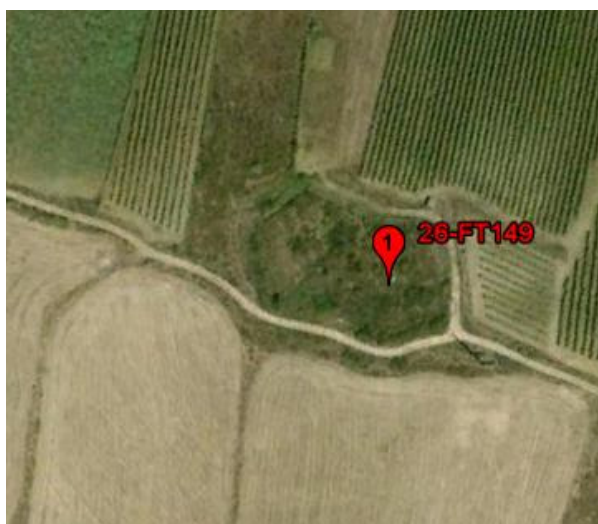
25º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Serra do Socorro
Denominação de 1810	Serra do Socorro	Coordenadas Geográficas	39° 1'3.99"N 9°13'29.09"W
Denominação Actual		Altitude	3845 m
Tipologia	Posto de Sinais	Acesso	Serra do Socorro
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	O Posto de Sinais foi recentemente reconstruído. Este ponto era determinante para o controlo da 2ª e da 1ª Linha, bem como dos movimentos dos exércitos.		



26º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	149	Localidade	Ordasqueira
Denominação de 1810	Forte da Ordasqueira	Coordenadas Geográficas	39° 5'43.71"N 9°13'49.95"W
Denominação Actual	Forte da Ordasqueira	Altitude	129 m
Tipologia	Forte	Acesso	Ordasqueira
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3324-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	250 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12 e 2 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Pouco coberto. Tinha 15 canhoneiras e a sua missão era essencial pois defendia a estrada entre Runa, Torres Vedras e Alenquer.		



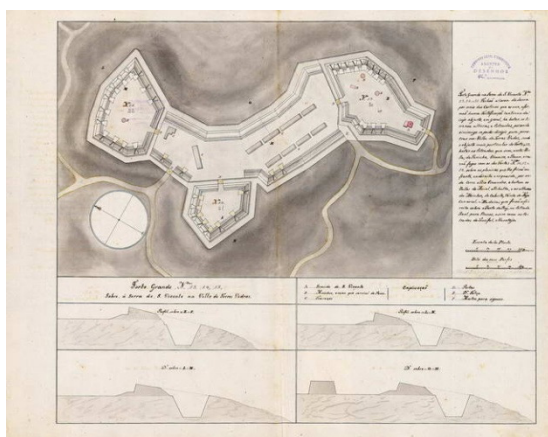
27º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra		Localidade	Torres Vedras
Denominação de 1810		Coordenadas Geográficas	39° 5'24.58"N 9°15'32.11"W
Denominação Actual	Museu Municipal Leonel Trindade	Altitude	40 m
Tipologia	Museu	Acesso	Torres Vedras
Linha de Fortificação		Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar		Refº SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Núcleo Museológico dedicado às Invasões Francesas, com pintura, gravura e armaria recolhida no Campo de Batalha da Roliça e Vimeiro		



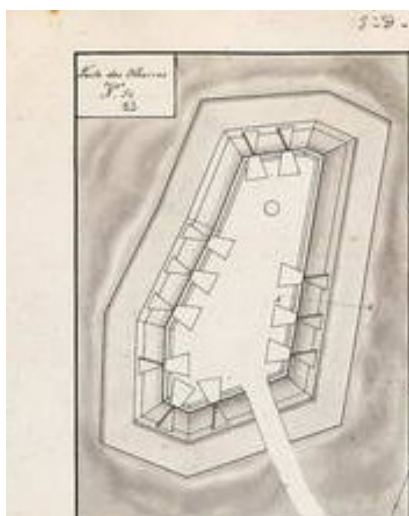
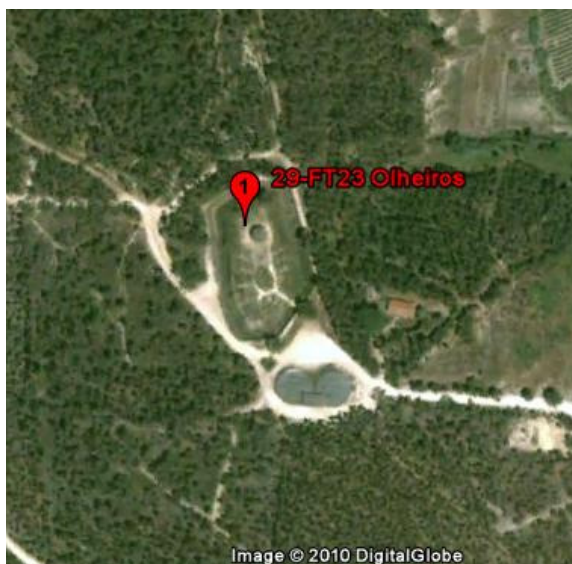
28º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	20 (s), 21 e 22	Localidade	Torres Vedras
Denominação de 1810	Forte de S. Vicente	Coordenadas Geográficas	39° 6'1.94"N 9° 15'58.36"W
Denominação Actual	Forte de S. Vicente	Altitude	99 m
Tipologia	Forte	Acesso	Torres Vedras
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Restaurado
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3322-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	20 (470 Homens); 21 (270 Homens) ; 22 (380 Homens)		
Artilharia	20 (5 Peças de Calibre 12, 2 Calibre 6 e 1 5 ½ Obus); 21 (2 Peças de Calibre 9, 6 de Calibre 6 e 1 5 ½ Obus); 22 (5 Peças de Calibre 12, 3 Calibre 6 e 1 5 ½ Obus)		
Pontos de Interesse Principais	O Forte de S. Vicente era a testa de ponte, colocado acima da 1ª Linha e acima do Rio Sizandro, dominando a única via Norte / Sul pavimentada a Oeste das Linhas. Estas fortificações encontram-se muito bem conservadas, existindo ainda uma menção de registo de (3) cortinas para o posicionamento de 600 homens. Sendo o campo fortificado mais completo e mais bem preservado, é local de visita obrigatória para perceber o funcionamento das canhoneiras, dos travezes, dos paóis, dos fossos e da sua funcionalidade militar.		



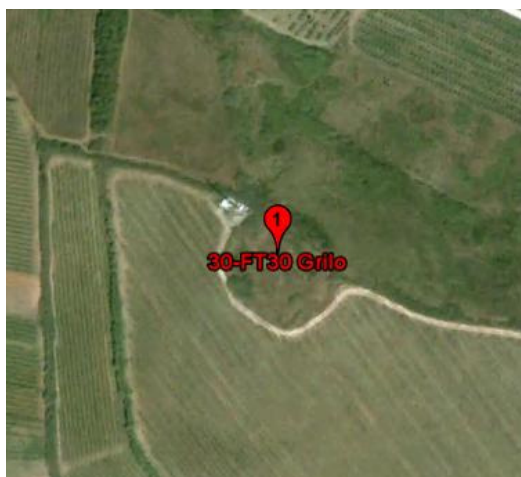
29º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	23	Localidade	Torres Vedras
Denominação de 1810	Forte de Olheiros	Coordenadas Geográficas	39° 6'12.29"N 9°16'14.47"W
Denominação Actual	Monte do Canudo	Altitude	95 m
Tipologia	Forte	Acesso	Torres Vedras
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Não conservado
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3324-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	180 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 9 e 3 de Calibre 6		
Pontos de Interesse Principais	Reconstruído nos anos 60 com técnicas de construção moderna.		



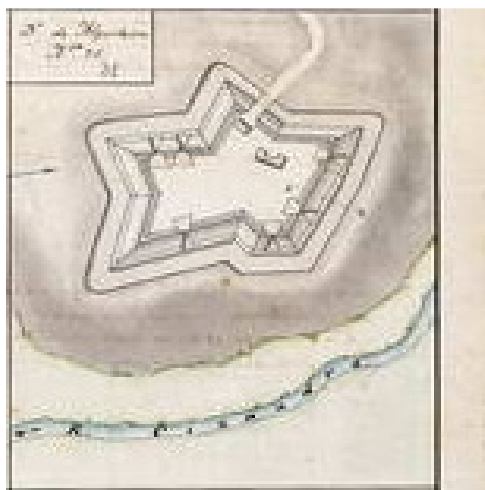
30º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	30 (S)	Localidade	Carrasqueira /Bordinheira
Denominação de 1810	Oiteiro do Grilo	Coordenadas Geográficas	39° 5'11.36"N 9°19'22.50"W
Denominação Actual	Reduto do Grilo	Altitude	49 m
Tipologia	Forte	Acesso	Carrasqueira /Bordinheira
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Restaurado
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3333-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	340 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12 e 1 Peça de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Reduto sobre a Ponte Rol. Possuía um Posto de Sinais. É um reduto impressionante pela posição dominante que assume sobre o represamento do Rio Sizandro, pela sua dimensão e altura do parapeito.		



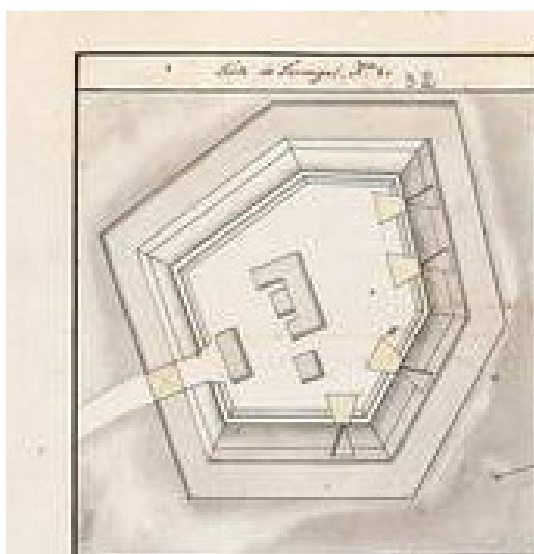
31º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	31	Localidade	Bonabal
Denominação de 1810	Forte da Alquiteira	Coordenadas Geográficas	39° 5'3.89"N 9°20'54.73"W
Denominação Actual	Forte da Alquiteira	Altitude	43 m
Tipologia	Forte	Acesso	Bonabal
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3333-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	373 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9, 6 Canhoneiras		
Pontos de Interesse Principais	O local impressiona pelo domínio que exerce sobre a planície então alagada do rio Sizandro. O reduto tem parapeitos muito altos e o través que protegia o paiol tem uma altura assinalável. Esta era a parte da 1ª Linha que até à Primavera de 1811 só estava protegida por 4 redutos, sendo a sua capacidade aumentada para 16 redutos com 75 canhões.		



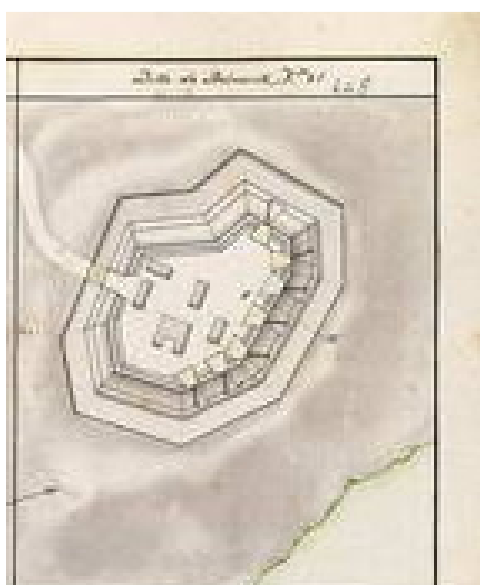
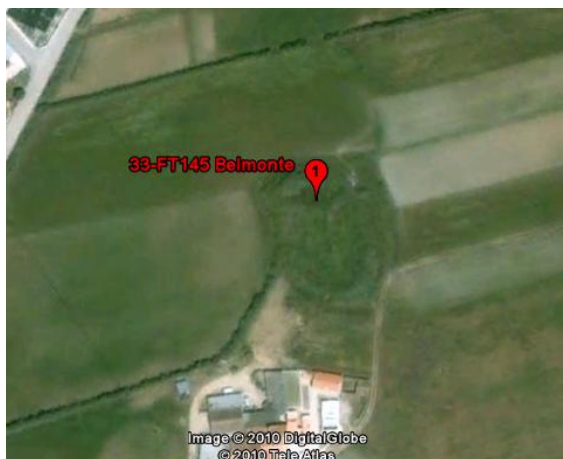
32º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	32	Localidade	Coxos
Denominação de 1810	Forte do Formigal	Coordenadas Geográficas	39° 4'34.72"N 9°22'22.27"W
Denominação Actual	Forte do Formigal	Altitude	24 m
Tipologia	Forte	Acesso	Coxos
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3335-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	260 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12 e 1 Peça de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Reduto em S. Pedro da Cadeira. Sobre o cruzamento em T		



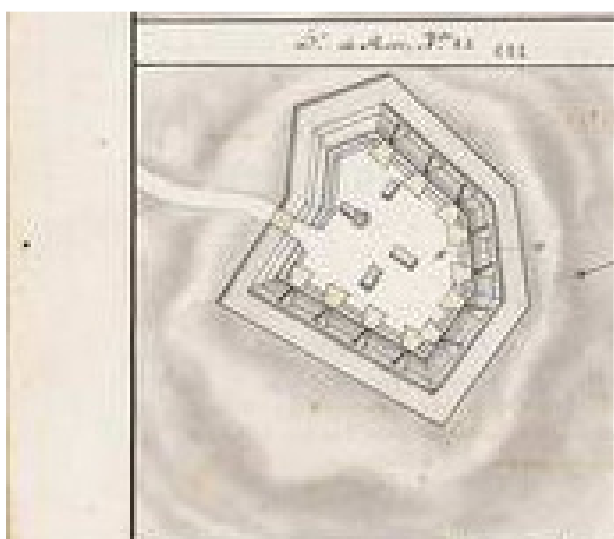
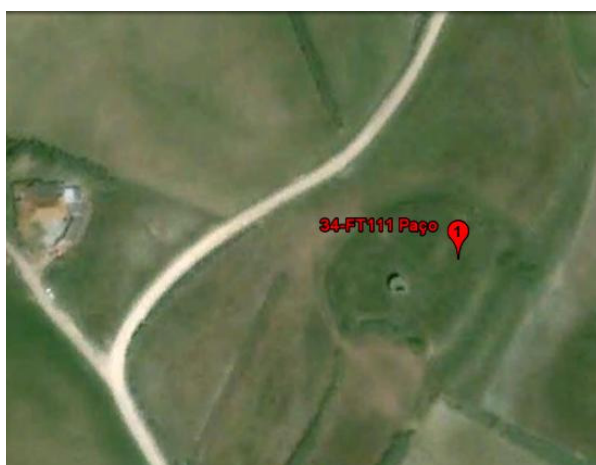
33º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	145	Localidade	Figueiras
Denominação de 1810	Forte de Belmonte	Coordenadas Geográficas	39° 4'53.44"N 9°22'54.02"W
Denominação Actual	Forte de Belmonte	Altitude	47 m
Tipologia	Forte	Acesso	Figueiras
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3335-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	250 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Possui um bom fosso e a estrutura do reduto é bem perceptível, consistindo num bom exemplo para o tipo de reduto construído em terra. Tinha 7 canhoneiras.		



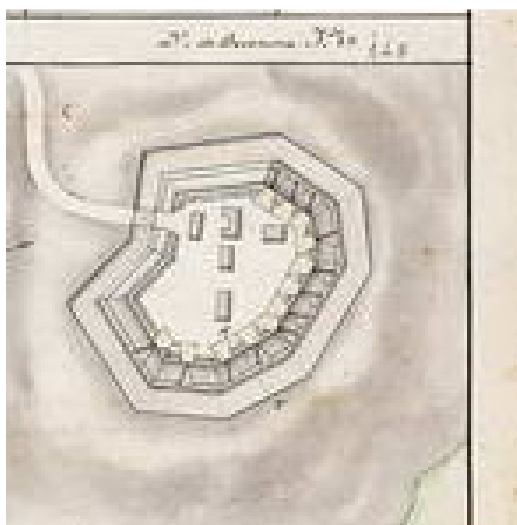
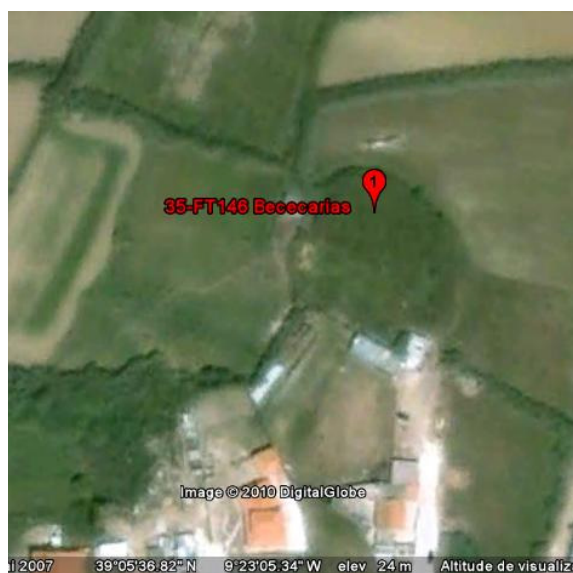
34º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	111	Localidade	Becearias
Denominação de 1810	Forte do Passo	Coordenadas Geográficas	39° 5'39.63"N 9°22'44.72"W
Denominação Actual	Forte do Paço	Altitude	25 m
Tipologia	Forte	Acesso	Becearias
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3335-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	250 Homens		
Artilharia	5 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Situado entre S. Pedro e o mar, na chamada Quinta do Passo. Possui um Moinho em ruínas. Solo Arenoso		



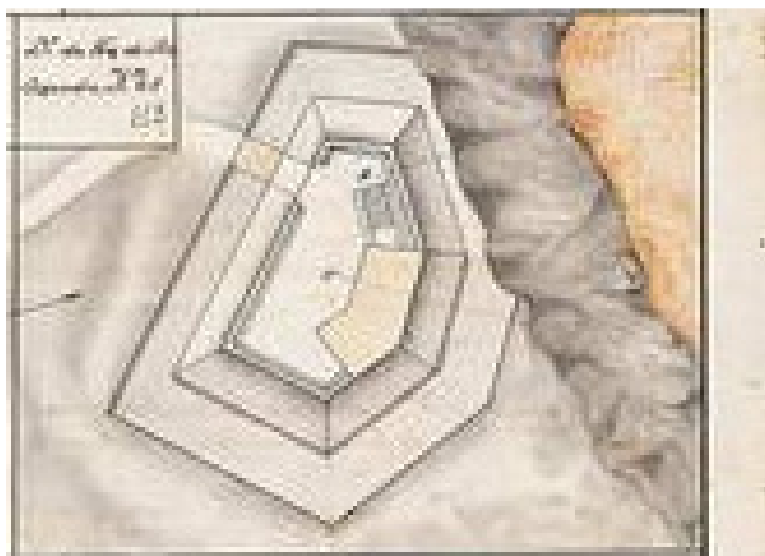
35º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	146	Localidade	Bececarias
Denominação de 1810	Forte de Bessecaria	Coordenadas Geográficas	39° 5'37.30"N 9°23'3.91"W
Denominação Actual	Forte de Bessecarias	Altitude	25 m
Tipologia	Forte	Acesso	Bececarias
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3335-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	250 Homens		
Artilharia	6 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Situado na chamada Quinta da Bessuaria. Do Forte consegue avistar-se a praia. Tinha umas impressionantes 12 canhoneiras que revelam a sua importância no batimento dos terrenos circundantes.		



36º Ponto de Visita da Rota Cultural da 1ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	113	Localidade	Foz do Rio Sizandro
Denominação de 1810	Foz do Sizandro	Coordenadas Geográficas	39° 6'17.85"N 9°23'46.70"W
Denominação Actual	Foz do Sizandro	Altitude	22 m
Tipologia	Bateria	Acesso	Foz do Rio Sizandro
Linha de Fortificação	1ª Linha	Estado de Conservação	Vestígios
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 4	Refª SIDCARTA	3335-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	50 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Fim da 1ª Linha. Bateria de barbete, fechada e situada junto ao mar. Muito destruído pela erosão, supõe-se a sua localização mas importa principalmente por ser o fim da 1ª Linha.		



ROTA CULTURAL DA 2ª LINHA A LINHA PRINCIPAL – DA PÓVOA DE STA IRIA A RIBAMAR

No início esta era a 1ª Linha e, sendo reforçada em 1809, transforma-se na Linha Principal apoiando-se nas alturas do Cabeço de Montachique e da Serra do Socorro, Pontos de Interesse desta 2ª Rota. Começamos junto ao Tejo, redescobrimos as obras militares da posição recuada da Póvoa de Santa Iria, e dominamos o vale de Bucelas e o Calhandriz, do Alto da Serra da Aguieira e da Serra de Serves onde, por estradas militares e ao longo de escarpamentos, subimos a Montachique para descer à Malveira e ver um dos fortes mais notáveis, o nº 66, o Forte da Feira. Percorre-se a Tapada de Mafra e a sucessão de redutos nas posições da Serra de Chipre até Ribamar. No entanto, recuamos à retaguarda da 2ª Linha para descobrirmos uma das obras mais singulares das Linhas, o agora recuperado Forte do zambujal o nº95.

1. Obra Militar nº 35, Forte da Quintela Pequeno
2. Obra militar nº 36, Forte da Quintela Grande
3. Obra Militar nº 38, Forte da casa
4. Obra Militar nº 39, Forte do Reintrante
5. Obra Militar nº 126, Forte Novo
6. Obra Militar nº 127, Boca da Lapa
7. Obra Militar nº 18, Forte da Ajuda Grande
8. Obra Militar nº19, Forte da Ajuda pequena
9. Obra Militar nº 44, Forte da Queijada/Portela
10. Obra Militar nº nº 41, Forte da Serra da Aguieira dta.
11. Obra Militar nº nº 42, Forte da Serra da Aguieira esq.
12. Obra Militar nº 40, Forte da Aguieira/Casa da Portela
13. Escarpamento na Serra de Serves
14. Barreira no desfiladeiro de Bucelas
15. Obra Militar nº 50, Reduto dos Picotinhos
16. Obra Militar nº 51, Reduto de Ribas
17. Estrada Militar de Ribas e Escarpamento de Ribas
18. Obra Militar nº 57, Reduto do Mosqueiro
19. Cabeço de Montachique, Observatório e Posto de Sinais
20. Obra Militar nº 55, Reduto de Valle/Perneiro/Montachique
21. Obra Militar nº 70, Forte da Quinta do Estrangeiro
22. Obra Militar nº 66, Forte da Feira
23. Obra Militar nº 65, Forte de Santa Maria, Moinhos
24. Obra Militar nº 63, Forte do Casal da Serra e Escarpamento
25. Obra Militar nº 62, Forte do Alto da Cheira, local impressionante, 390 homens
26. Obra Militar nº 75, Forte da Milhariça, junto ao muro no interior da tapada
27. Obra Militar nº 76, Forte do Sonível, (forte mais elevado – 356m)
28. Obra Militar nº 83, Forte do Meio, na Murgeira
29. Obra Militar nº 80, Serra de Chipre
30. Obra Militar nº 88, Forte do Arieiro
31. Obra Militar nº 89, Forte do Moxarro + Escarpamento de Penegache
32. Obra Militar nº 92, Forte do Picoto
33. Obra Militar nº 94, Forte de Ribamar
34. Obra Militar nº 95, Forte do Zambujal
35. Obra Militar nº96, Forte da Carvoeira
36. Obra Militar nº 97, Forte de São Julião

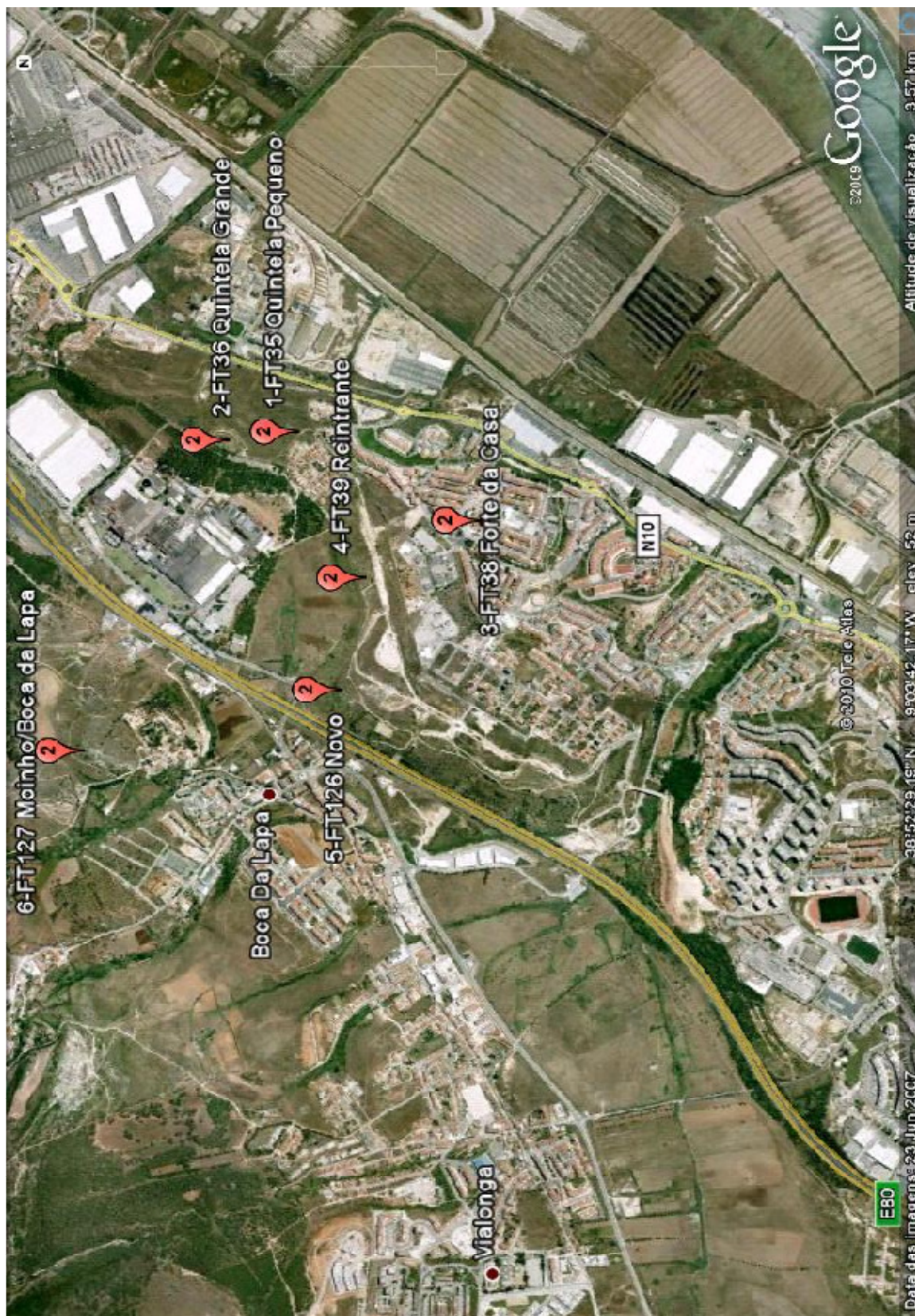


Ilustração 5 Apresentação da Rota Cultural da 2ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 1 ao Ponto de Interesse nº 6.

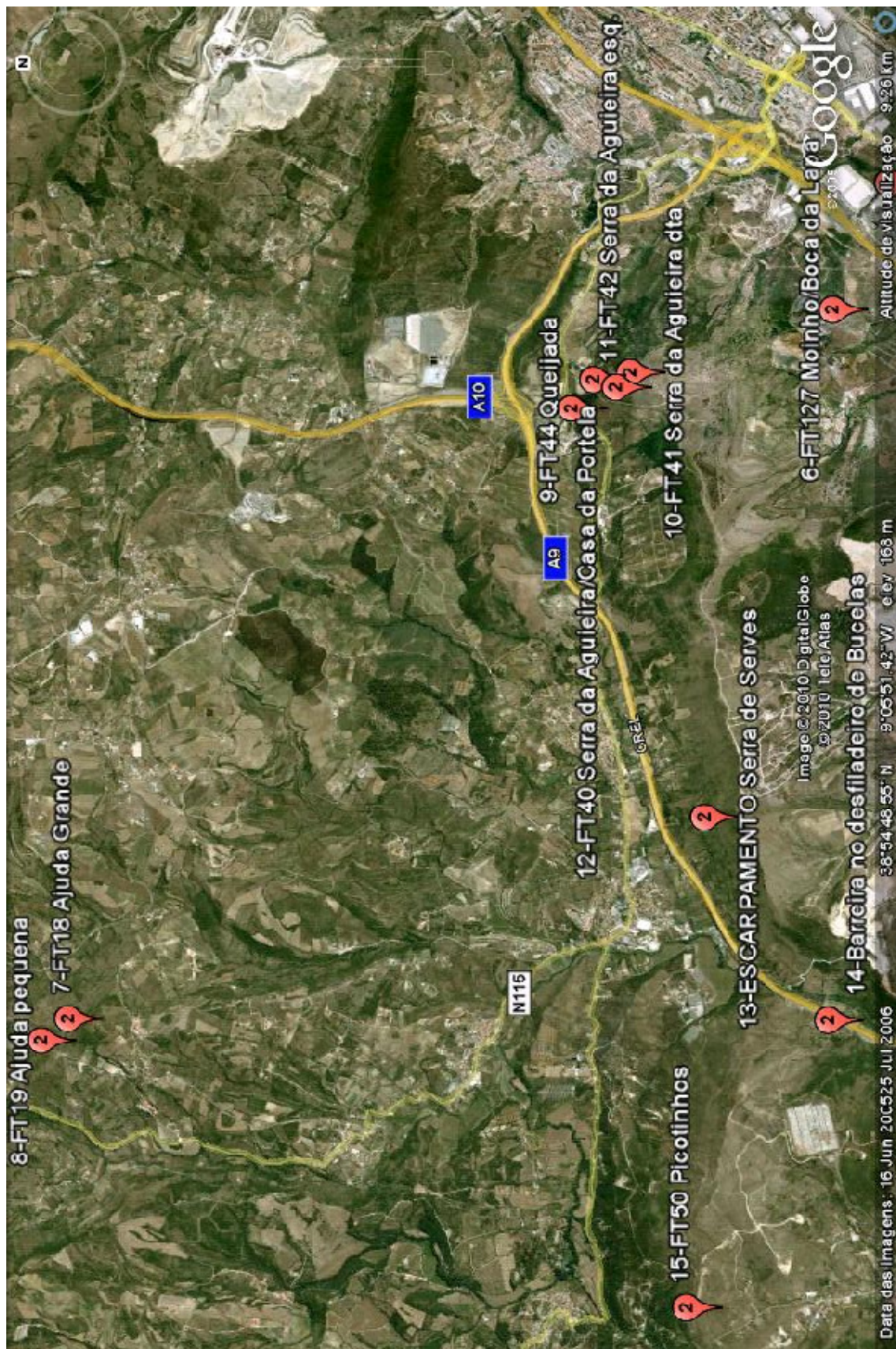


Ilustração 6 - Apresentação da Rota Cultural da 2ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 6 ao Ponto de Interesse nº 15.

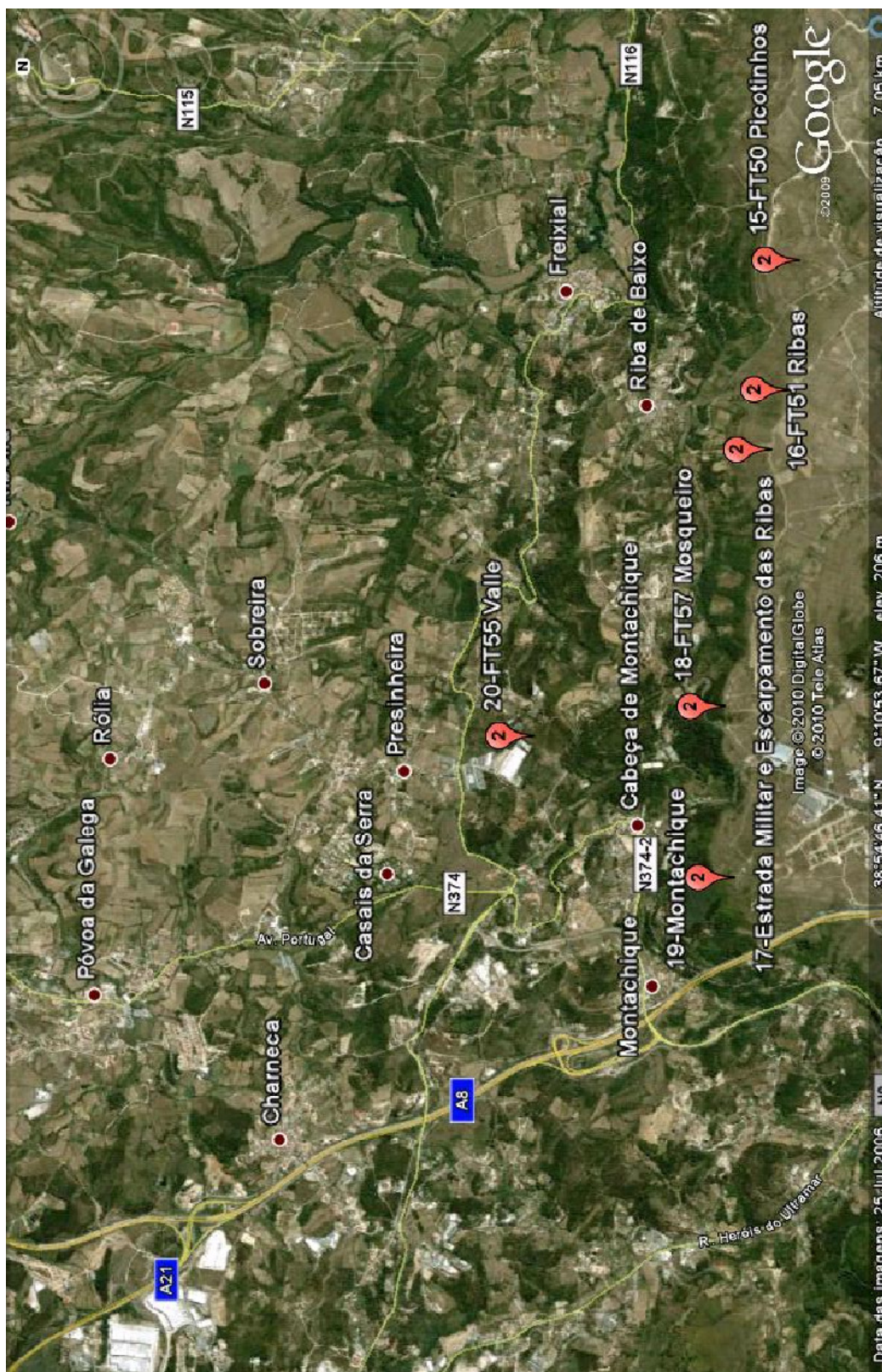


Ilustração 7 - Apresentação da Rota Cultural da 2ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 16 ao Ponto de Interesse nº 20.

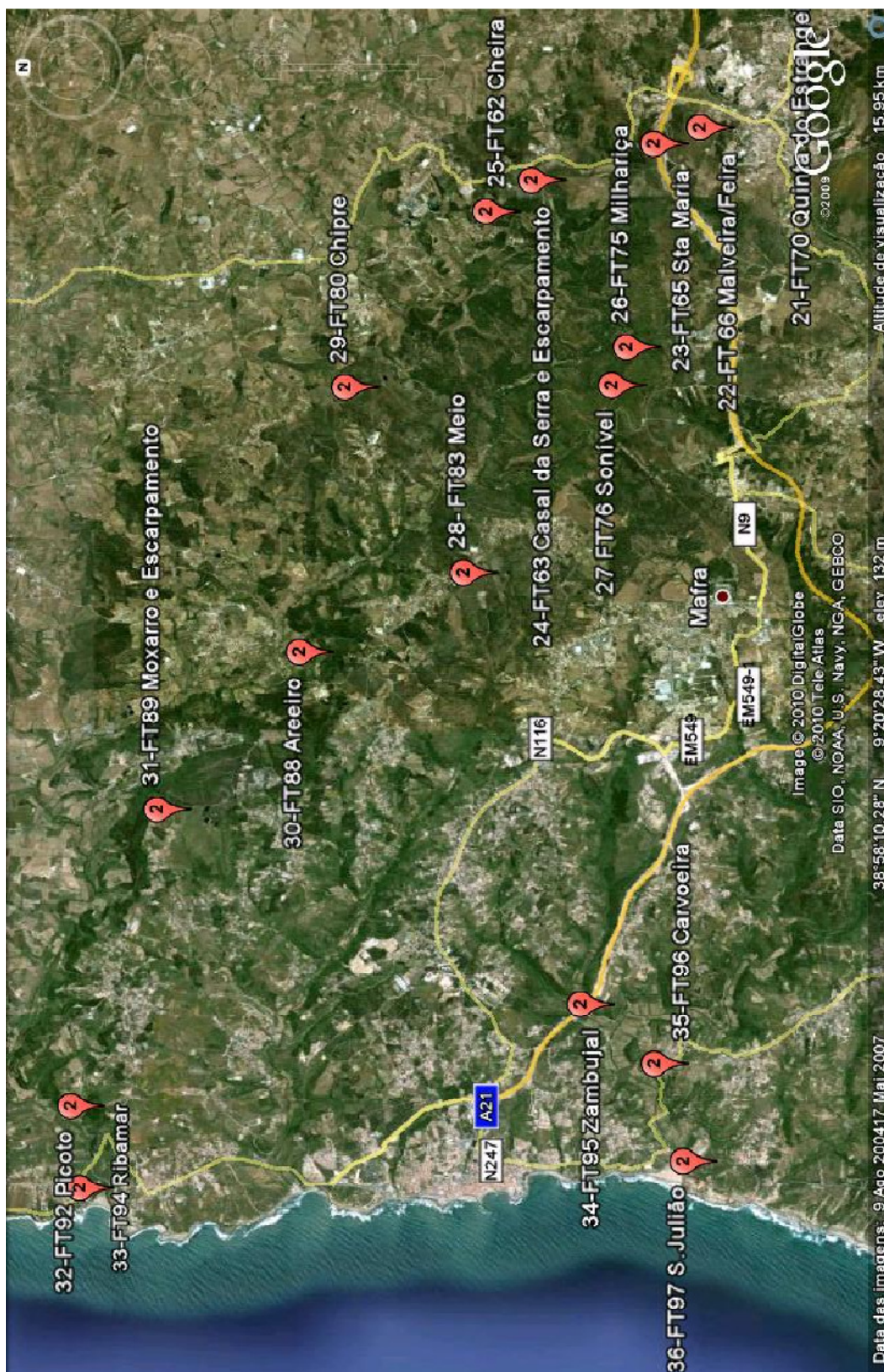
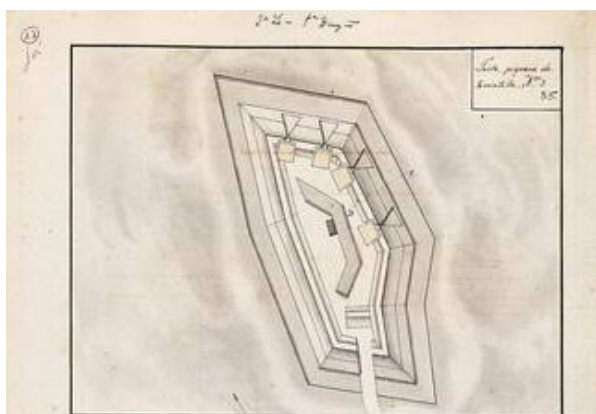
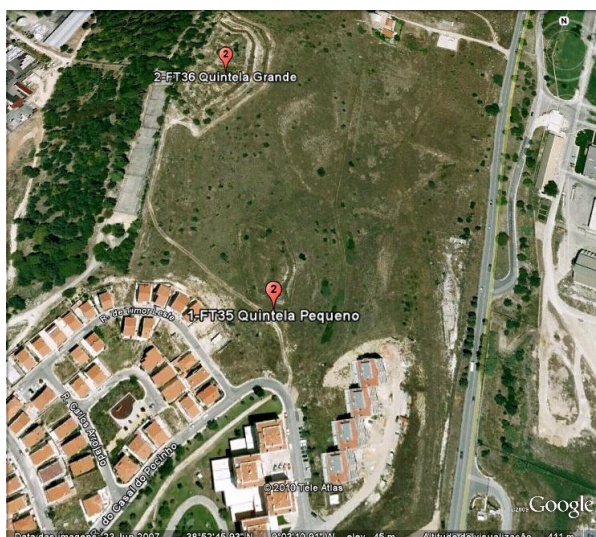


Ilustração 8 - Apresentação da Rota Cultural da 2ª Linha, com a sucessão do Ponto de Interesse nº 21 ao Ponto de Interesse nº 36.

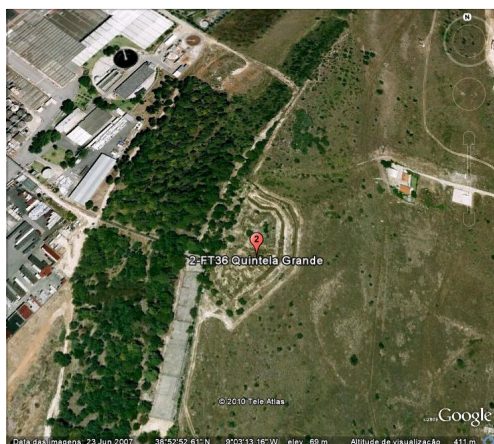
1º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	35	Localidade	Forte da Casa
Denominação de 1810	Forte da Quintela Pequeno	Coordenadas Geográficas	38°52'45.10"N 9° 3'11.93"W
Denominação Actual	Forte da Quintela Pequeno	Altitude	49 m
Tipologia	Forte	Acesso	Forte da Casa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3356-3-40-própria (DSE) - CRT200
Guarnição	120 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Fortificação com taludes elevados		



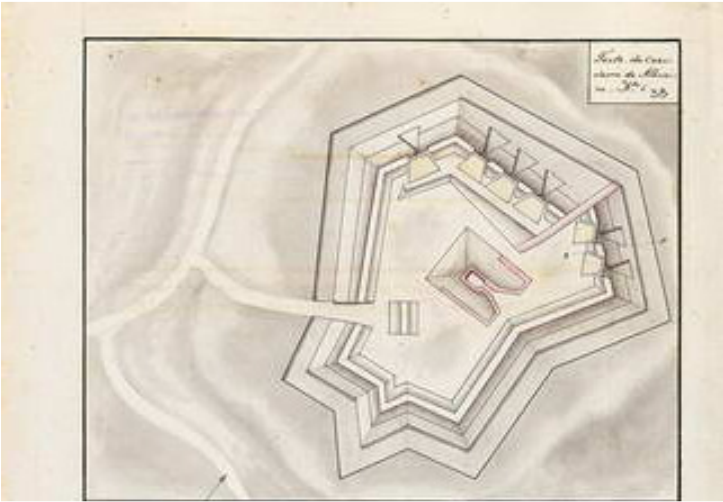
2º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	36	Localidade	Forte de Casa
Denominação de 1810	Forte da Quintela Grande	Coordenadas Geográficas	38°52'51.80"N 9° 3'13.08"W
Denominação Actual	Forte das Raposeiras	Altitude	69 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Forte da Casa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3356-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	370 Homens		
Artilharia	9 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Dentro do recinto da Fábrica de Cerveja Centralcer		



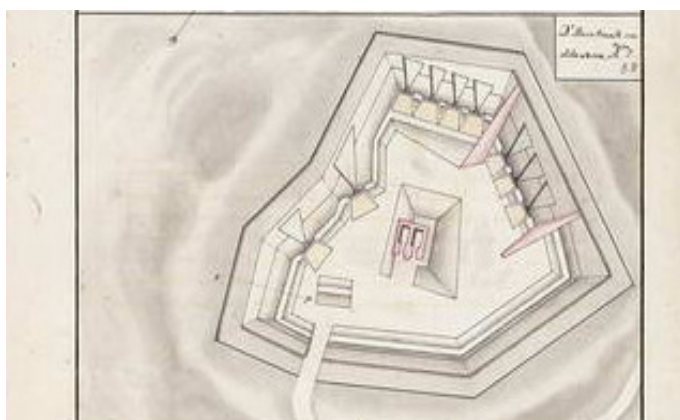
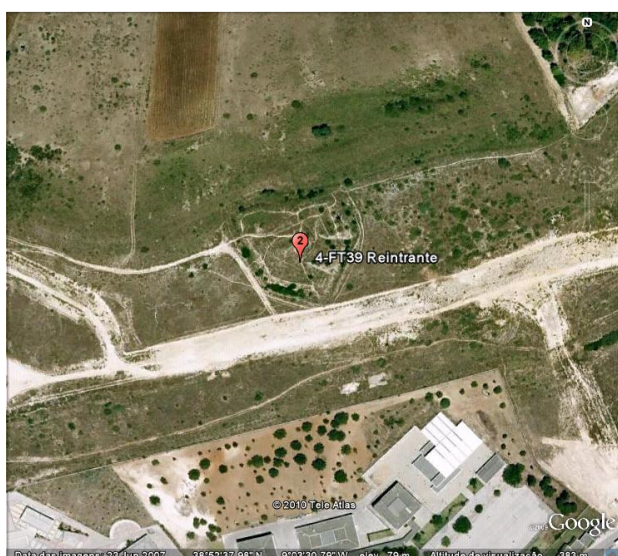
3º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	38	Localidade	Forte da Casa
Denominação de 1810	Forte da Caza	Coordenadas Geográficas	38°52'27.62"N 9° 3'23.71"W
Denominação Actual	Forte da Casa	Altitude	41 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Forte da Casa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3356-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	340 Homens		
Artilharia	5 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Situado no centro dos Sapais		
	Tinha como missão militar bater a estrada que avança pela Serra e cobrir o Forte da Rua Nova e o Forte da Arroteia. Este reduto foi guarnecido pelas tropas da Divisão Hill em Outubro de 1810.		



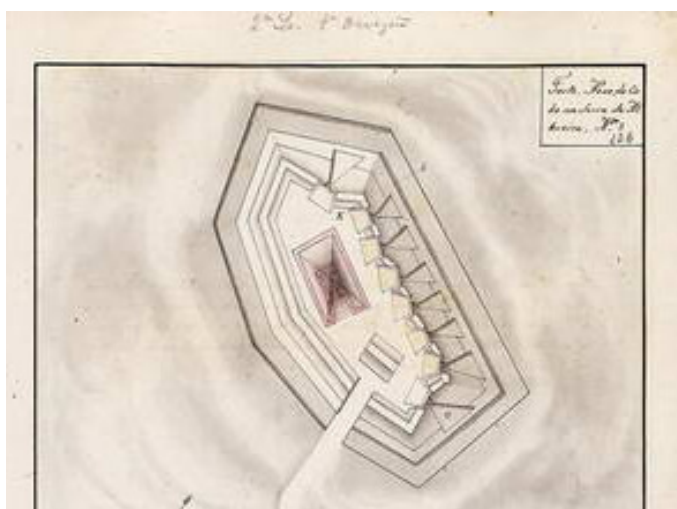
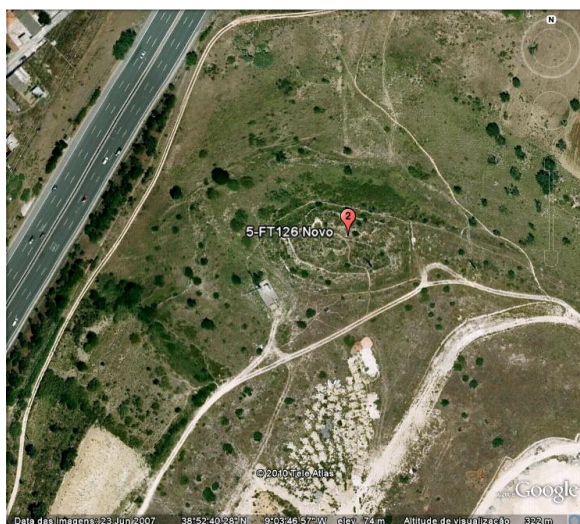
4º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	39	Localidade	Forte da Casa
Denominação de 1810	Forte do Reintrante	Coordenadas Geográficas	38°52'38.44"N 9° 3'31.14"W
Denominação Actual	Forte do Reintrante	Altitude	80 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Forte da Casa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3356-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	340 Homens		
Artilharia	5 Peças de Calibre 12 e 3 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Possui no centro um marco geodésico		



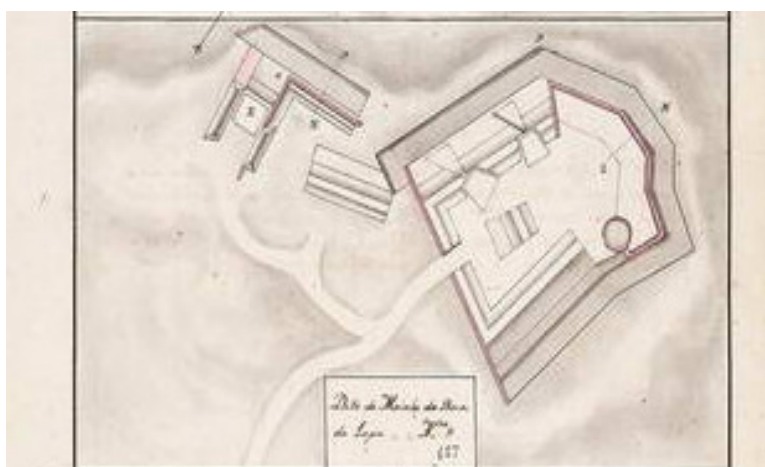
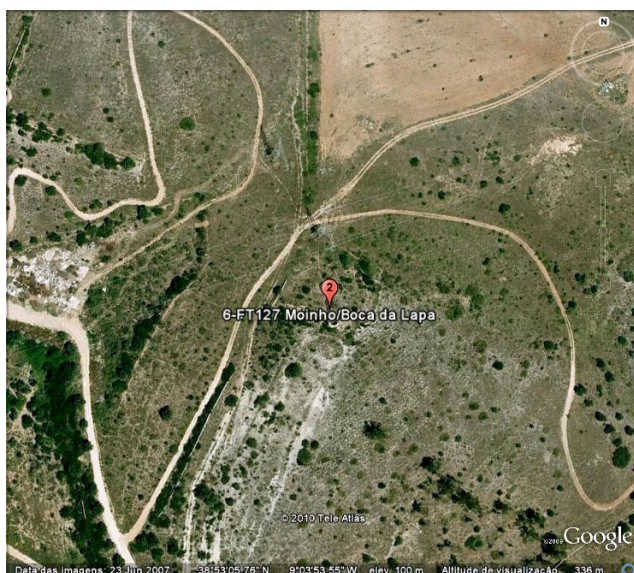
5º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	126	Localidade	Forte da Casa
Denominação de 1810	Forte Novo	Coordenadas Geográficas	38°52'40.80"N 9° 3'45.50"W
Denominação Actual	Forte da Rua Nova	Altitude	74 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Forte da Casa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3358-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	188 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possui talude no interior		



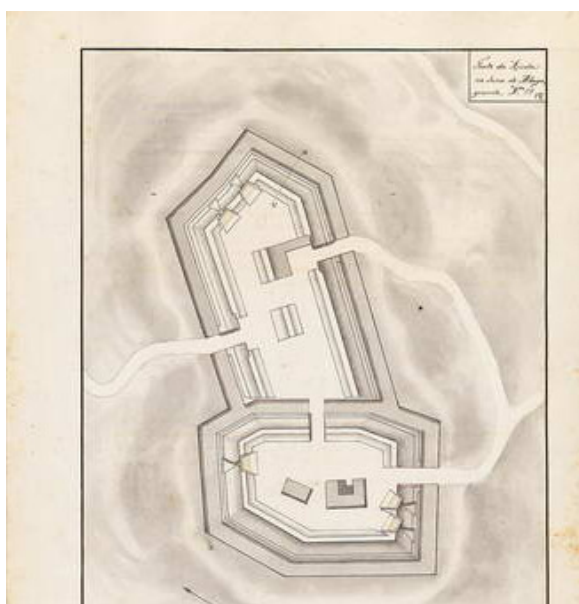
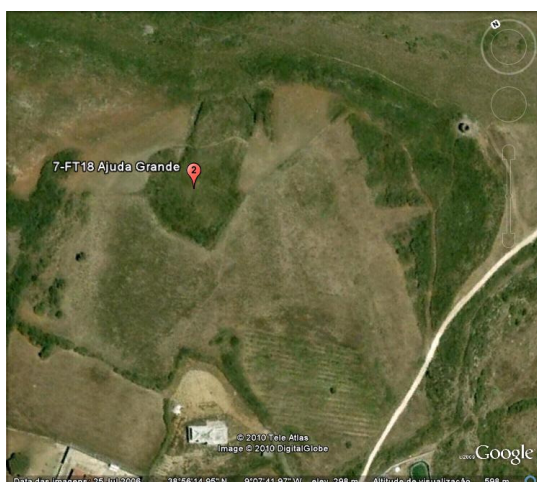
6º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	127	Localidade	Boca da Lapa
Denominação de 1810	Forte do Moinho	Coordenadas Geográficas	38°53'5.54"N 9° 3'53.43"W
Denominação Actual	Forte da Boca da Lapa	Altitude	100 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Boca da Lapa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3358-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	154 Homens		
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Possui um moinho em ruínas.		
	O Forte da Boca da Lapa foi o único a ter a sua frente protegida por covas de lobo.		



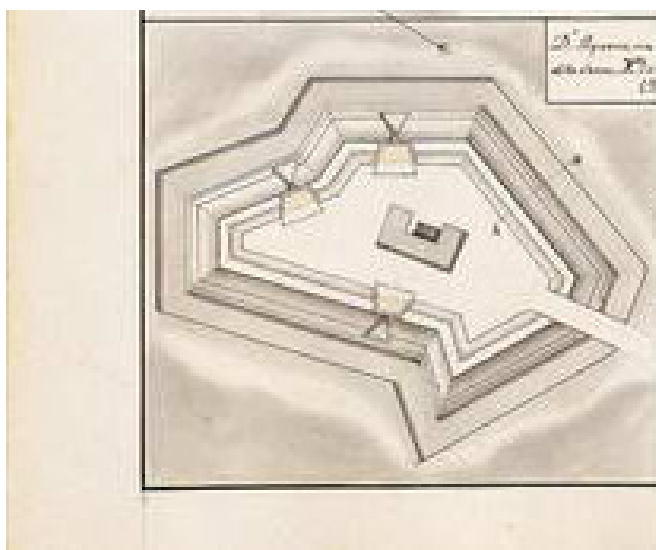
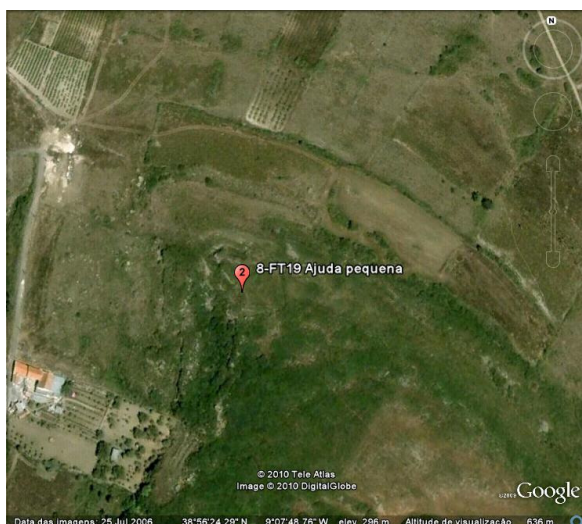
7º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	18	Localidade	Alrota
Denominação de 1810	Forte da Ajuda Grande	Coordenadas Geográficas	38°56'16.86"N 9° 7'42.99"W
Denominação Actual	Forte Volta da Alrota / Beiras	Altitude	302 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Alrota
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3360-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	300 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Grande extensão de Alvenaria. O acesso a este forte permite-nos percorrer a antiga estrada militar pavimentada que ligava Sobral de Monte Agraço a Bucelas, passando pela Serra da Ajuda.		



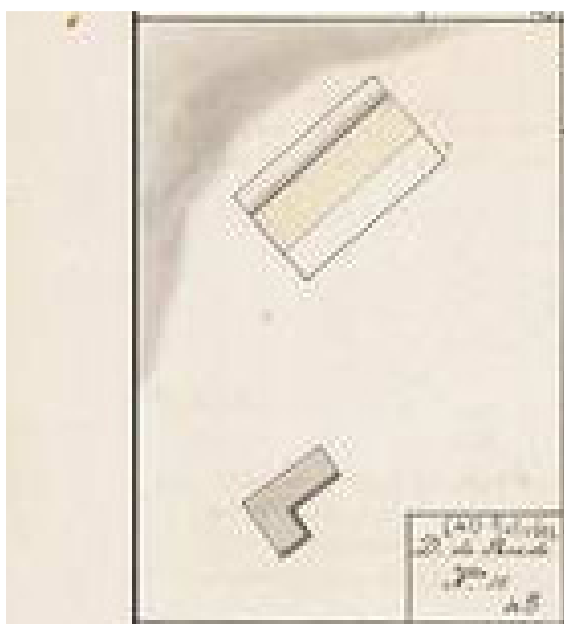
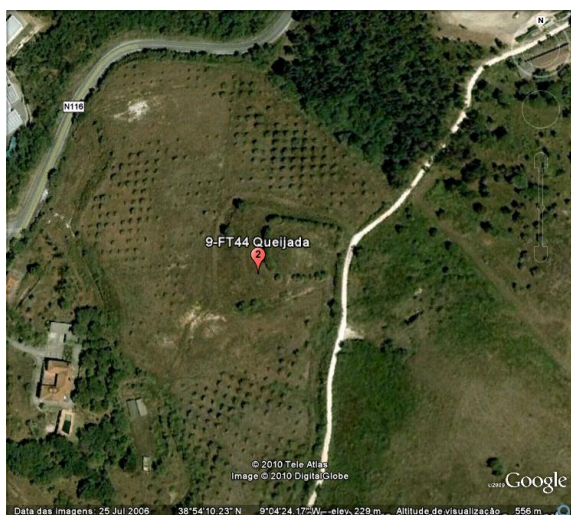
8º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	19	Localidade	Alrota
Denominação de 1810	Forte da Ajuda Pequena	Coordenadas Geográficas	38°56'23.86"N 9° 7'50.32"W
Denominação Actual	Forte Volta da Alrota / Beiras	Altitude	299 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Alrota
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3360-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	200 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Reduto escavado na rocha. Boas vistas		



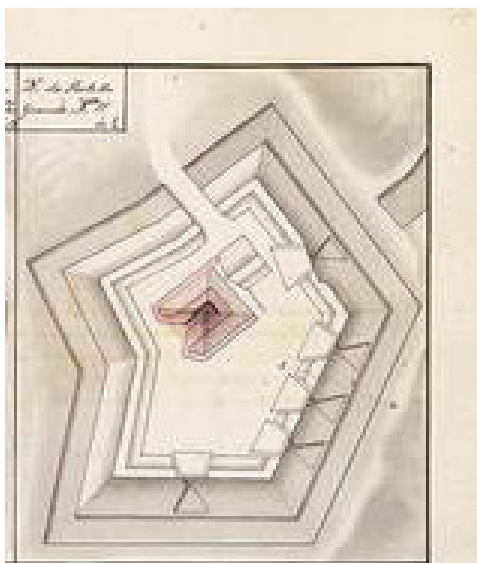
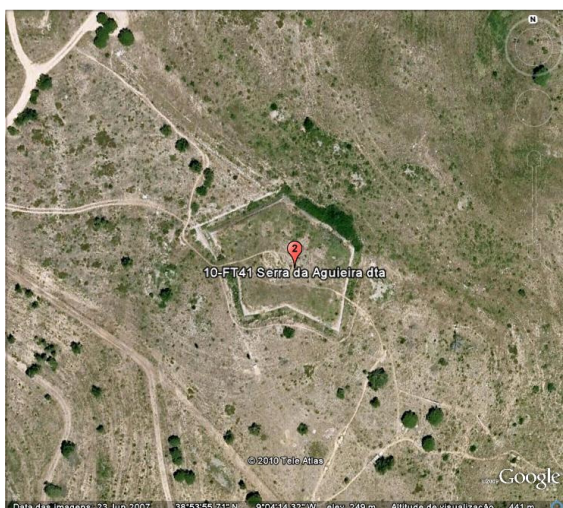
9º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	44	Localidade	Bucelas
Denominação de 1810	Forte da Cachada	Coordenadas Geográficas	38°54'10.01"N 9° 4'25.07"W
Denominação Actual	Forte da Queijada	Altitude	229 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Bucelas
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Mau
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3360-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição			
Artilharia	2 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Panorama sobre o vale de Bucelas		



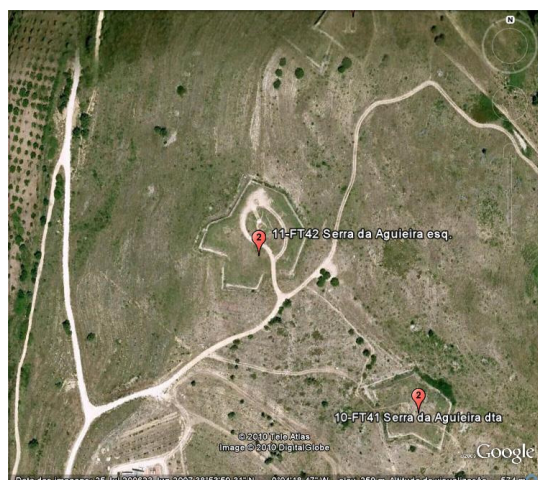
10º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	41	Localidade	Serra da Aguieira
Denominação de 1810	Forte da Serra da Aguieira Direita	Coordenadas Geográficas	38°53'55.62"N 9° 4'14.18"W
Denominação Actual	Forte da Aguieira	Altitude	249 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Estrada Bucelas, Portela
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3358-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	240 Homens		
Artilharia	5 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Fossos cobertos por alvenaria		
	Tinha como principal objectivo militar impedir, na vertente Oeste, o avanço do inimigo pela Estrada e, no flanco Este, vigiar o Tejo. Na retaguarda deste forte estava um dos acampamentos das forças aliadas.		



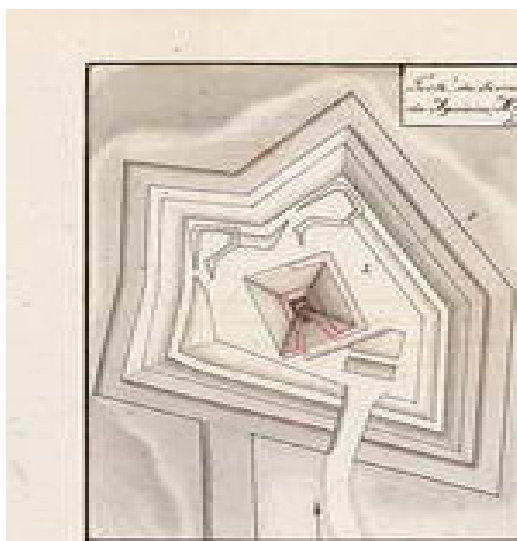
11º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação	Localização		
Nº de Obra	42	Localidade	Serra da Aguieira
Denominação de 1810	Forte da Serra da Aguieira Esquerda	Coordenadas Geográficas	38°53'59.14"N 9° 4'18.92"W
Denominação Actual	Forte da Aguieira	Altitude	260 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Estrada Bucelas, Portela
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3358-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	350 Homens		
Artilharia	6 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Único paiol de pedra intacto. Possui sistema de escoamento de águas ainda visível		
	Tinha como principal objectivo impedir, na vertente Oeste, o avanço do inimigo pela Estrada e, no flanco Este, vigiar o Tejo		



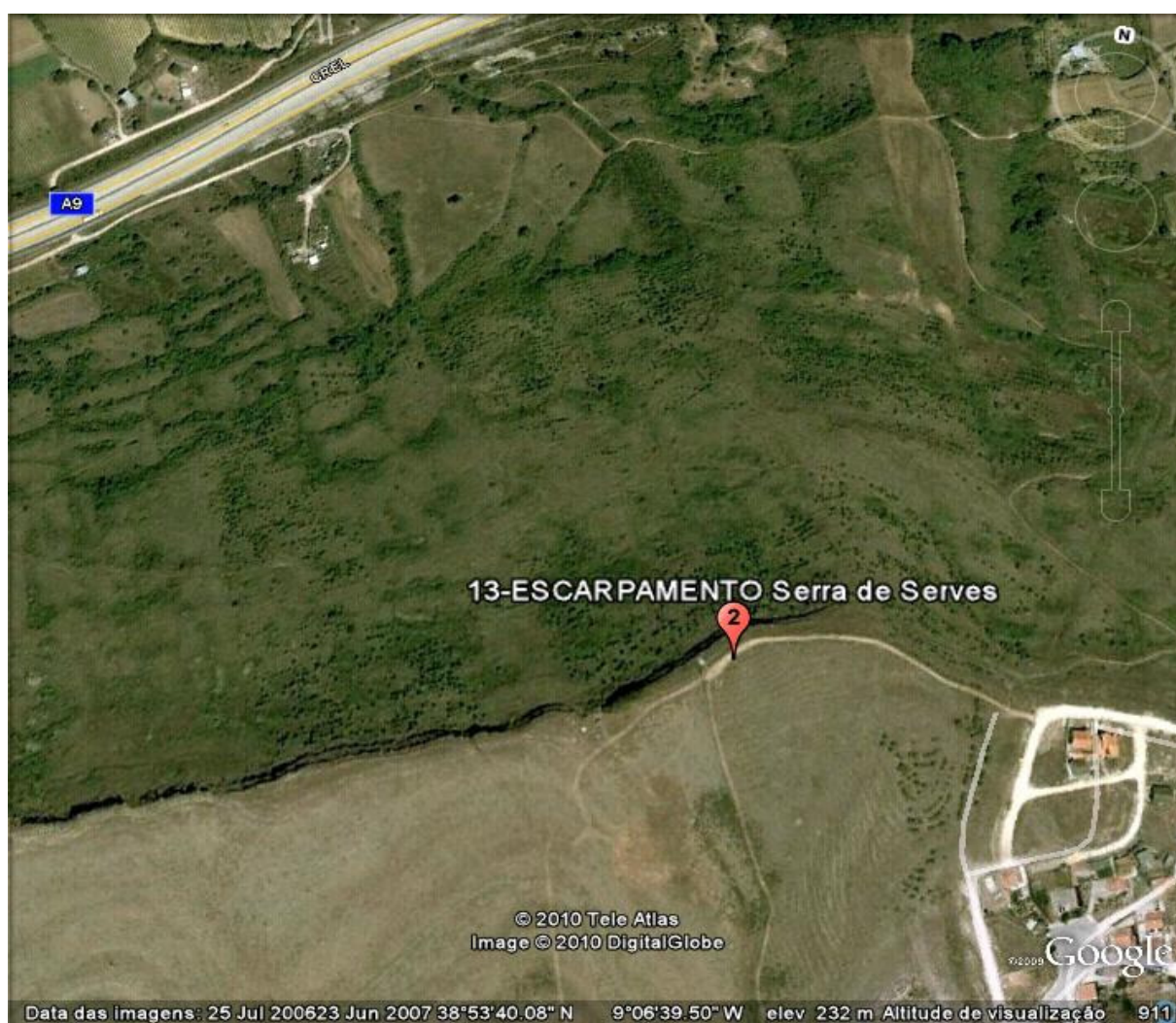
12º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	40	Localidade	Serra da Aguieira
Denominação de 1810	Forte da Serra da Aguieira Avançado	Coordenadas Geográficas	38°54'4.63"N 9° 4'16.31"W
Denominação Actual	Forte da Aguieira	Altitude	249 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Estrada Bucelas, Portela
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 5	Refª SIDCARTA	3358-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	150 Homens		
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Fossos cobertos por alvenaria		
	Tinha como missão militar cobrir o Forte da Portela Grande e o Forte da Portela Pequena.		



13º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	-	Localidade	Serra de Serves
Denominação de 1810	Escarpamento da Serra de Serves	Coordenadas Geográficas	38°53'37.48"N 9° 6'35.46"W
Denominação Actual		Altitude	272 m
Tipologia	Escarpamento	Acesso	Serra de Serves
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Muito Bom
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Na extensão da Serra de Serves foi efectuado um escarpamento, que ainda hoje é visível e que constitui um dos exemplos mais notáveis.		



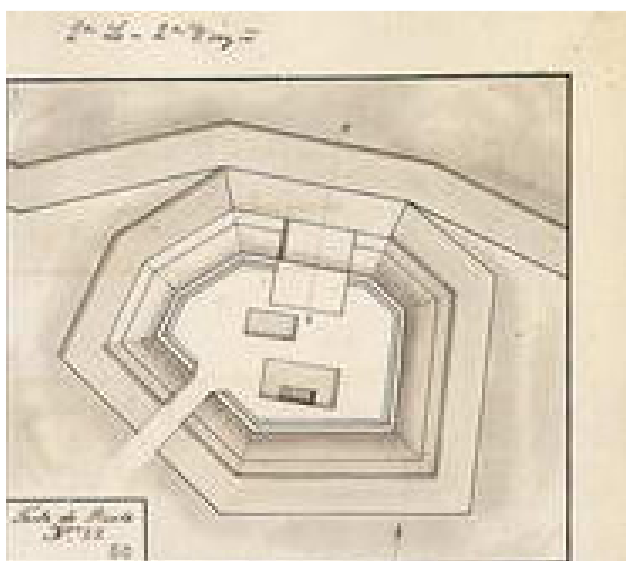
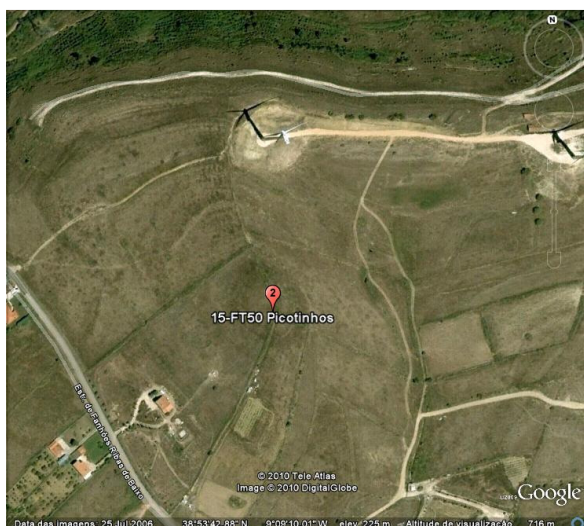
14º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	-	Localidade	Bucelas
Denominação de 1810	Barreira do desfiladeiro de Bucelas	Coordenadas Geográficas	38°53'6.31"N 9° 7'40.65"W
Denominação Actual		Altitude	76 m
Tipologia	Barreira	Acesso	Bucelas
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Muito Bom
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Para fechar o Desfiladeiro de Bucelas foi construída uma muralha que obstava à penetração do vale, sendo esta posição defendida pelos fortes números 45, 46, 47 e 48.		



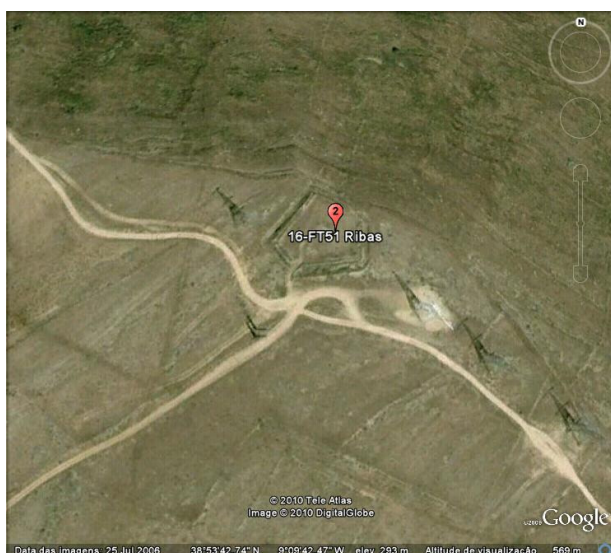
15º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	50	Localidade	Desfiladeiro do Freixial
Denominação de 1810	Forte do Picoto	Coordenadas Geográficas	38°53'41.58"N 9° 9'11.11"W
Denominação Actual	Forte de Picotinhos	Altitude	224 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Fanhões
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3363-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	160 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Fossos em Alvenaria seca		



16º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	51	Localidade	Desfiladeiro do Freixial
Denominação de 1810	Forte do Freixial	Coordenadas Geográficas	38°53'43.66"N 9° 9'41.95"W
Denominação Actual	Forte das Ribas / Fanhões	Altitude	291 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Fanhões
Linha de Fortificação	2º Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3363-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	300 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possui bons parapeitos		



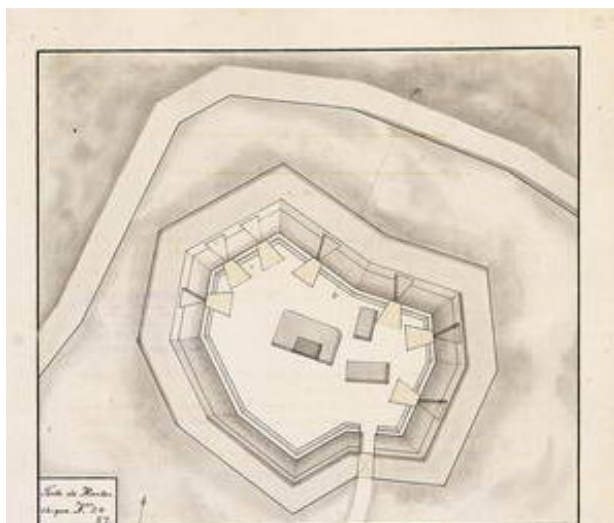
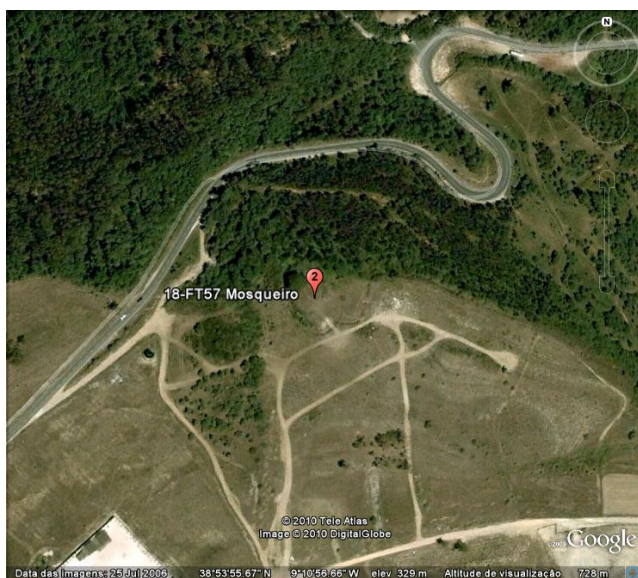
17º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	-	Localidade	Serra das Ribas
Denominação de 1810	Estrada Militar de Ribas e Escarpamento	Coordenadas Geográficas	38°53'46.97"N 9° 9'56.33"W
Denominação Actual		Altitude	273 m
Tipologia	Escarpamento	Acesso	Serra ds Ribas
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Muito Bom
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Do desfiladeiro de Bucelas ao Cabeço de Montachique foram aplicados escarpamentos na Serra das Ribas.		



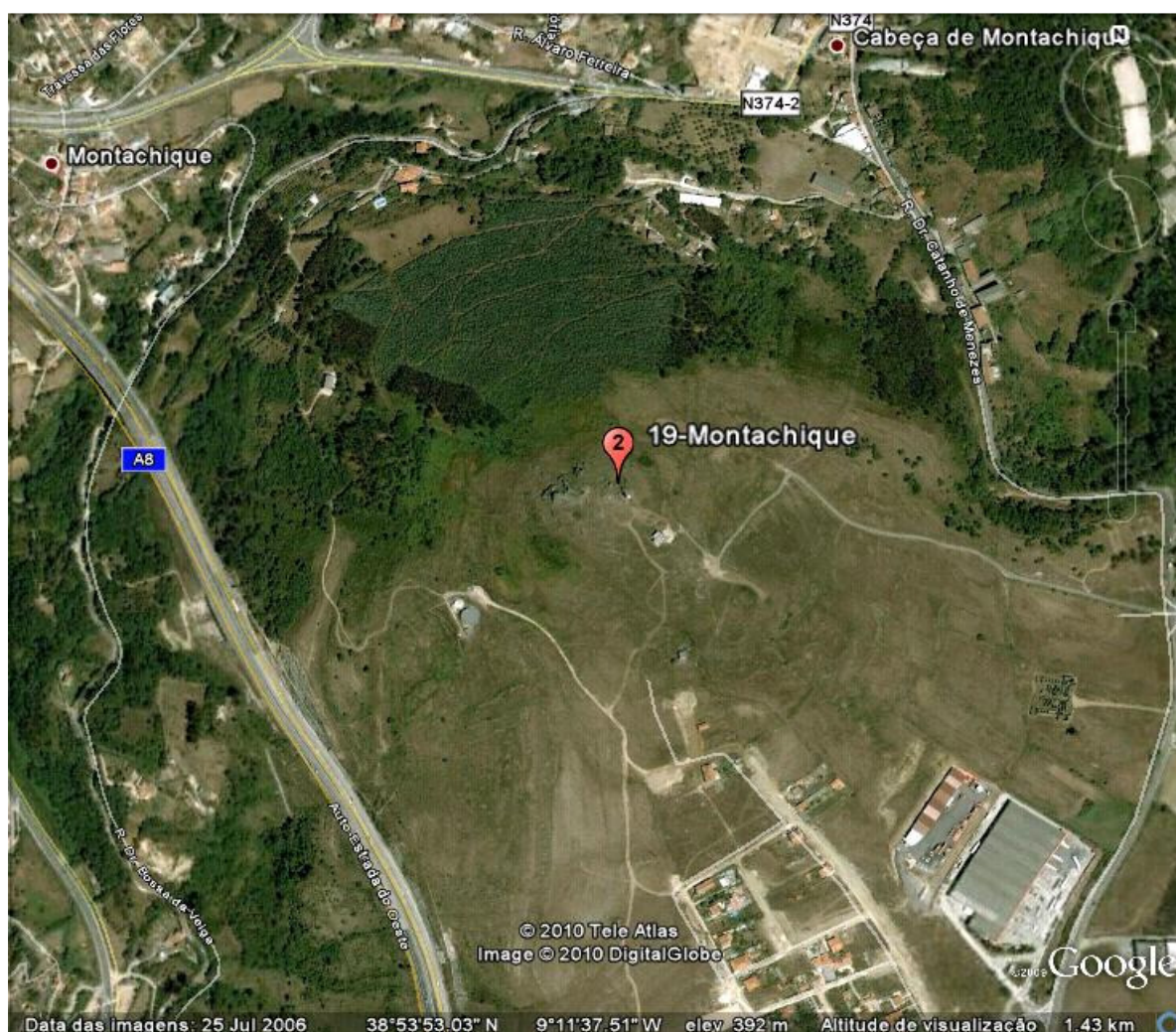
18º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	57	Localidade	Cabeço de Montachique
Denominação de 1810	Forte do Mosqueiro	Coordenadas Geográficas	38°53'55.60"N 9°10'56.99"W
Denominação Actual	Forte do Mosqueiro	Altitude	330 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Cabeço de Montchique
Linha de Fortificação	2º Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3363-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	270 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possui bons fossos, podendo-se ainda observar as paredes do paiol.		



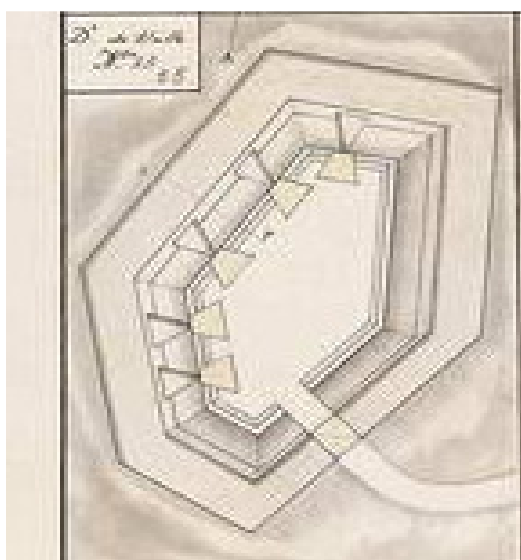
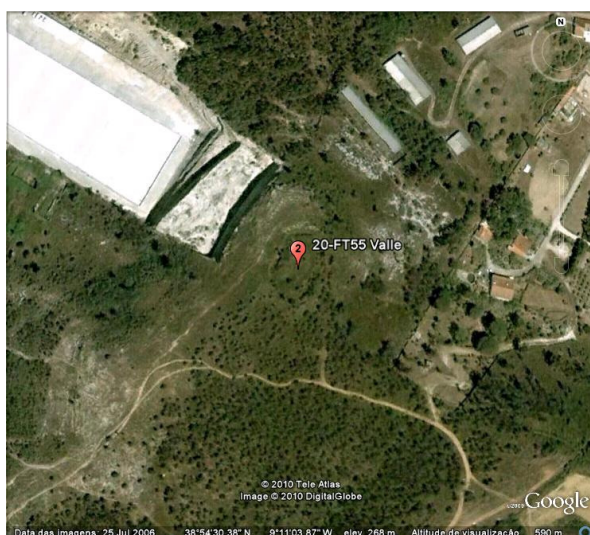
19º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	-	Localidade	Cabeço de Montachique
Denominação de 1810	Cabeço de Montachique	Coordenadas Geográficas	38°53'54.48"N 9°11'36.67"W
Denominação Actual		Altitude	394 m
Tipologia	Posto de comando e Posto de Sinais	Acesso	Cabeço de Montachique
Linha de Fortificação		Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar		Refª SIDCARTA	
Guarnição			
Artilharia			
Pontos de Interesse Principais	Posto de Comando da 2ª Linha de Defesa e posto de Sinais. Ainda hoje constitui um dos panoramas obrigatórios para um melhor entendimento da dimensão da 1ª e 2ªs Linhas de Torres.		



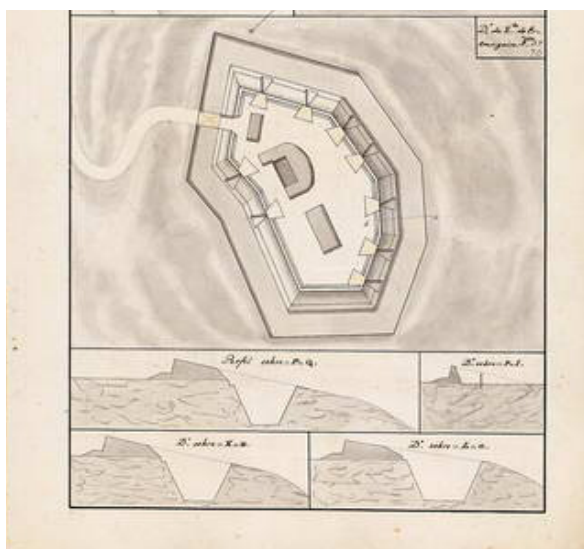
20º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	55	Localidade	Cabeço de Montachique
Denominação de 1810	Forte do Valle	Coordenadas Geográficas	38°54'30.52"N 9°11'3.95"W
Denominação Actual	Forte do Perneiro	Altitude	270 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Cabeço de Montachique
Linha de Fortificação	2º Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3363-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	150 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Coberto pelo mato.		



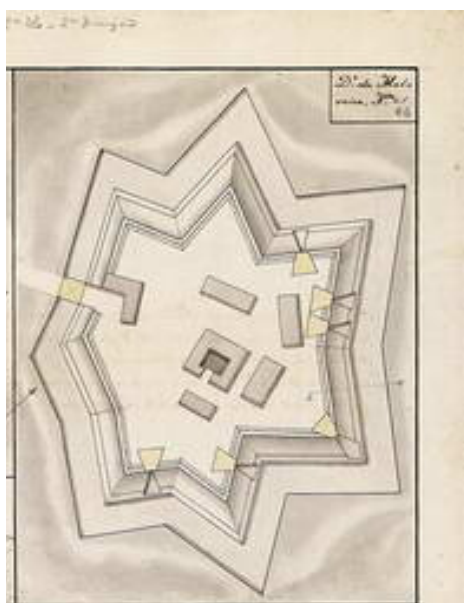
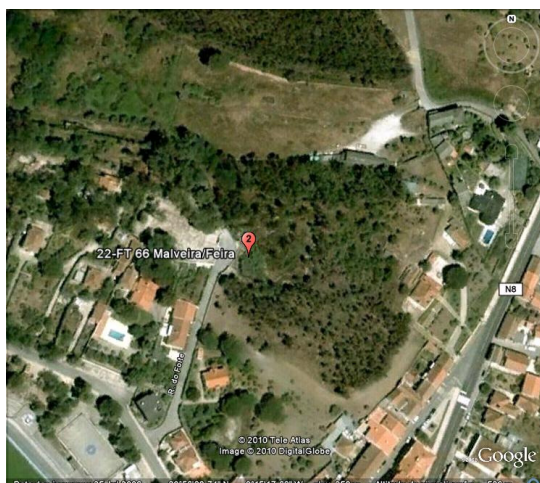
21º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	70	Localidade	Venda do Pinheiro
Denominação de 1810	Forte Quinta do Estrangeiro	Coordenadas Geográficas	38°55'37.76"N 9°13'46.70"W
Denominação Actual	Forte Quinta do Estrangeiro	Altitude	276 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Venda do Pinheiro
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3369-3-40-PP_b
Guarnição	240 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12 e 2 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Possui bons fossos. Desta posição avistam-se os fortes nºs 68 e 69.		
	Avista-se também toda a Serra do Alqueidão e o Cabeço de Montachique		



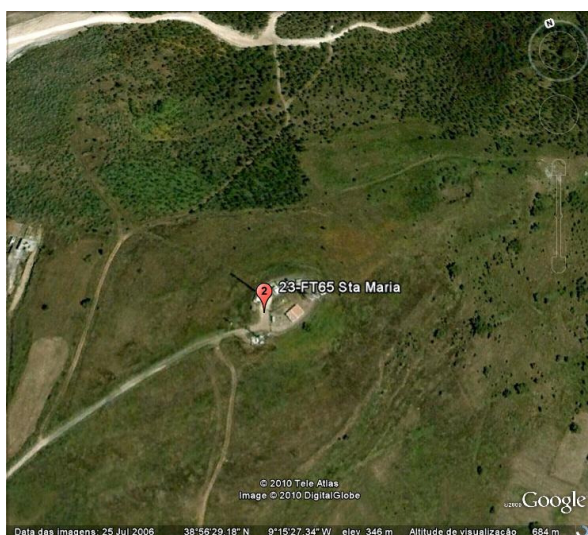
22º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	66	Localidade	Malveira
Denominação de 1810	Forte da Malveira	Coordenadas Geográficas	38°56'8.59"N 9°15'18.27"W
Denominação Actual	Forte da Feira	Altitude	250 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Malveira
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3370-3-40-PP_b
Guarnição	350 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Fossos escavados na rocha		



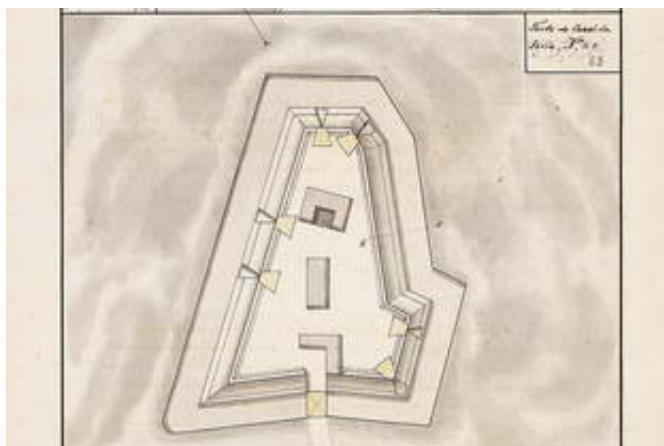
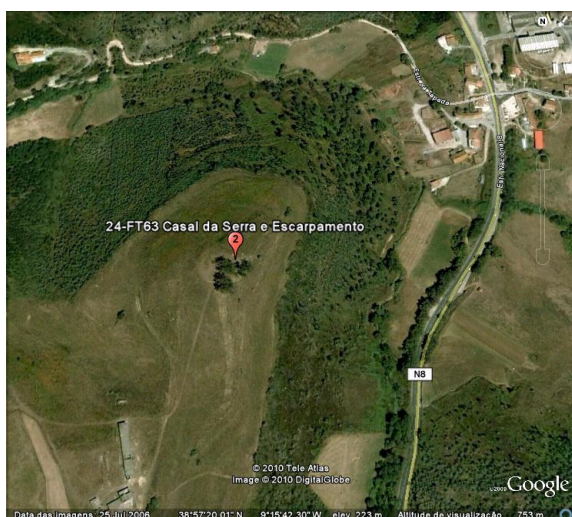
23º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	65	Localidade	Malveira
Denominação de 1810	Forte de Santa Maria	Coordenadas Geográficas	38°56'28.62"N 9°15'28.61"W
Denominação Actual	Forte de Santa Maria	Altitude	353 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Malveira
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3370-3-40-PP_b
Guarnição	270 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Boas vistas		



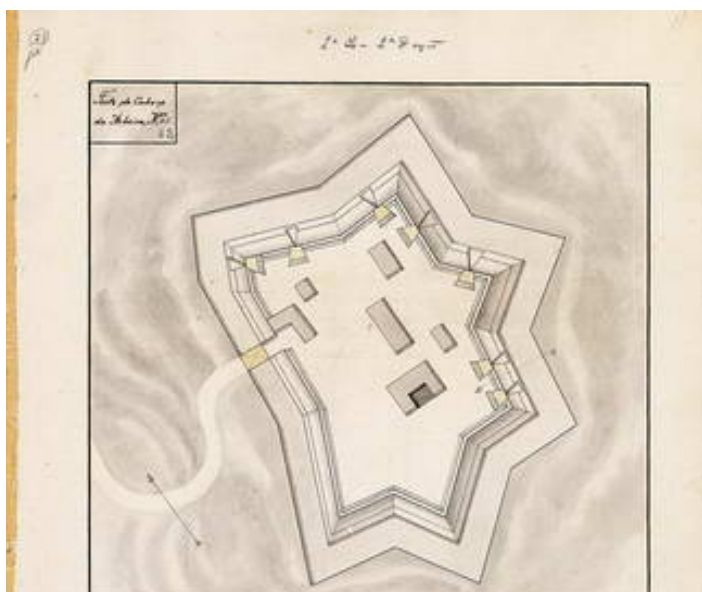
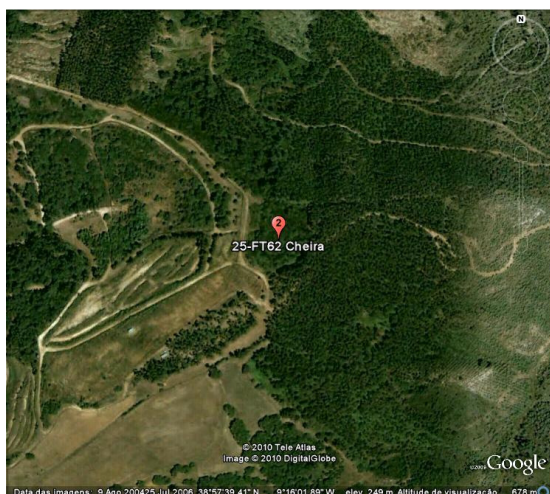
24º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	63	Localidade	Vale da Guarda
Denominação de 1810	Forte do Casal da Serra e Escarpamento	Coordenadas Geográficas	38°57'20.15"N 9°15'44.81"W
Denominação Actual	Forte do Casal da Serra e Escarpamento	Altitude	242 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Vale da Guarda
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3370-3-40-PP_a
Guarnição	280 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Local Impressionante		



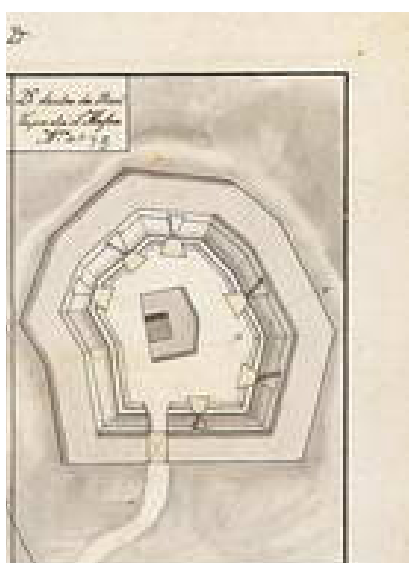
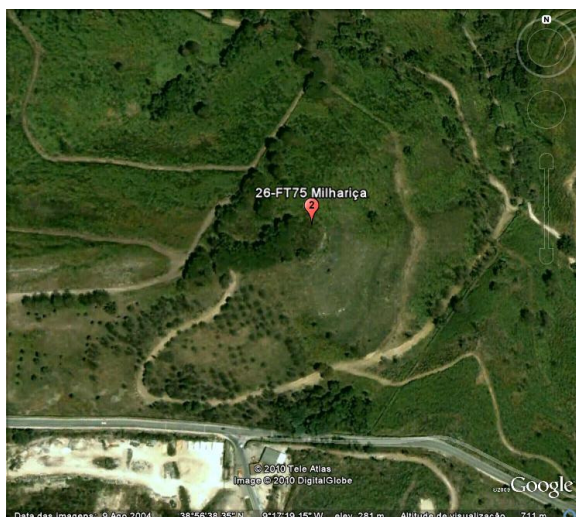
25º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	62	Localidade	Vale da Guarda
Denominação de 1810	Forte A Cheira	Coordenadas Geográficas	38°57'39.77"N 9°16'1.94"W
Denominação Actual	Forte Cheira	Altitude	249 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Vale da Guarda
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 6	Refª SIDCARTA	3371-3-40-PP_b
Guarnição	390 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Fortificação principal. Coberto com mato rasteiro.		



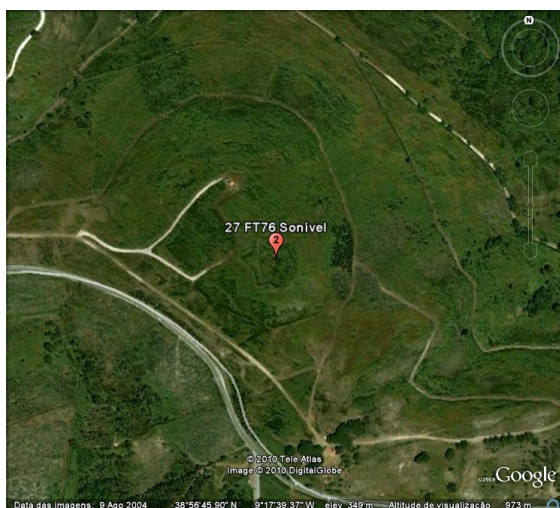
26º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	75	Localidade	Tapada de Mafra
Denominação de 1810	Forte da Milhariça	Coordenadas Geográficas	38°56'39.52"N 9°17'18.49"W
Denominação Actual	Forte da Milhariça	Altitude	280 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Tapada de Mafra
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3372-3-40-PP_b
Guarnição	70 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Boa localização		



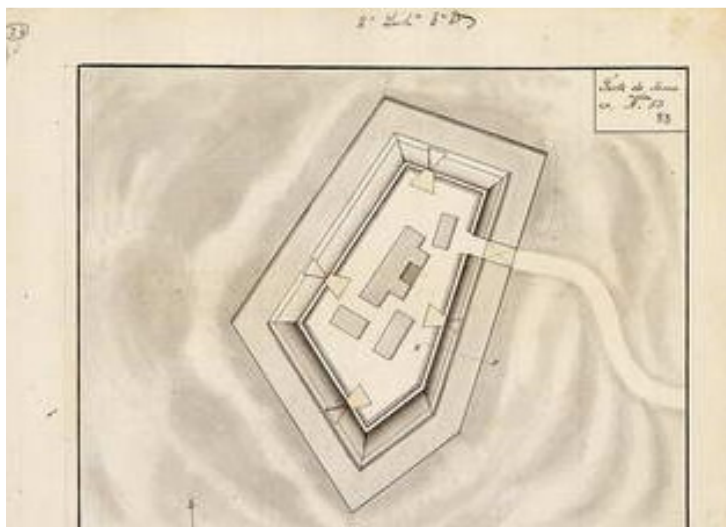
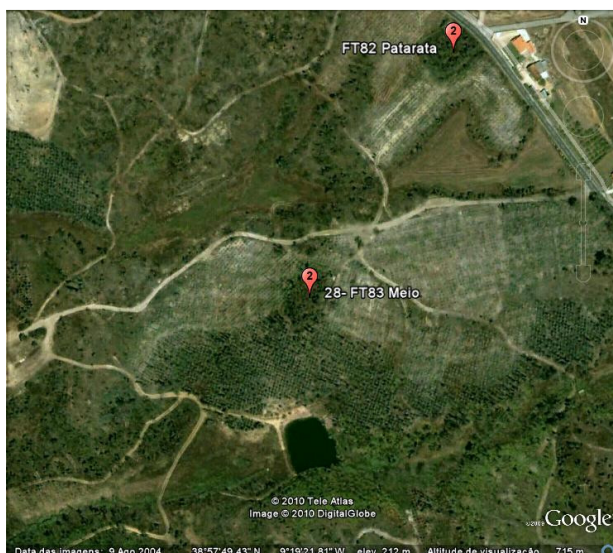
27º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	76 (S)	Localidade	Tapada de Mafra
Denominação de 1810	Forte do Senivel	Coordenadas Geográficas	38°56'45.99"N 9°17'39.83"W
Denominação Actual	Forte do Sonivel	Altitude	353 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Tapada de Mafra
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3372-3-40-PP_b
Guarnição	390 Homens		
Artilharia	4 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possuía um posto de sinais. Boas vistas.		



28º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	83	Localidade	Murgeira
Denominação de 1810	Forte da Murgeira	Coordenadas Geográficas	38°57'49.02"N 9°19'21.93"W
Denominação Actual	Forte do Meio	Altitude	210 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Murgeira
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3378-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	240 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 9		
Pontos de Interesse Principais	Entre esta posição e a localidade de Murgeira foi construído um abatiz com o objectivo de bloquear a estrada Sobral da Abelheira – Mafra. Possui bons fossos.		



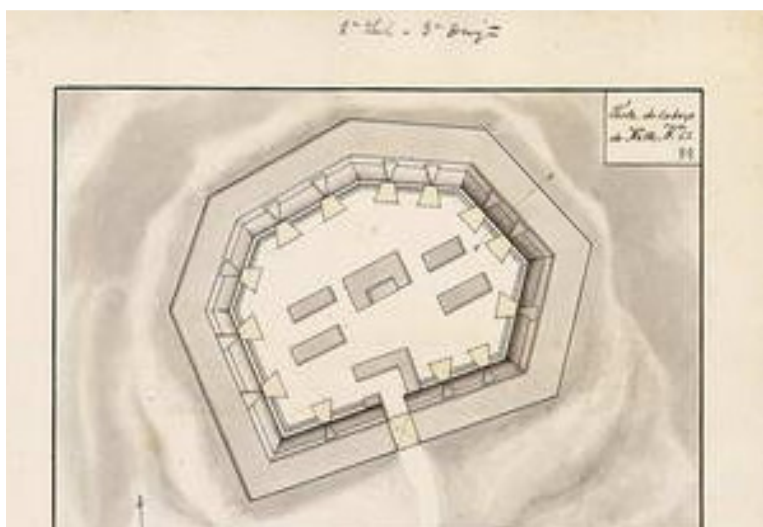
29º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	80 (S)	Localidade	Gradil
Denominação de 1810	Forte da Serra de Chipre	Coordenadas Geográficas	38°58'40.33"N 9°17'39.29"W
Denominação Actual	Forte de Chipre	Altitude	260 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Gradil
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Sem vestígios
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3382-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	310 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Possuía um posto de sinais, junto a um moinho que servia de paiol.		
	Boas vistas sobre os vales da Serra de Chipre e a Carapiteira.		



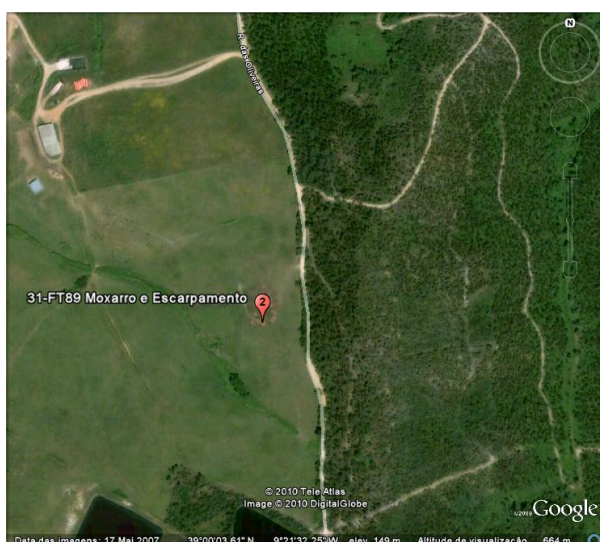
30º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	88	Localidade	Murgeira
Denominação de 1810	Forte do Cabeço do Neto	Coordenadas Geográficas	38°59'0.20"N 9°20'5.87"W
Denominação Actual	Forte do Areeiro	Altitude	170 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Murgeira
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3394-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	200 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Defendia a estrada do Sobral dos Alarves para Mafra.		
	Possuía 12 canhoneiras. Da posição do Forte nº 88 até ao Forte nº 94 (Ribamar) foi construído um escarpamento ao longo das elevações do terreno que bordejavam a Sul o Rio do Sobral e o Rio Safarujó.		



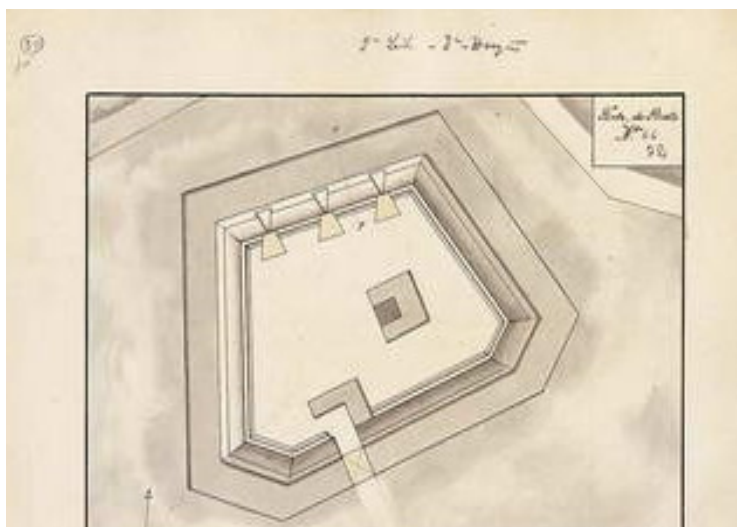
31º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	89	Localidade	Picanceira
Denominação de 1810	Forte da Picanceira	Coordenadas Geográficas	39° 0'2.24"N 9°21'34.04"W
Denominação Actual	Forte do Moxarro e Escarpamento	Altitude	149 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Alagoa
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3394-3-40-própria (DSE) CRT2003
Guarnição	310 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Fazia a defesa da estrada da Picanceira. Possuía 4 canhoneiras e encontrava-se protegido por escarpamento.		



32º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	92	Localidade	Marvão
Denominação de 1810	Forte do Picouto	Coordenadas Geográficas	39° 0'40.88"N 9°24'22.39"W
Denominação Actual	Forte do Picoto	Altitude	99 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Picoto/Marvão
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Muito Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3405-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	180 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Fazia a defesa da estrada para Marvão.		
	Os fossos estão bem visíveis.		



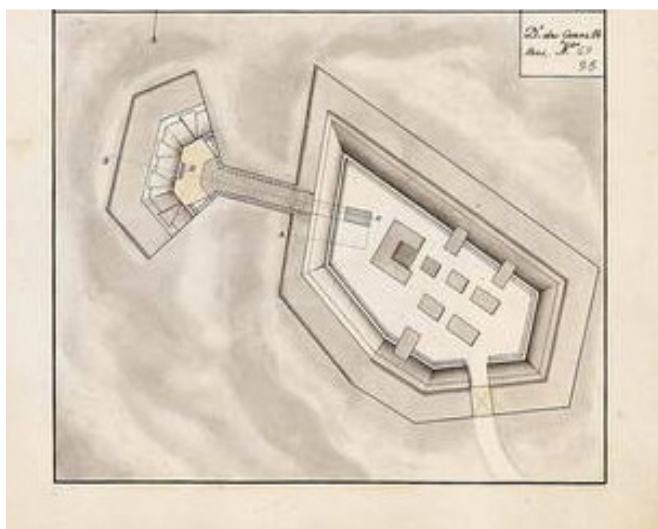
33º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	94	Localidade	Ribamar
Denominação de 1810	Forte de Ribamar	Coordenadas Geográficas	39° 0'37.09"N 9°25'9.21"W
Denominação Actual	Forte de Ribamar	Altitude	42 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Ribamar
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Vestígios
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3405-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	320 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Forte em forma de estrela com 3 canhoneiras. Última posição defensiva que se situava no extremo da 2ª Linha e fazia a defesa da praia de São Lourenço, provável local de desembarque.		



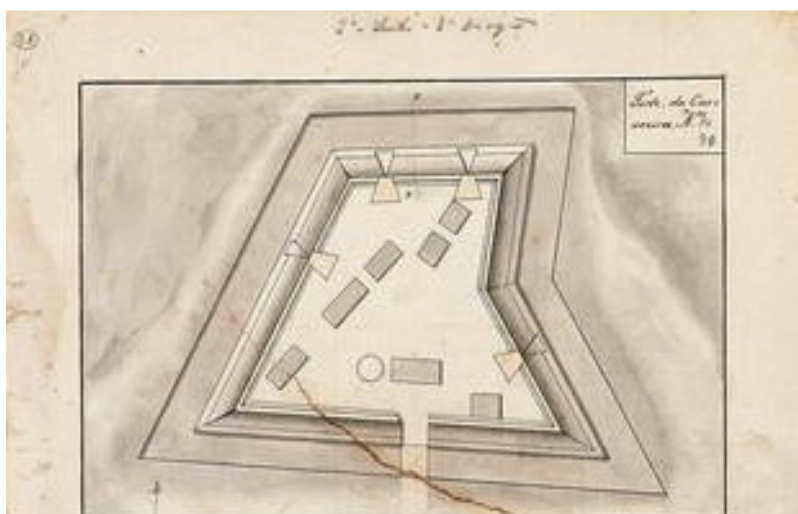
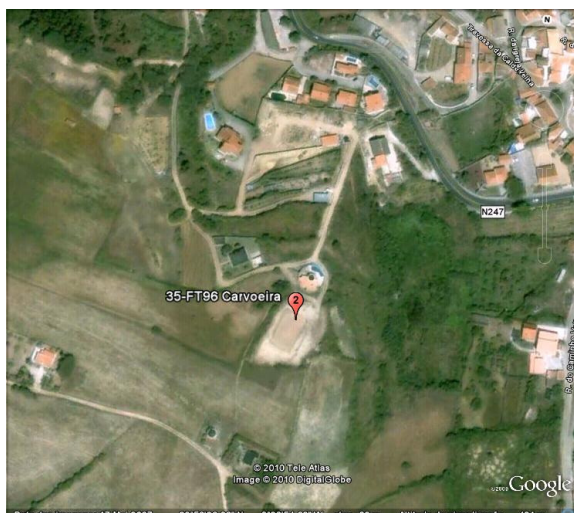
34º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	95	Localidade	Aldeia do Zambujal
Denominação de 1810	Forte da Serra Gorda ou Cazas Velhas	Coordenadas Geográficas	38°56'57.72"N 9°23'21.73"W
Denominação Actual	Forte do Zambujal	Altitude	75 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Carvoeira / Zambujal
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Recuperado
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3405-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	250 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Único exemplar da 1ª e 2ª Linha com um túnel que avança para uma bateria destacada. Fossos muito profundos e estrutura notável. Possui 4 Canhoneiras.		
	Fazia a cobertura de todo o Vale do Arquitecto e combinava fogo com os fortes nºs 96 e 97.		



35º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	96	Localidade	Carvoeira
Denominação de 1810	Forte da Carvoeira	Coordenadas Geográficas	38°56'25.79"N 9°23'54.39"W
Denominação Actual	Forte da Carvoeira	Altitude	93 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Baleia
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Razoável
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3412-3-40-própria (DSE) - CRT2003
Guarnição	280 Homens		
Artilharia	3 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Local ocupado por dois moinhos, tendo um deles servido como paiol.		
	Batia a estrada Ericeira / Sintra e o desfiladeiro do Vale do Arquitecto.		



36º Ponto de Visita da Rota Cultural da 2ª Linha de Torres Vedras

Identificação		Localização	
Nº de Obra	97 (S)	Localidade	Praia de S. Julião
Denominação de 1810	Forte de São Julião	Coordenadas Geográficas	38°56'13.31"N 9°24'47.79"W
Denominação Actual	Forte de São Julião	Altitude	67 m
Tipologia	Reduto	Acesso	Vale Bom
Linha de Fortificação	2ª Linha	Estado de Conservação	Bom
Distrito do Comando Militar	Distrito nº 7	Refª SIDCARTA	3412-3-40-própria (DSI) - CRT2003
Guarnição	350 Homens		
Artilharia	2 Peças de Calibre 12		
Pontos de Interesse Principais	Notável por ser construído em terra e em forma de estrela, os fossos são muito profundos e visíveis. Disponha de 4 Canhoneiras.		
	Batia a praia da Foz do Lizandro, provável local de embarque / desembarque e possuía o último posto de Sinais da 2ª Linha que comunicava com a Marinha de Guerra Inglesa ao largo.		



ANEXOS

ANEXO 1 – NEVES COSTA, JOSÉ MARIA DAS, 1810	90
ANEXO 2 -- NEVES COSTA, 1811 CARTA MILITAR QUE SERVE DE SUPPLEMENTO À CARTA TOPOGRAPHICA, DE HUMA PARTE DA PROVÍNCIA DA ESTREMADURA, VISINHA A LISBÔA : NA QUAL, OMITINDO-SE A CONFIGURAÇÃO E DETALHES	91
ANEXO 3 -- CARTA DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, DE 1813-1816, ARQUIVO MILITAR (DSE, 3805/I-4-56-50).....	92
ANEXO 4 -- MAPA DA ARTILHARIA E GUARNIÇÃO QUE EXISTE NOS REDUTOS DOS 6 DISTRITOS DAS DUAS LINHAS DE DEFESA DA CAPITAL. CORRESPONDÊNCIA DO VISCONDE DE SOUSEL A D. PEREIRA FORJAZ, RESPEITANTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 1816.....	93
ANEXO 5 -- OBRA Nº120, FORTE NOVO DO FORMOSO COM BATERIA Á ESQUERDA; BOM EXEMPLO DE 2 REDUTOS LIGADOS.	94
ANEXO 6 -- PERFIS E MEDIDAS DOS PARAPEITOS, SEGUNDO JOHN JONES. IN JONES, COLONEL SIR JOHN T., <i>MEMORANDA RELATIVE TO THE LINES THROWN UP TO COVER LISBON IN 1810</i> , PUB. PRIVATE CIRCULATORY, C. ROWORTH, LONDON, 1829, PLATE 4	95
ANEXO 7 -- PORMENOR DO MAPA COM A PLANTA DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA. OBRAS NºS 9,10, 11, 12, 13, 152. IMPORTA SALIENTAR OS PERFIS COM A PALIÇADA NO FOSSO, A SUA LOCALIZAÇÃO CENTRADA NO FOSSO E A DISTÂNCIA ATÉ À CRISTA DA CONTRA-ESCARPA E À BERMA.....	96
ANEXO 8 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90.	97
ANEXO 9 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 18, 19, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50.	98
ANEXO 10 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 35, 36, 38, 39, 126, 127.....	99
ANEXO 11 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61.....	100
ANEXO 12 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 28, 29, 52, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73.	101
ANEXO 13 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº62, 63, 64, 65, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80	102
ANEXO 14 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº. 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97.	103
ANEXO 15 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA: OBRAS Nº 31, 32, 111, 112, 113, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146... ..	104
ANEXO 16 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA: OBRAS Nº 30, 133, 134, 135, 136, 137,138, 139, 147, 148, 151.....	105
ANEXO 17 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA: OBRAS Nº 23, 131 E 132.	106
ANEXO 18 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA: OBRAS Nº.20, 21, 22, 24, 25, 26, 27.	107
ANEXO 19 -- PERFIS RELATIVOS ÀS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 25, 55, 60, 63, 65, 67, 70, 72, 74, 75.	108
ANEXO 20 -- PERFIS RELATIVOS ÀS FORTIFICAÇÕES DA 2ª LINHA: OBRAS Nº 78, 112, 131, 132, 133, 134, 138, 142, 144, 147, 148.	109
ANEXO 21 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA: OBRAS Nº 128, 129, 130, 149, BATERIA DA RIBALDEIRA (NÃO NUMERADO É O Nº 150), REDUTO DA PATAMEIRA (NÃO NUMERADO, É O Nº 151).	110
ANEXO 22 -- PLANTAS DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA: OBRAS Nº 14 (FORTE GRANDE DO ALQUEIDÃO),15, 16,17.	111
ANEXO 23 -- PLANTA DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA. OBRAS NºS 9, 10, 11, 12, 13, 152.	112
ANEXO 24 -- PLANTA DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA. OBRAS Nº 7, 121, 122, 123, 124, 125, BATERIA NÃO NUMERADA DO CALHANDRIZ.	113
ANEXO 25 -- PLANTA DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA. OBRAS Nº 8 E BATERIAS NÃO NUMERADAS: 1ª E 2ª DO PINHEIRO, 1ª E 2ª D'ALFARGE, 1ª E 2ª DO BULHACO, BATERIA DAS ANTAS.	114
ANEXO 26 -- PLANTA DAS FORTIFICAÇÕES DA 1ª LINHA. OBRAS Nº 5, 114, 117, 118, 119, 120 BATERIA NÃO NUMERADA DO CALHANDRIZ.	115
ANEXO 27 -- CARTA MILITAR E TOPOGRAPHICA REPRESENTANDO PARTE DA 1ª LINHA DE DEFEZA AO NORTE DO TEJO, DESDE A MARGEM EM ALHANDRA, BATERIA Nº 1, ATÉ Nº 9 SOBRE OS ALTOS DE SUBSERRA (10, 11 E 12)	116
ANEXO 28 -- TABELA DE CONVERSÃO DE BRAÇAS, PÉS E POLEGADAS A METROS.....	117
ANEXO 29 -- MAPA COM A 1ª, 2ª E 3ª LINHAS DE TORRES VEDRAS E DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS BELIGERANTES.	118
ANEXO 30 – LISTAGEM DAS OBRAS MILITARES QUE COMPÕEM A 1ª, 2ª E 3ªS LINHAS DE TORRES. IN BREMNER, R.W. & NORRIS, A.H., AS LINHAS DE TORRES VEDRAS - AS TRÊS PRIMEIRAS LINHAS E FORTIFICAÇÕES AO SUL DO TEJO, CADERNOS DO MUSEU, Nº 2, TORRES VEDRAS, 2001, PP.98-113.	119
ANEXO 31 – MAPA DAS LINHAS DE TORRES, COM A INDICAÇÃO NUMERADA DAS OBRAS MILITARES “GROUND IN FRONT OF LISBON CONVERTED INTO LINES BY LORD WELLINGTON IN 1810), IN JOHN T. JONES, MEMORANDA RELATED TO THE LINES ... 1824.....	135



Anexo 1 – Neves Costa, José Maria das, 1810

Esbôço da carta itineraria militar que contem a topographia do terreno de huma parte da
 Província da Estremadura : para servir em quanto se não desenha aquella que n'huma maior
 escalla, deve exprimir mais perfectamente a dita topographia
 Joze Maria das Neves Costa ; Carlos Frederico de Caula ; Franzini
 Escala [ca. 1:110 000], 6 milhas ou 2 legoas = [10, 90 cm]
 1809-1810
 1 mapa : ms., color. ; 75 x 56 cm
 1915-2-21-30 (DSE)



Anexo 2 -- Neves Costa, 1811 Carta Militar que serve de suplemento à carta topographica, de huma parte da província da Estremadura, visinha a Lisbôa : na qual, omitindo-se a configuração e detalhes topographicos, se tem unicamente por objecto apresentar a hum só golpe de vista, o numero, força, situação, e direcção das diversas linhas de defesa, formadas pelos obstaculos naturaes : acompanhada de huma memoria que contem observaçoens militares sobre as vantagens, e defeitos das referidas linhas relativamente á defenza da capital
 por Jozé Maria das Neves Costa, Major do Real Corpo d'Engenheiros
 Escala [ca. 1:98 000], 2540 Braças, ou huma legoa = [5,70 cm]
 1811

1 mapa : ms., color. ; 73 x 53 cm.
 1912-3-34-47 (DSE)



Anexo 3 -- Carta da Península de Setúbal, de 1813-1816, Arquivo Militar (DSE, 3805/I-4-56-50)



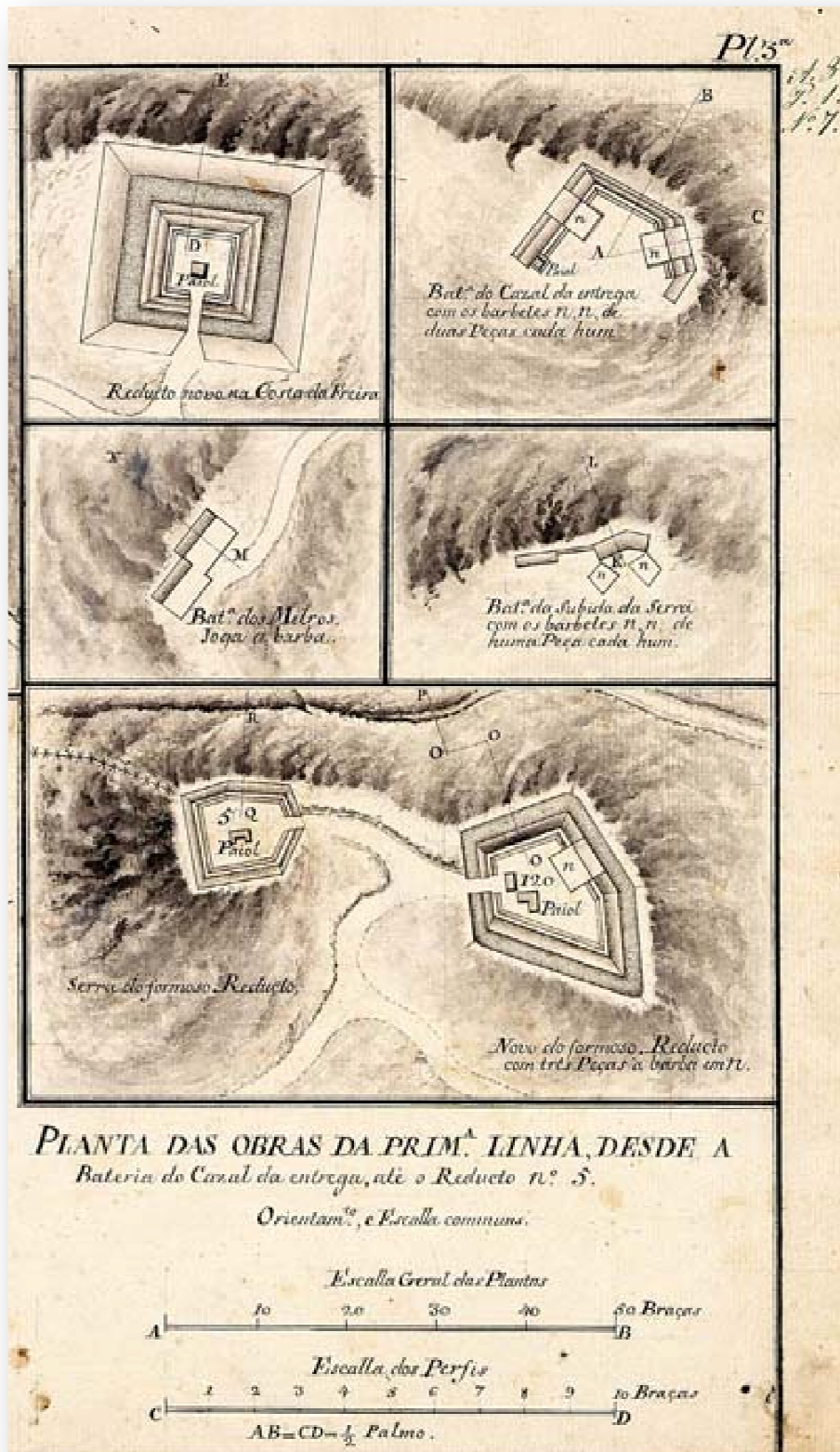
Mapa da Artilharia e Guarnição q' existe nos Redutos dos seis Distritos das duas Linhas de defesa da Capital.

Companhia	Reduto	Cantoneiros	Pezes			Batalha	.. Penal	Pezes por companhia						Total
			De Calibre 6	De Calibre 9	De Calibre 12			De Calibre 6	De Calibre 9	De Calibre 12	De Calibre 18	De Calibre 24	De Calibre 36	
1.ª Companhia de Artilharia	Reduto 1.º	32 213	72	58	87	De Calibre 12	Corpo	1	1	3	3	3	3	39
2.ª Companhia de Artilharia	Reduto 2.º	11 45	8	20	26	De Calibre 9		1	1	3	3	3	3	28
3.ª Companhia de Artilharia	Reduto 3.º	30 86	10	41	35	De Calibre 6		1	1	3	3	3	3	30
4.ª Companhia de Artilharia	Reduto 4.º	22 79	34	44	..	De Calibre 12		1	1	3	3	3	3	27
5.ª Companhia de Artilharia	Reduto 5.º	26 157	38	40	..	De Calibre 18		1	1	3	3	3	3	34
6.ª Companhia de Artilharia	Reduto 6.º	24 150	16	55	..	De Calibre 24		1	1	3	3	3	3	31
Verossimil		145 820	20	227	287	De Calibre 36	4	2	6	8	3	1	1	5 779

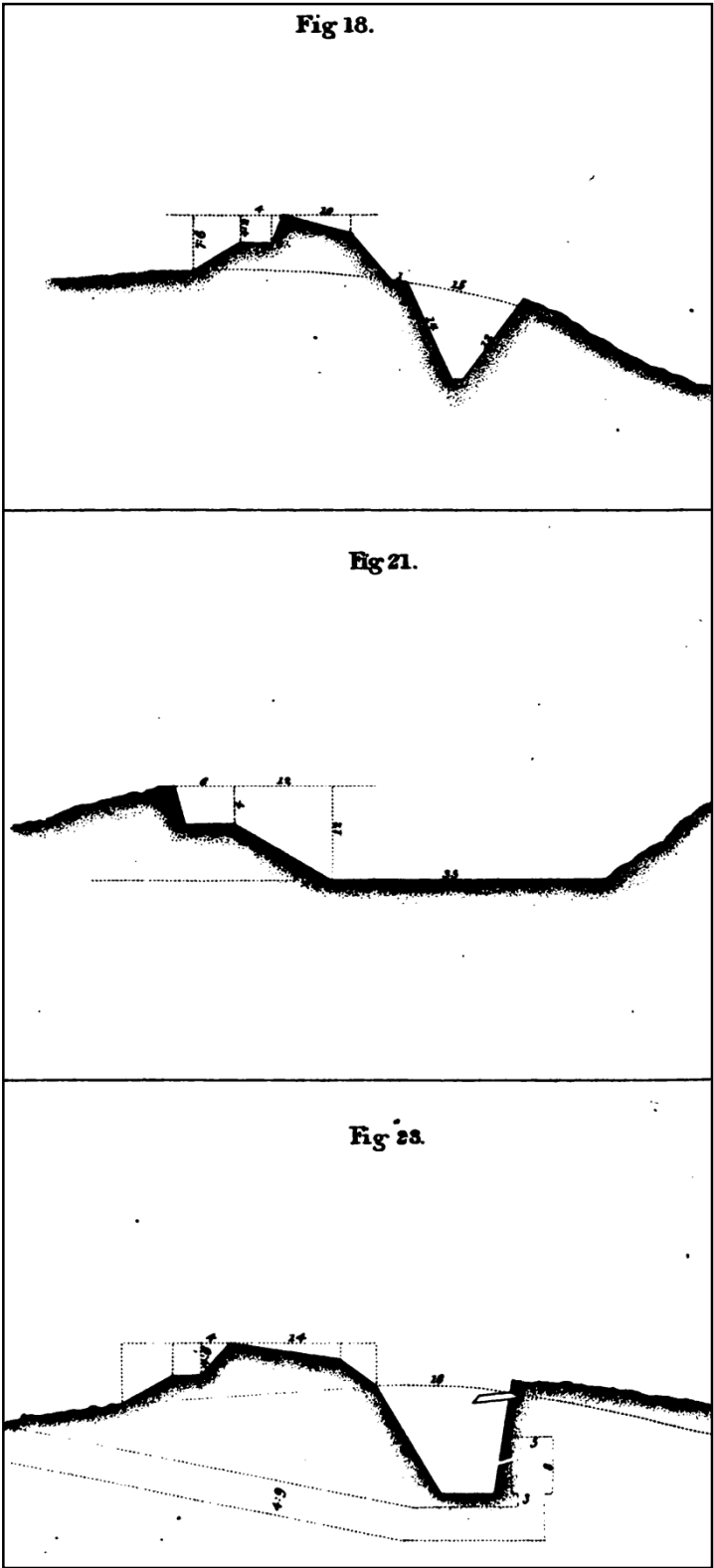
Linha 1.ª de Novembro de 1816

V. M. de Sousa
 Com. de Artilharia
 Com. de Guerra
 Com. de Engenharia
 Com. de Fortificação

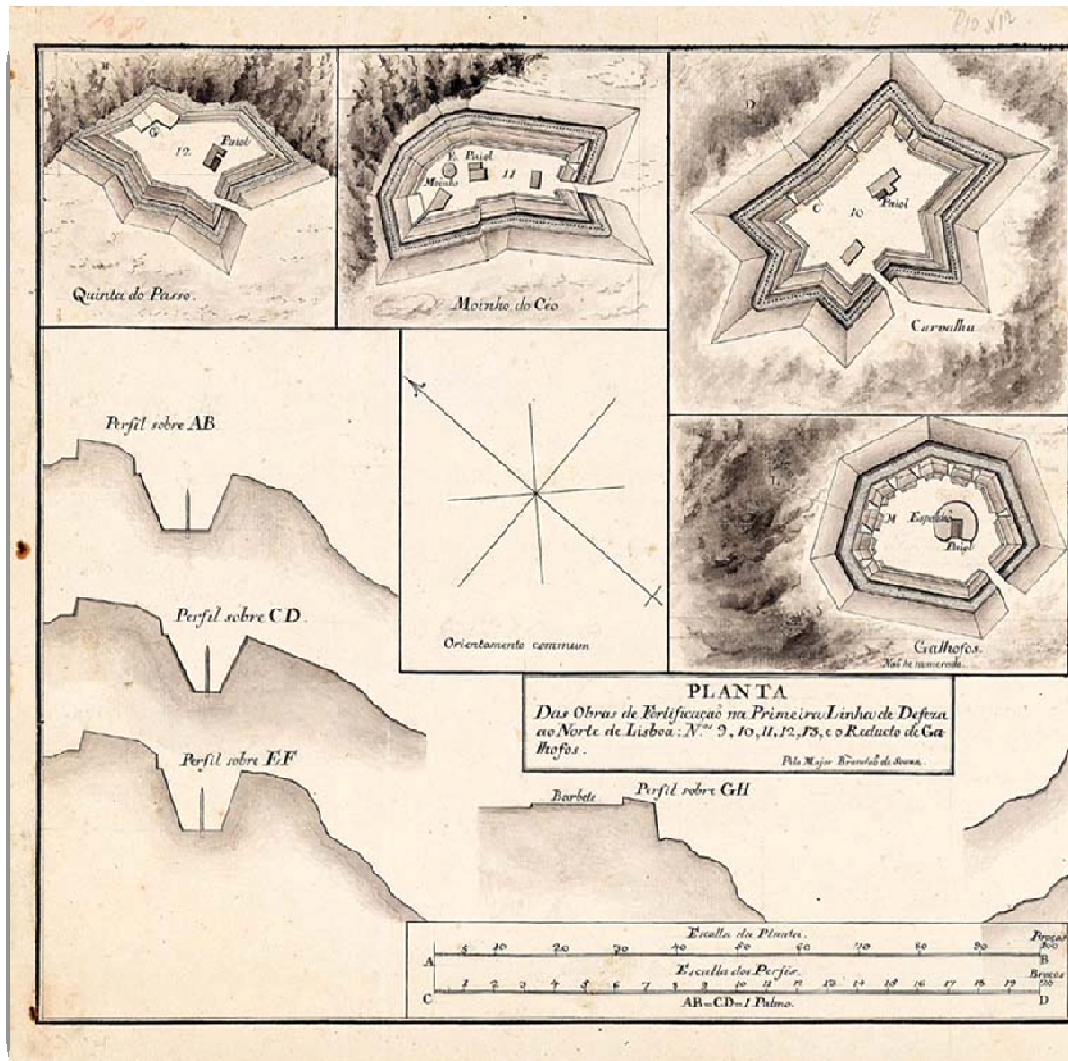
Anexo 4 -- Mapa da Artilharia e Guarnição que existe nos redutos dos 6 distritos das duas linhas de defesa da capital. Correspondência do Visconde de Souzel a D. Pereira Forjaz, respeitante ao mês de Novembro de 1816.



Anexo 5 -- Obra nº120, Forte Novo do Formoso com bateria á esquerda; bom exemplo de 2 redutos ligados.
Fonte: 4746-3-34-47- GEAEM/DIE

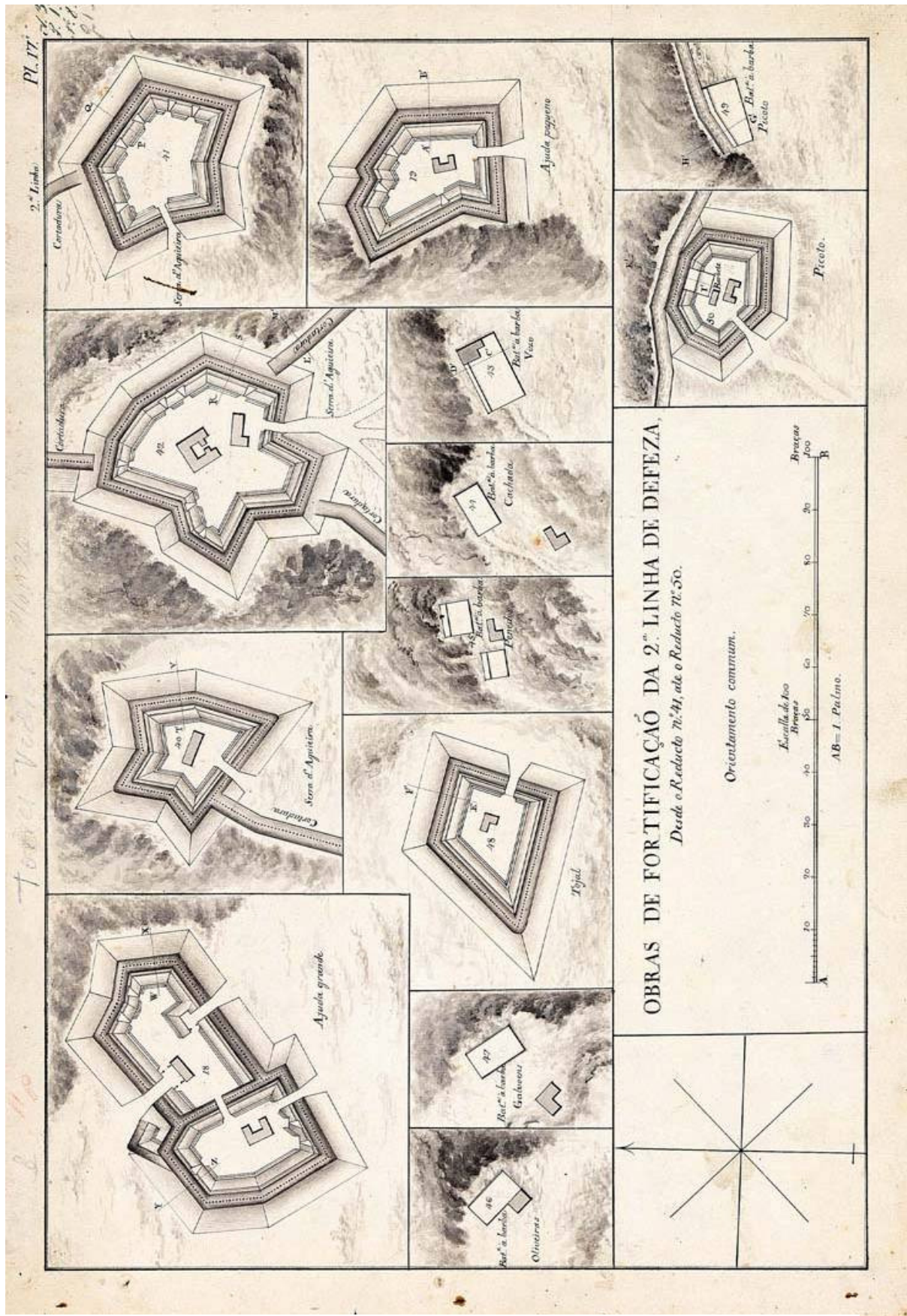


Anexo 6 -- Perfis e medidas dos parapeitos, segundo John Jones. in JONES, Colonel Sir John T., *Memoranda Relative to the Lines thrown up to cover Lisbon in 1810*, pub. Private circulatory, C. Roworth, London, 1829, plate 4

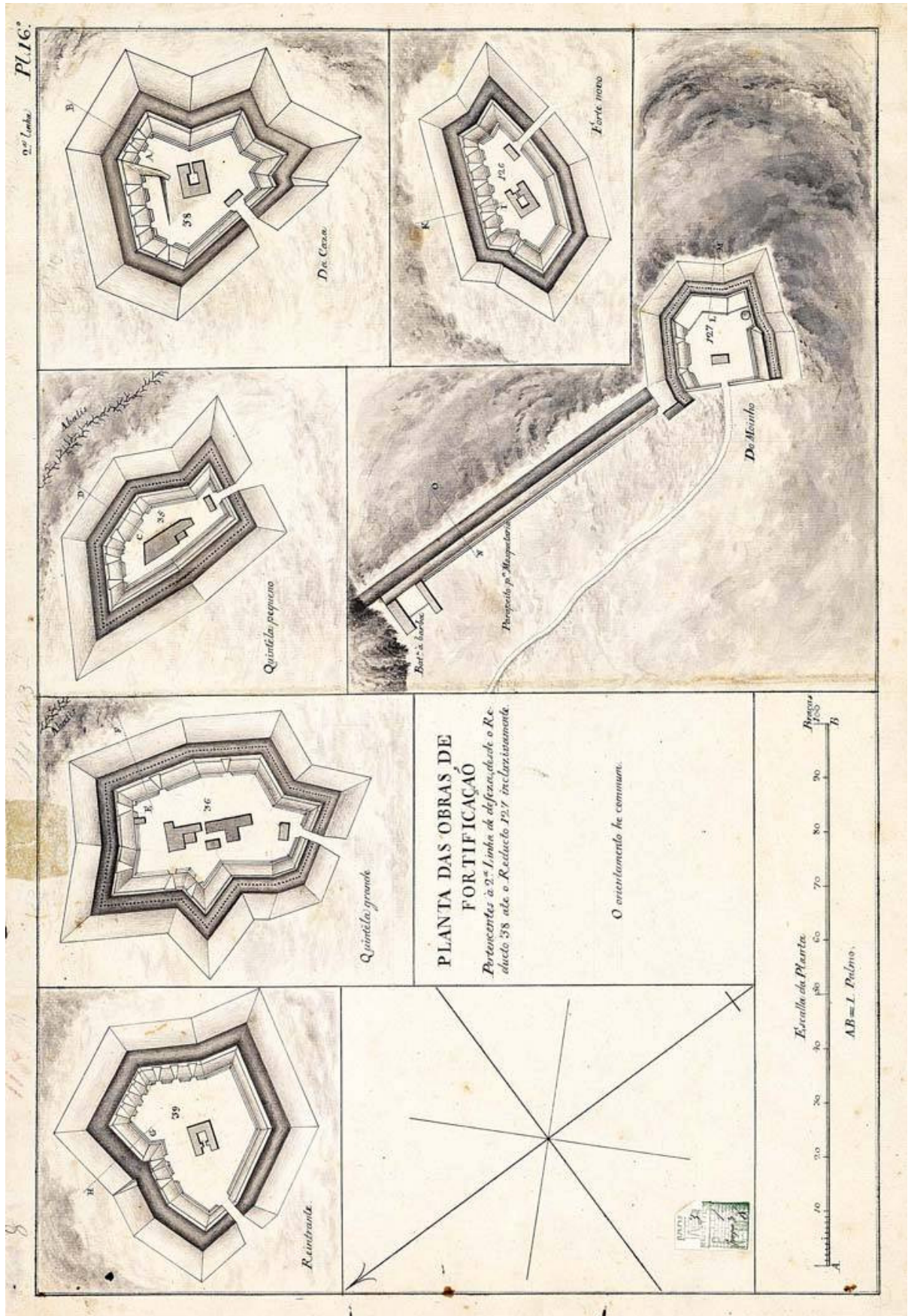


Anexo 7 -- Pormenor do mapa com a planta das fortificações da 1ª Linha. Obras n.ºs 9,10, 11, 12, 13, 152. Importa salientar os perfis com a paliçada no fosso, a sua localização centrada no fosso e a distância até à crista da contra-escarpa e à berma.

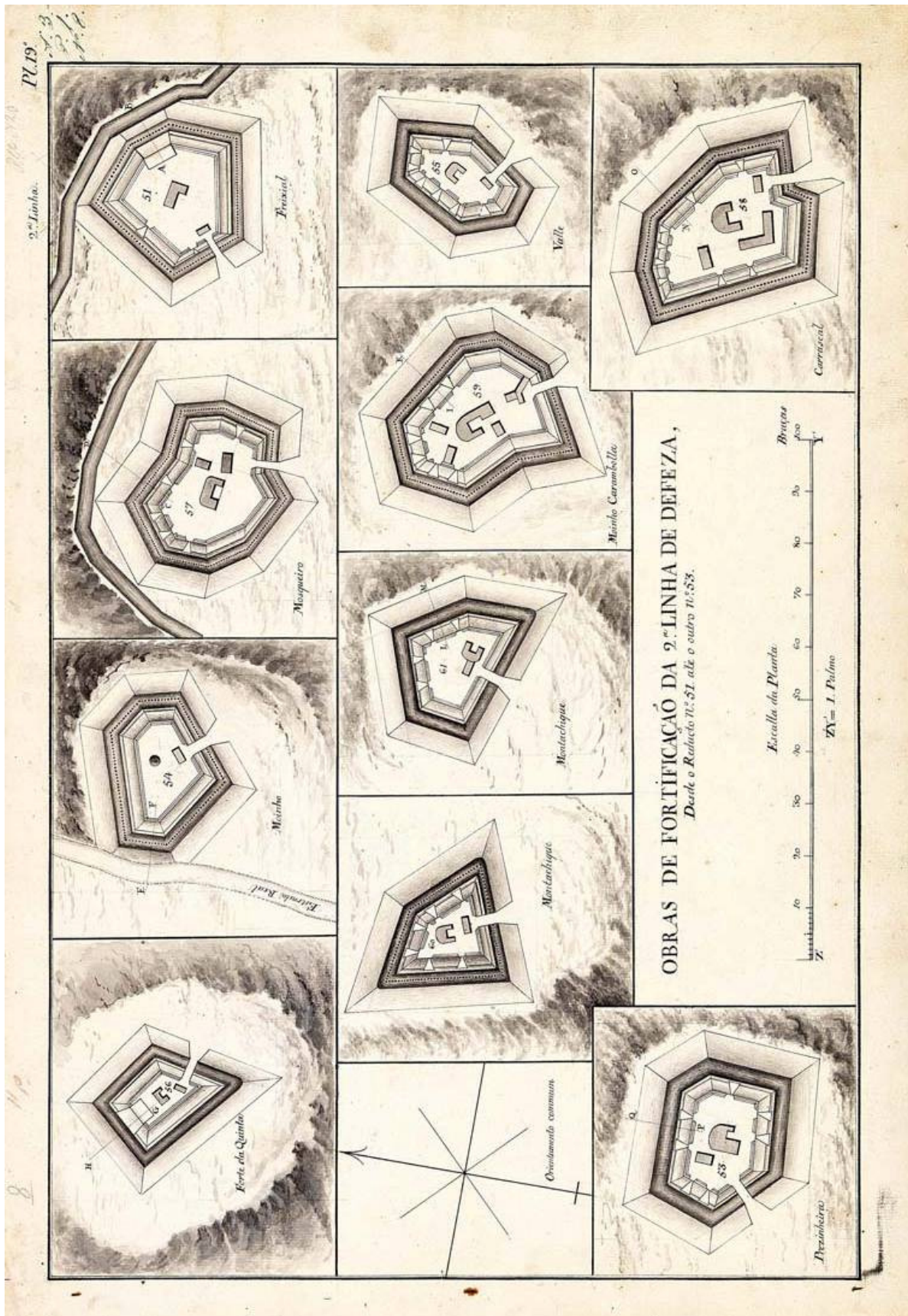
Fonte: 4743-3-34-47 – GEAEM/DIE



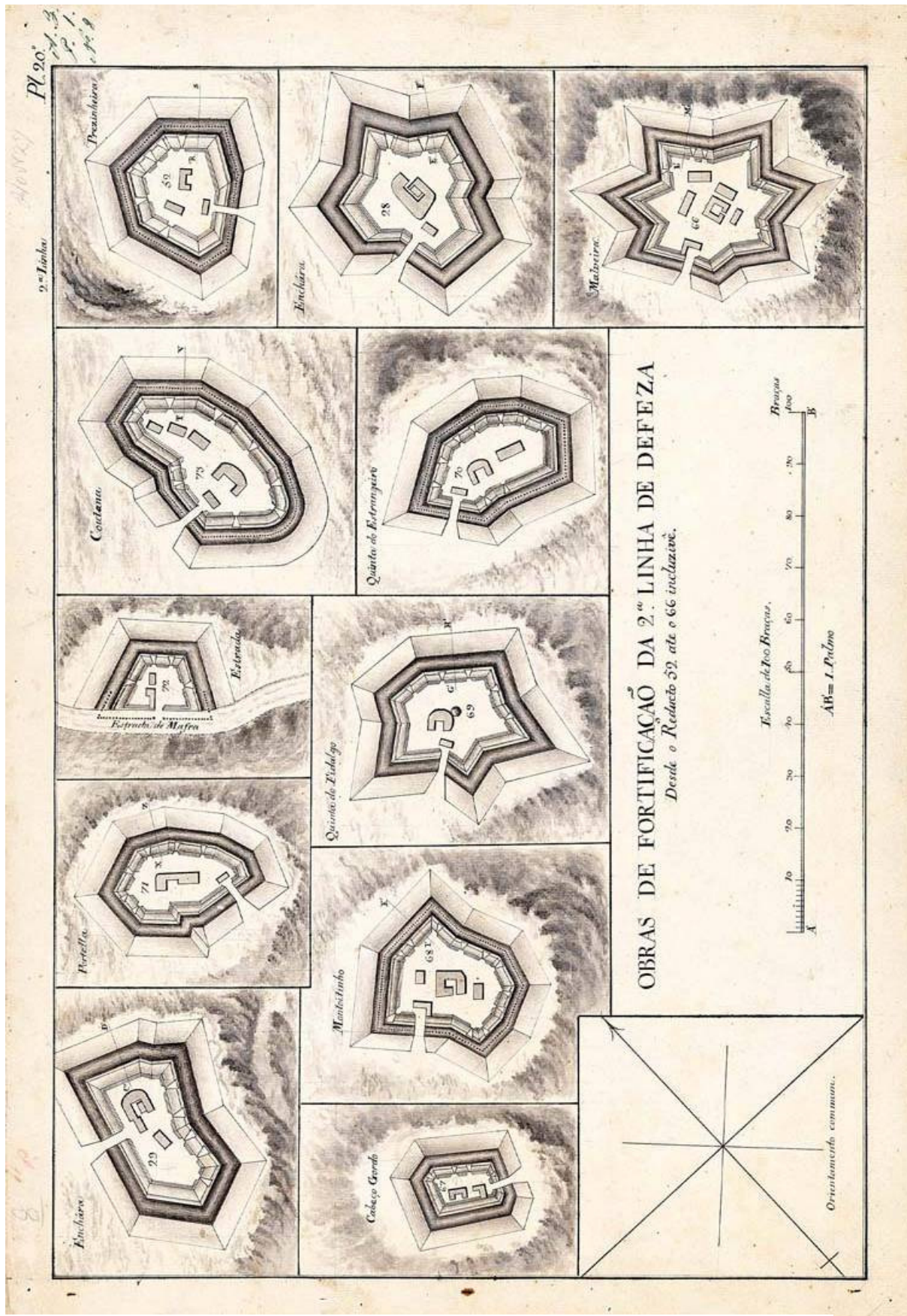
Anexo 9 -- Plantas das fortificações da 2ª Linha: obras nº 18, 19, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50.
 Fonte: 4723-3-34-47- GEAEM/DIE



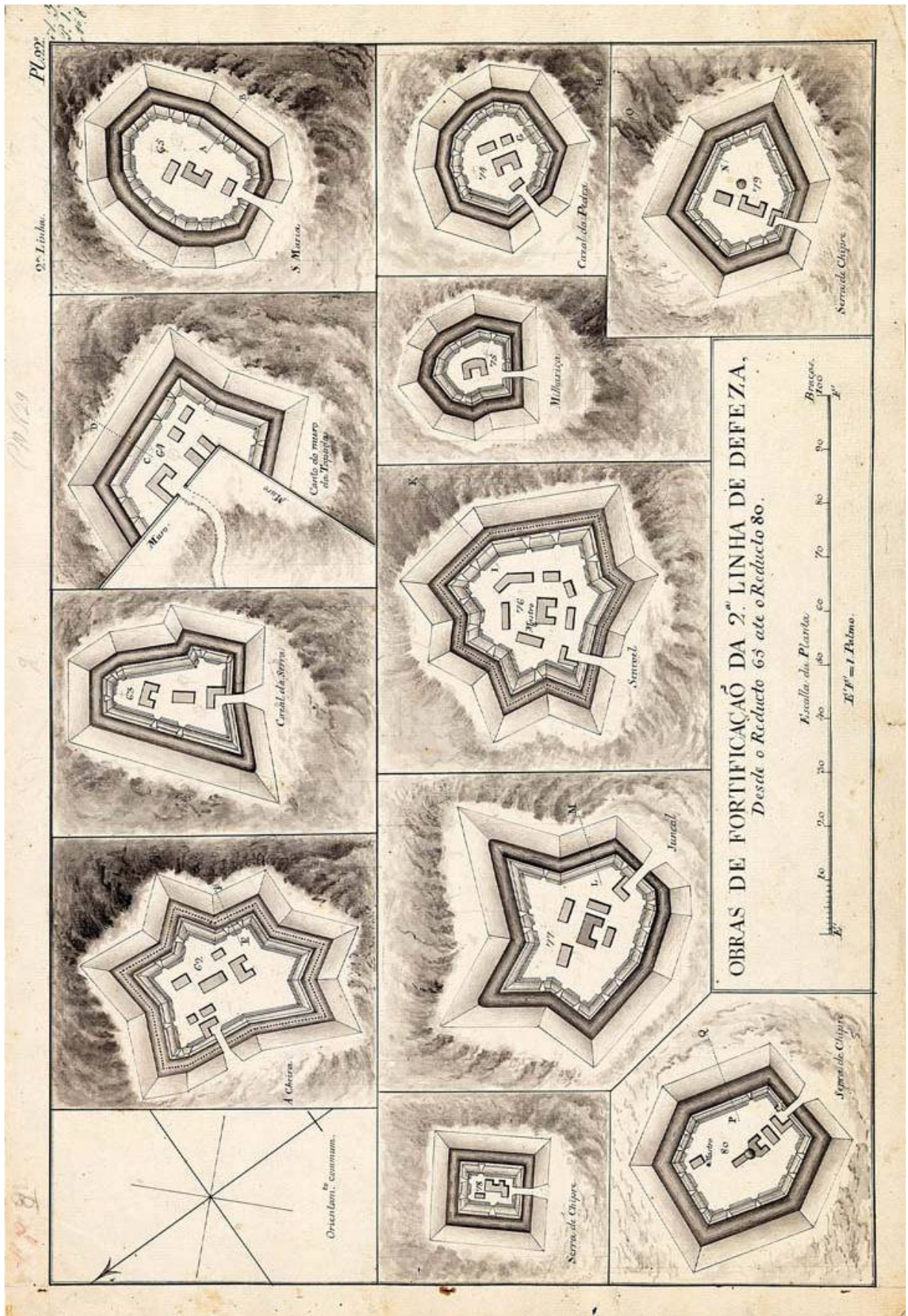
Anexo 10 -- Plantas das fortificações da 2ª Linha: obras nº 35, 36, 38, 39, 126, 127.
 Fonte: 4724-3-34-47- GEAEM/DIE



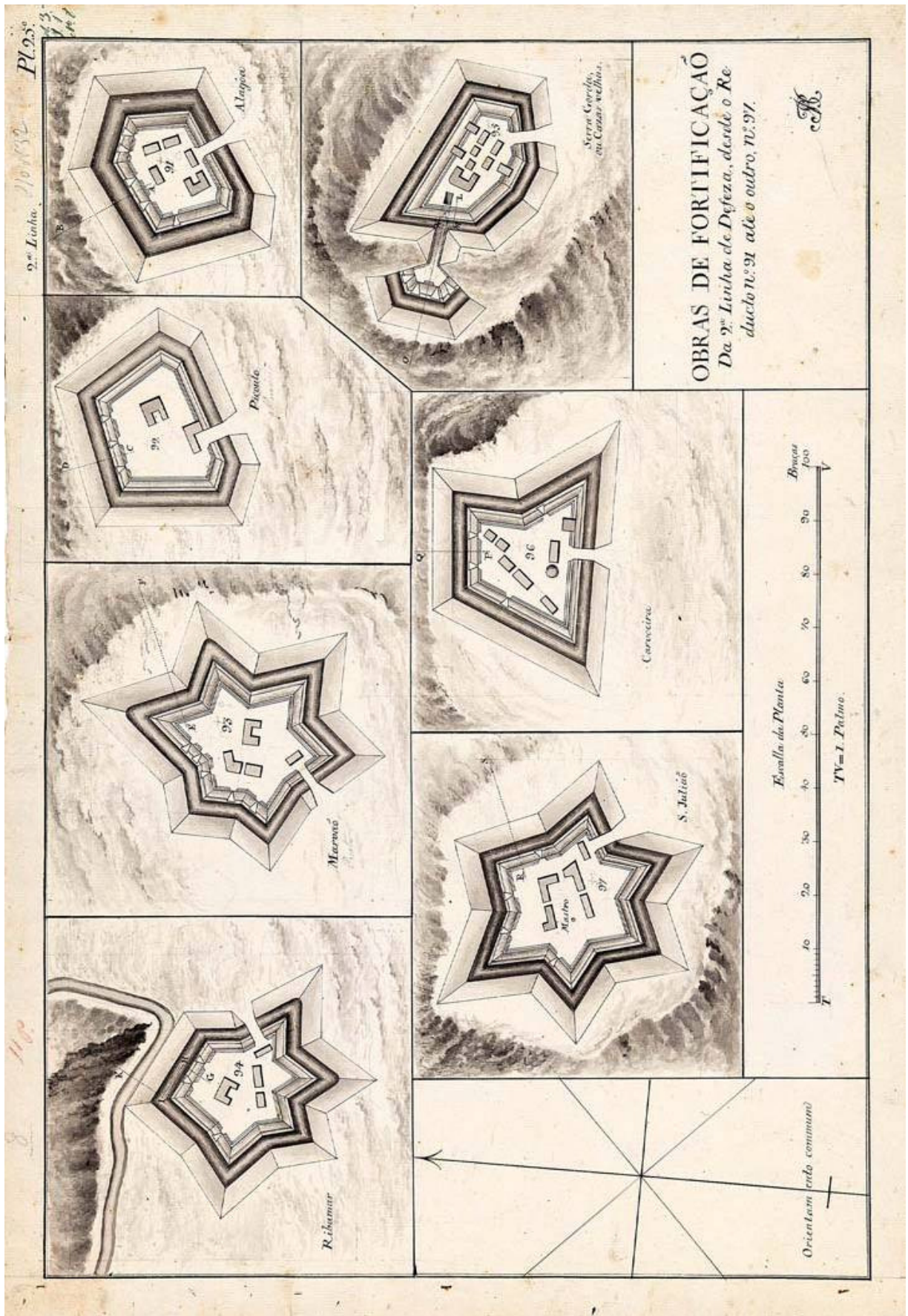
Anexo 11 -- Plantas das fortificações da 2ª Linha: obras n.º 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61.
Fonte: 4726-3-34-47- GEAEM/DIE



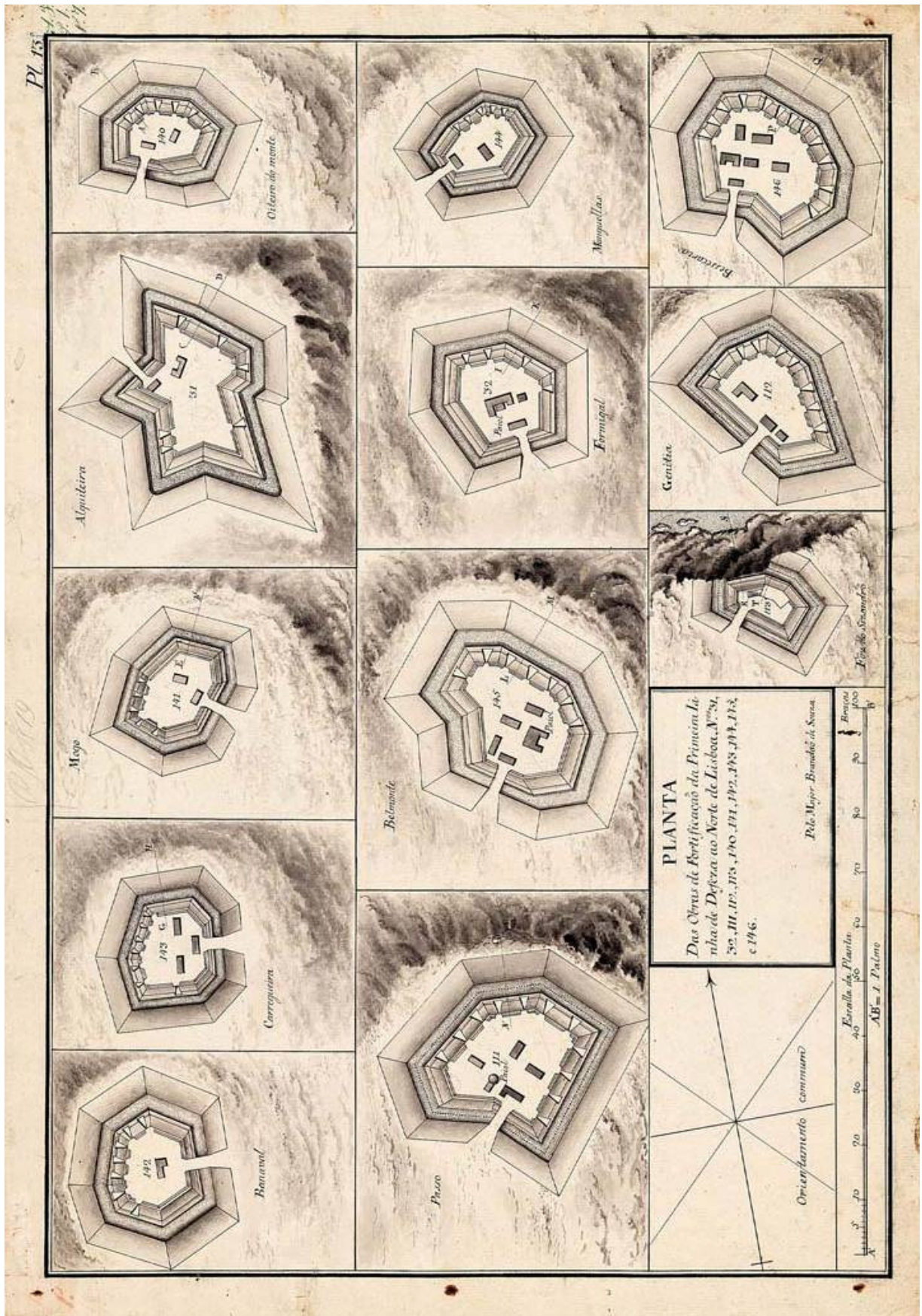
Anexo 12 -- Plantas das fortificações da 2ª Linha: obras nº 28, 29, 52, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73.
 Fonte: 4727-3-34-47- GEAEM/DIE



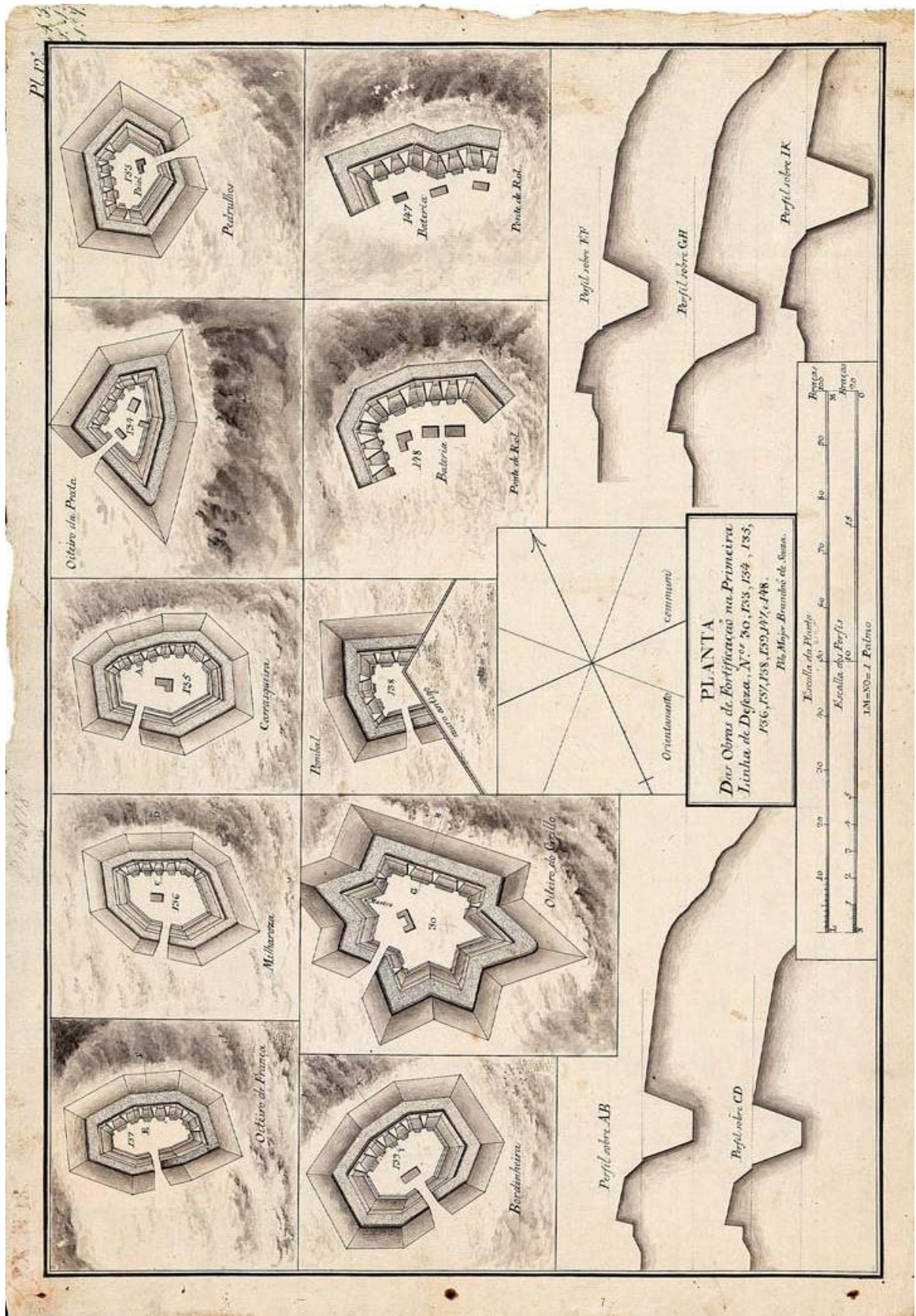
Anexo 13 -- Plantas das fortificações da 2ª Linha: obras nº62, 63, 64, 65, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80
 Fonte: 4728-3-34-47- GEAEM/DIE



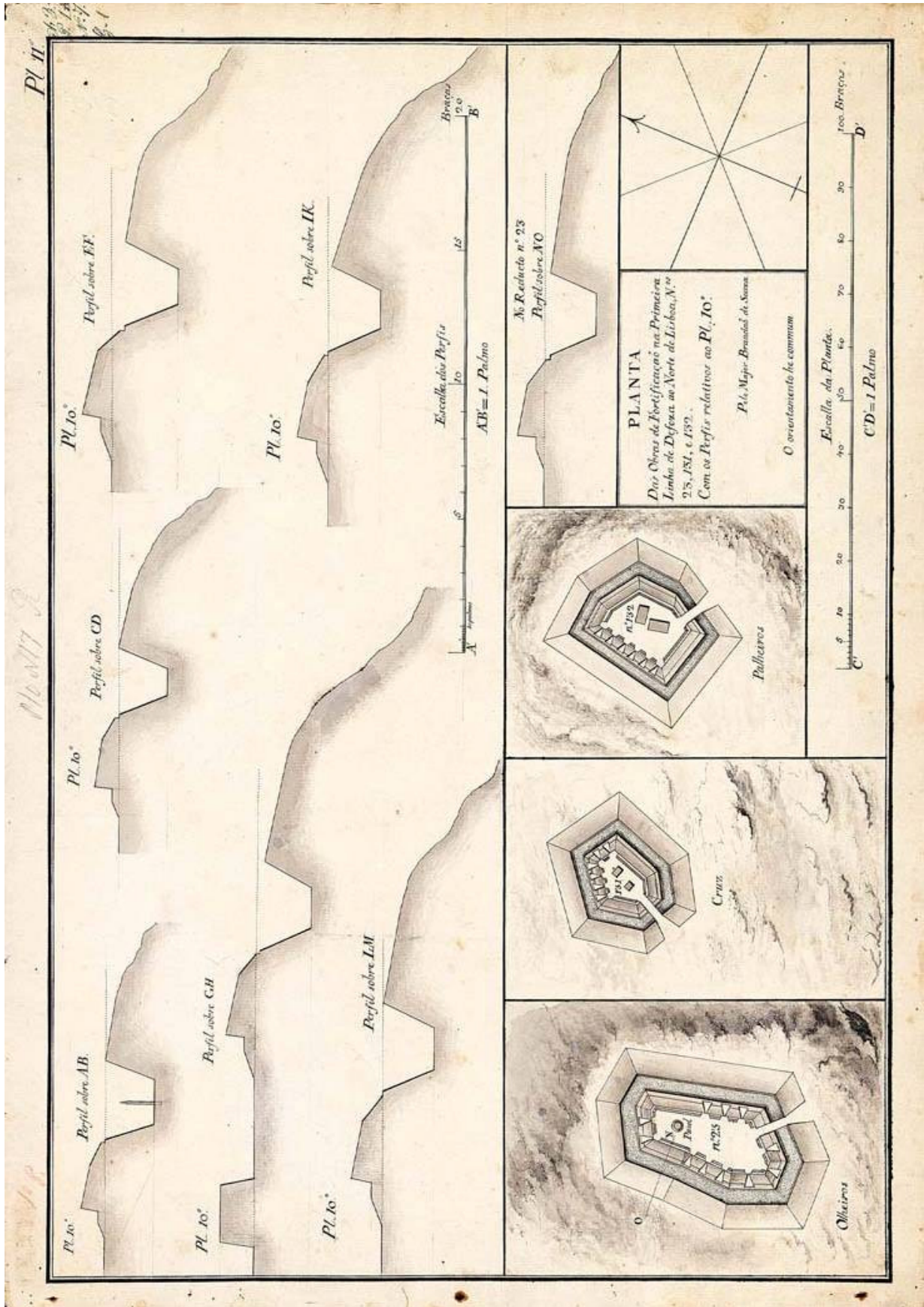
Anexo 14 -- Plantas das fortificações da 2ª Linha: obras n.º 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97.
Fonte: 4732-3-34-47- GEAEM/DIE



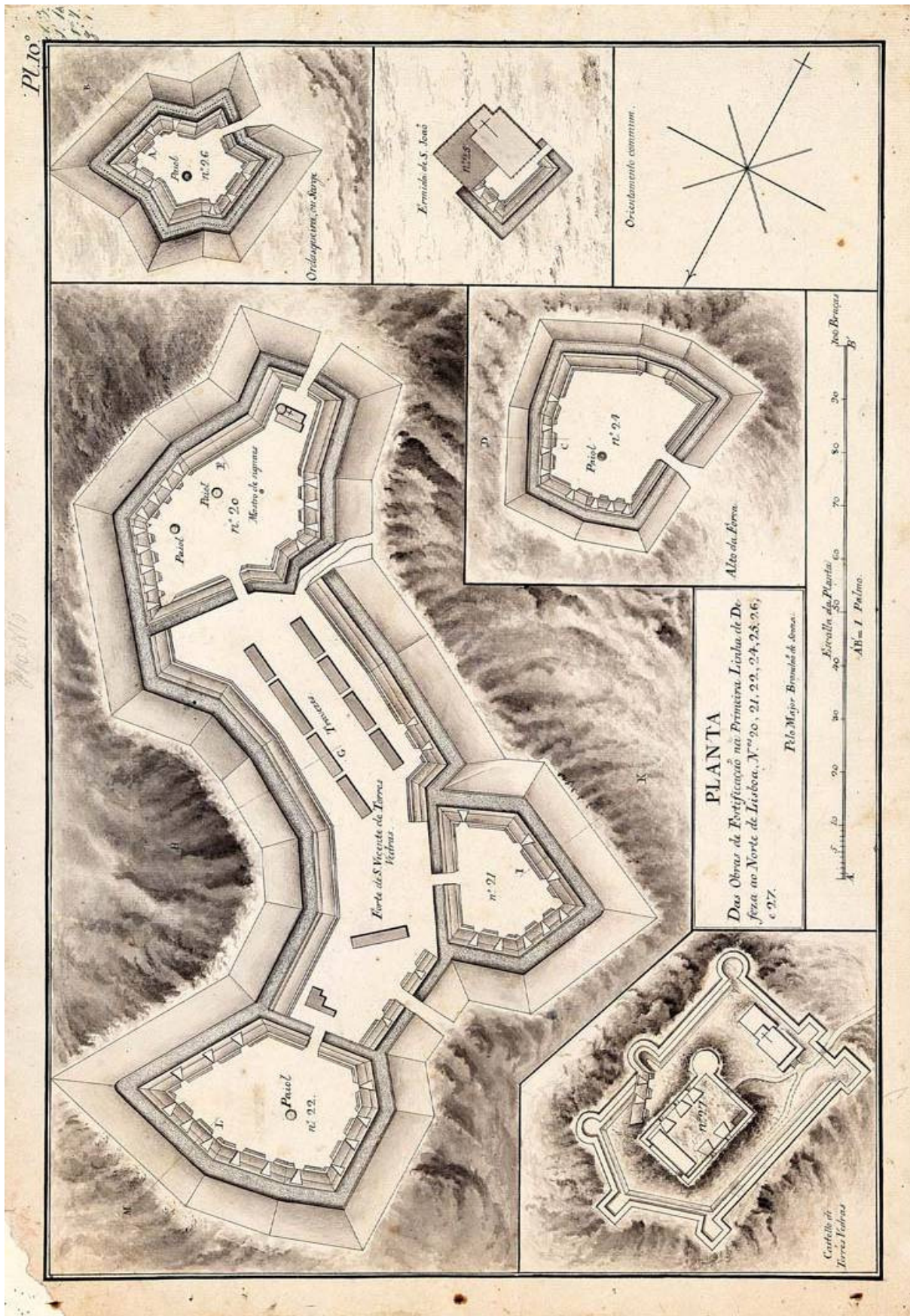
Anexo 15 -- Plantas das fortificações da 1ª Linha: obras nº 31, 32, 111, 112, 113, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146.
Fonte: 4734-3-34-47- GEAEM/DIE



Anexo 16 -- Plantas das fortificações da 1ª Linha: obras nº 30, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 147, 148, 151. Excepcionalmente, está assinado pelo autor, o Major Brandão de Sousa. Fonte: 4736-3-34-47- GEAEM/DIE

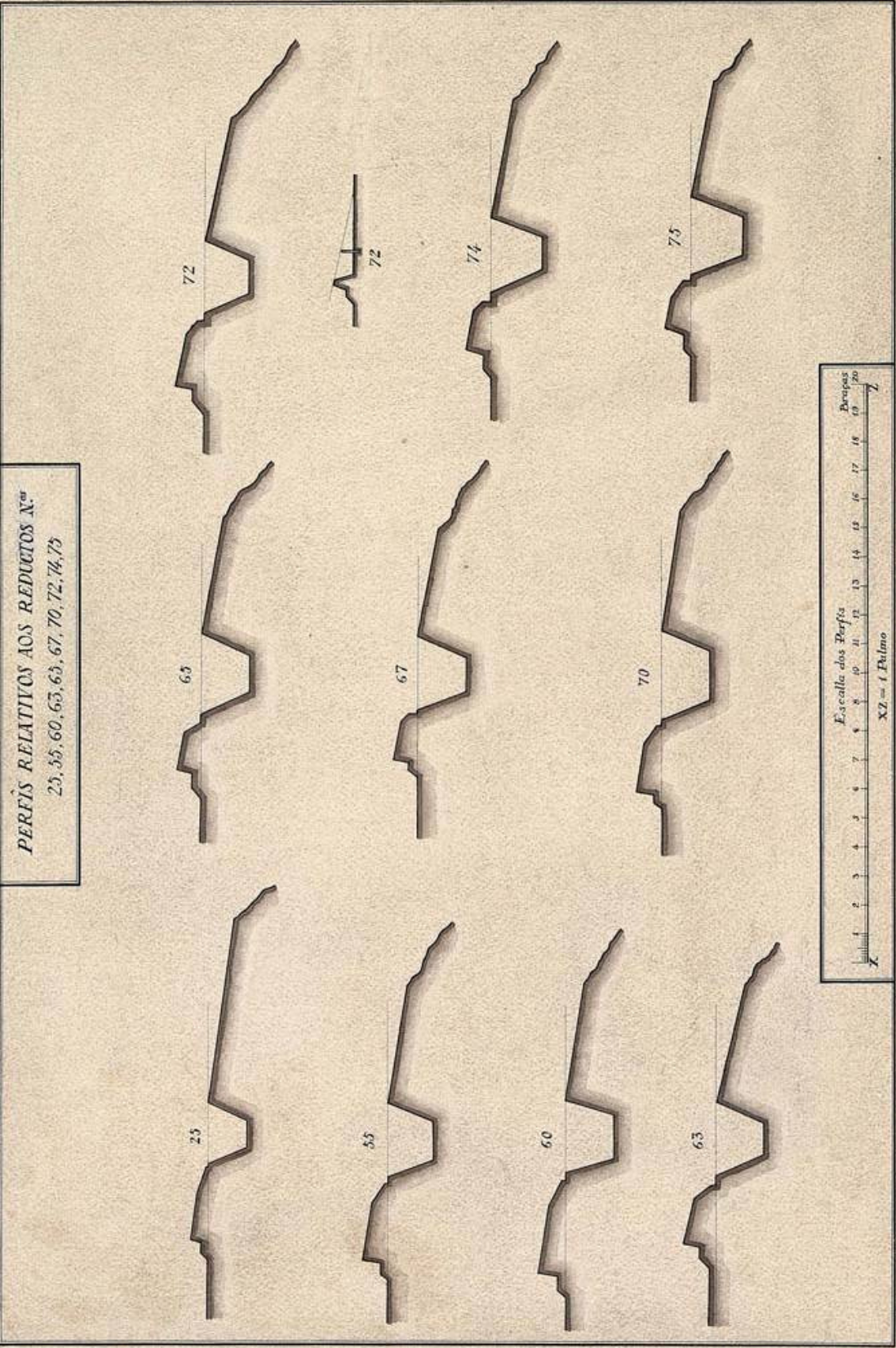


Anexo 17 -- Plantas das fortificações da 1ª Linha: obras nº 23, 131 e 132.
 Está assinado pelo autor, o Major Brandão de Sousa.
 Fonte: 4737-3-34-47- GEAEM/DIE



Anexo 18 -- Plantas das fortificações da 1ª Linha: obras nº.20, 21, 22, 24, 25, 26, 27.
Este é o campo fortificado do Forte de S. Vicente em Torres Vedras.
Está assinado pelo autor, o Major Brandão de Sousa.
Fonte: 4738-3-34-47- GEAEM/DIE

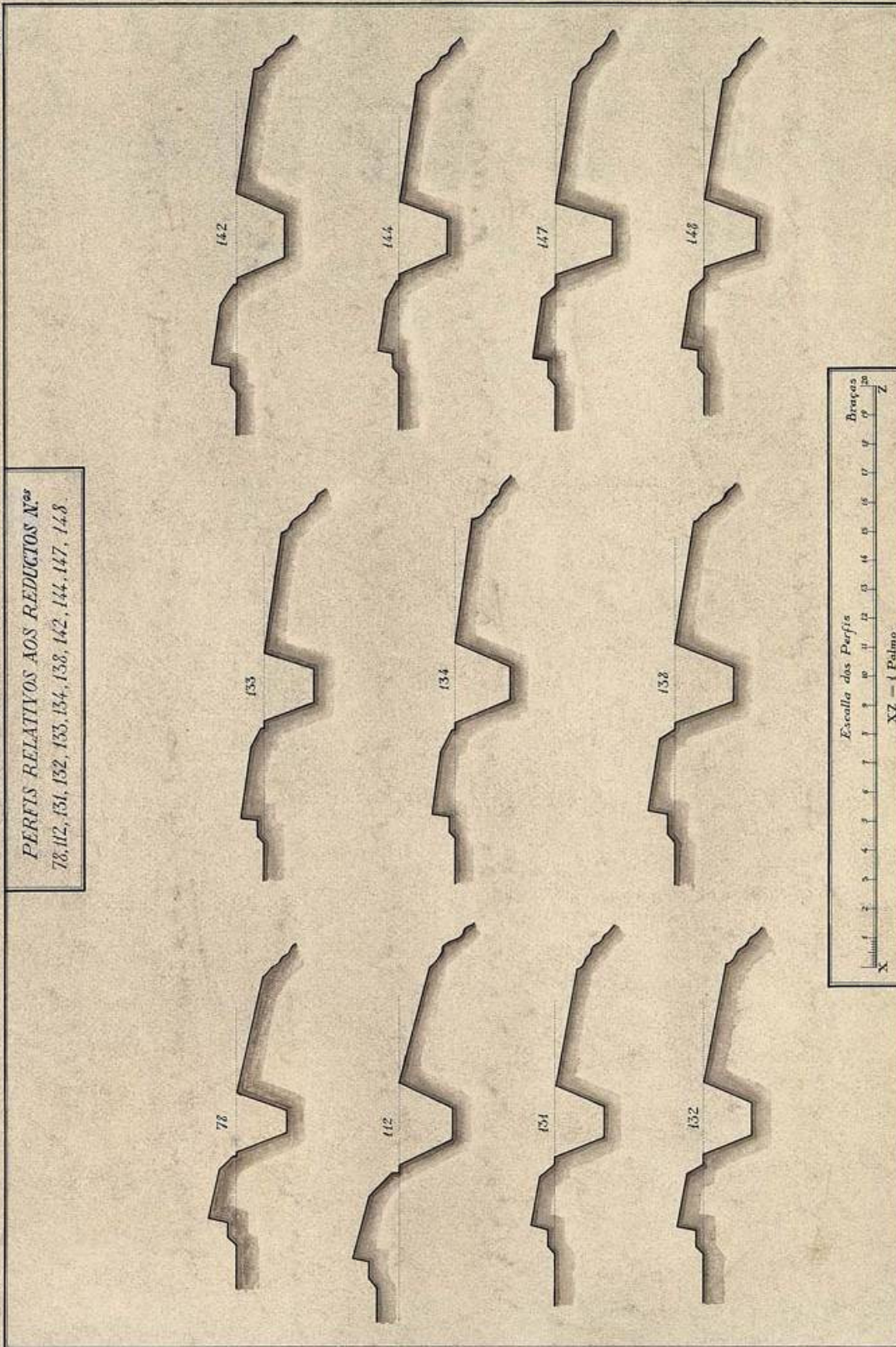
PERFIS RELATIVOS AOS REDUCITOS N.º
25, 55, 60, 63, 65, 67, 70, 72, 74, 75



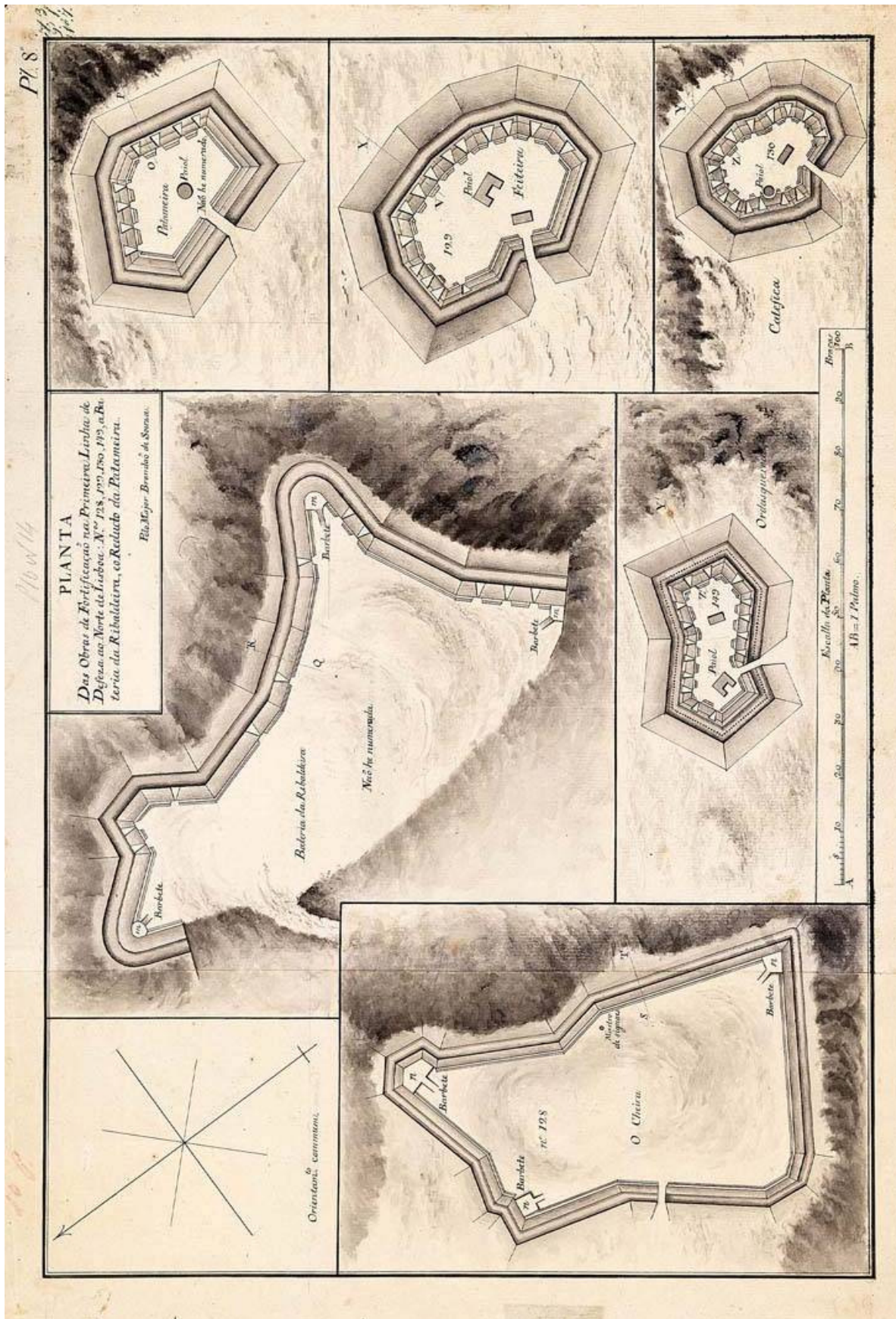
Anexo 19 -- Perfis relativos às fortificações da 2ª Linha: obras n.º 25, 55, 60, 63, 65, 67, 70, 72, 74, 75.

Fonte: 4740-I-3-34-47- GEAEM/DIE

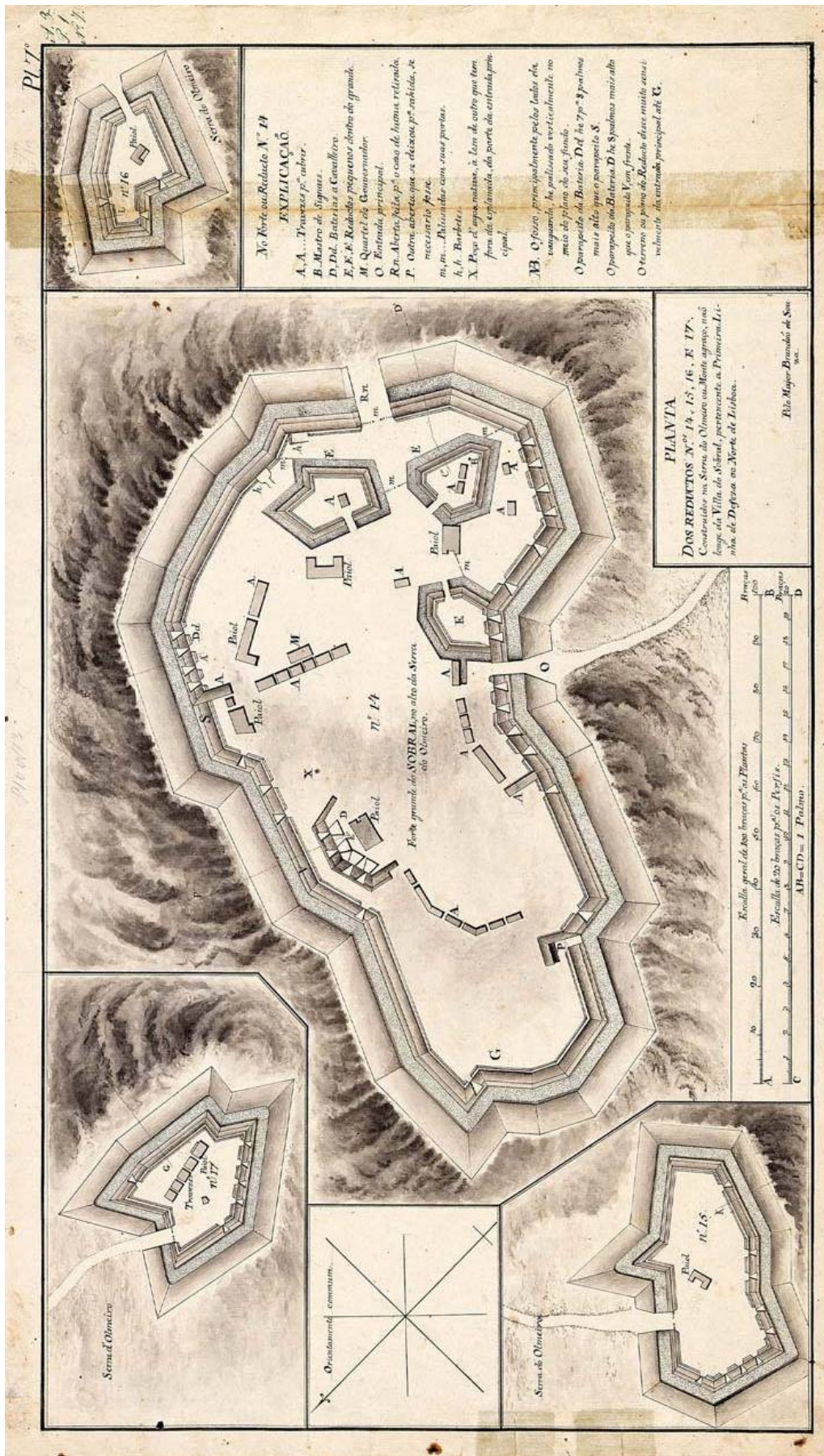
PERFIS RELATIVOS AOS REDUCTOS N.ºs
78, 112, 131, 132, 133, 134, 138, 142, 144, 147, 148.



Anexo 20 -- Perfis relativos às fortificações da 2ª Linha: obras n° 78, 112, 131, 132, 133, 134, 138, 142, 144, 147, 148.
Fonte: 4740-II-3-34-47- GEAEM/DIE



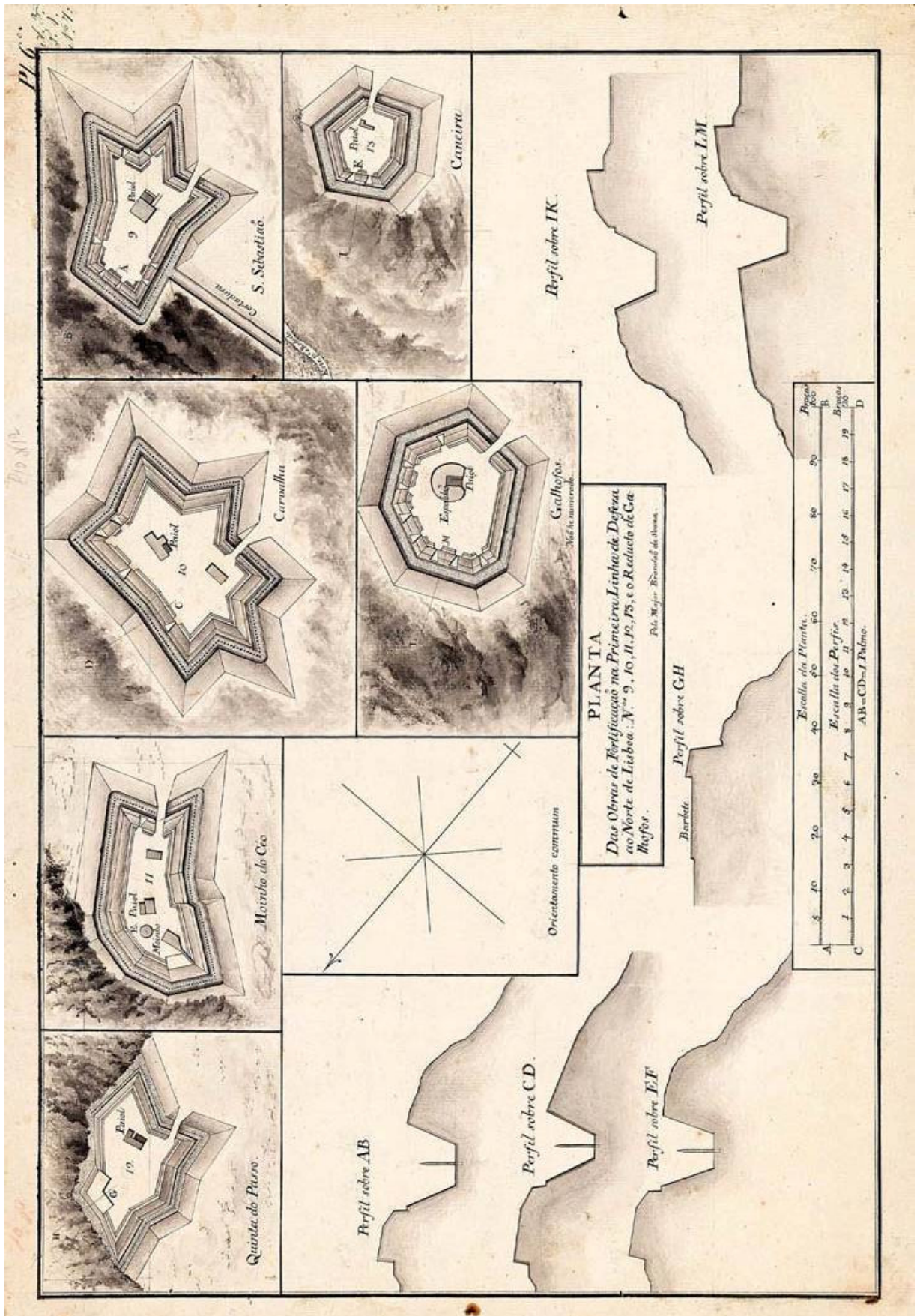
Anexo 21 -- Plantas das fortificações da 1ª Linha: obras nº 128, 129, 130, 149, Bateria da Ribaldeira (não numerado é o nº 150), Reduto da Patameira (não numerado, é o nº 151). Está assinado pelo autor, o Major Brandão de Sousa. Fonte: 4741-3-34-47- GEAEM/DIE



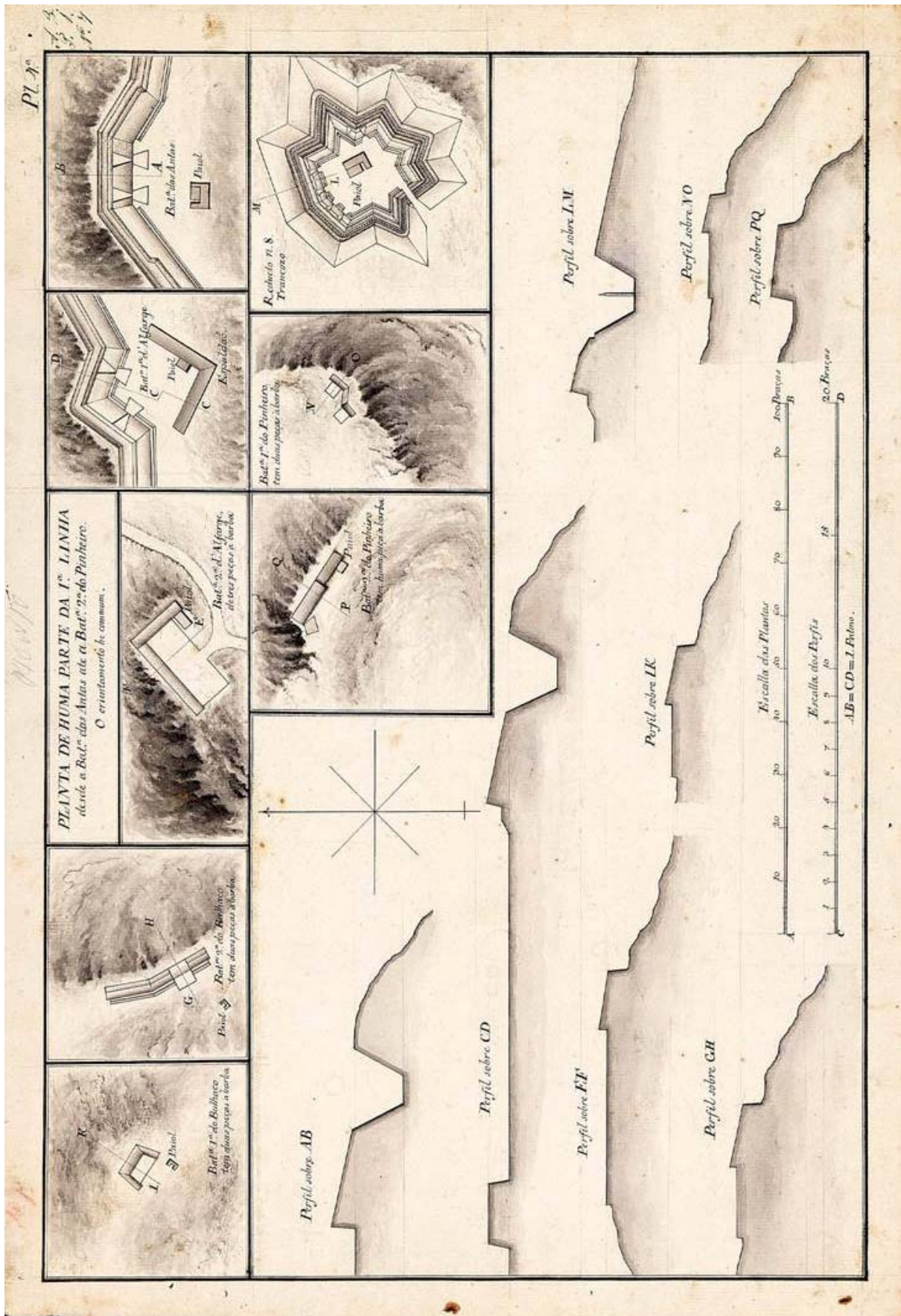
Anexo 22 -- Plantas das fortificações da 1ª Linha: obras nº 14 (Forte Grande do Alqueidão), 15, 16, 17.

Está assinado pelo autor, o Major Brandão de Sousa.

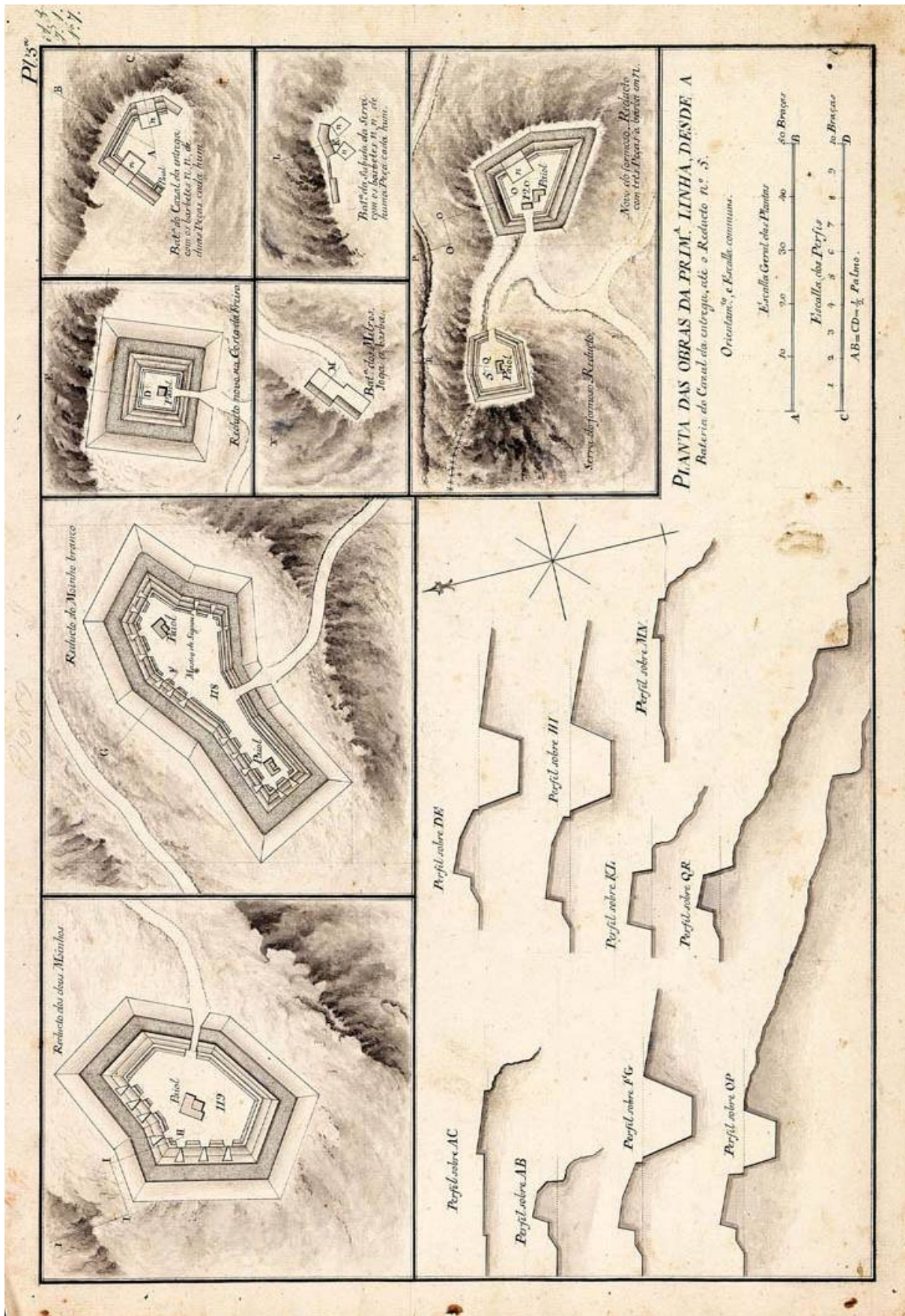
Fonte: 4742-3-34-47- GEAEM/DIE



Anexo 23 -- Planta das fortificações da 1ª Linha. Obras n.ºs 9, 10, 11, 12, 13, 152.
Fonte: 4743-3-34-47 – GEAEM/DIE

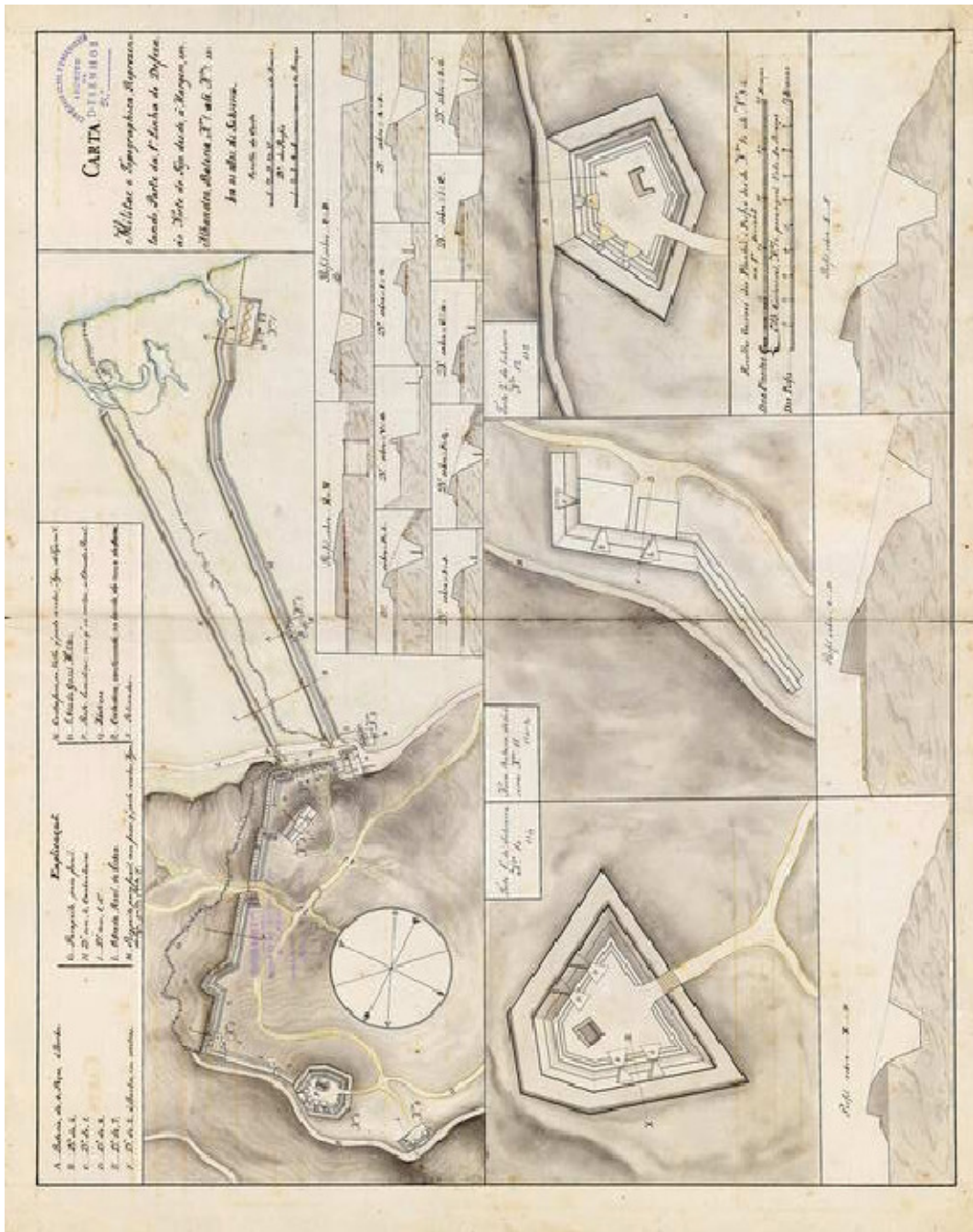


Anexo 25 -- Planta das fortificações da 1ª Linha. Obras nº 8 e Baterias não numeradas: 1ª e 2ª do Pinheiro, 1ª e 2ª D'Alfarge, 1ª e 2ª do Bulhaco, Bateria das Antas.
Fonte: 4745-3-34-47 – GEAEM/DIE



Anexo 26 -- Planta das fortificações da 1ª Linha. Obras nº 5, 114, 117, 118, 119, 120 Bateria não numerada do Calhandriz.

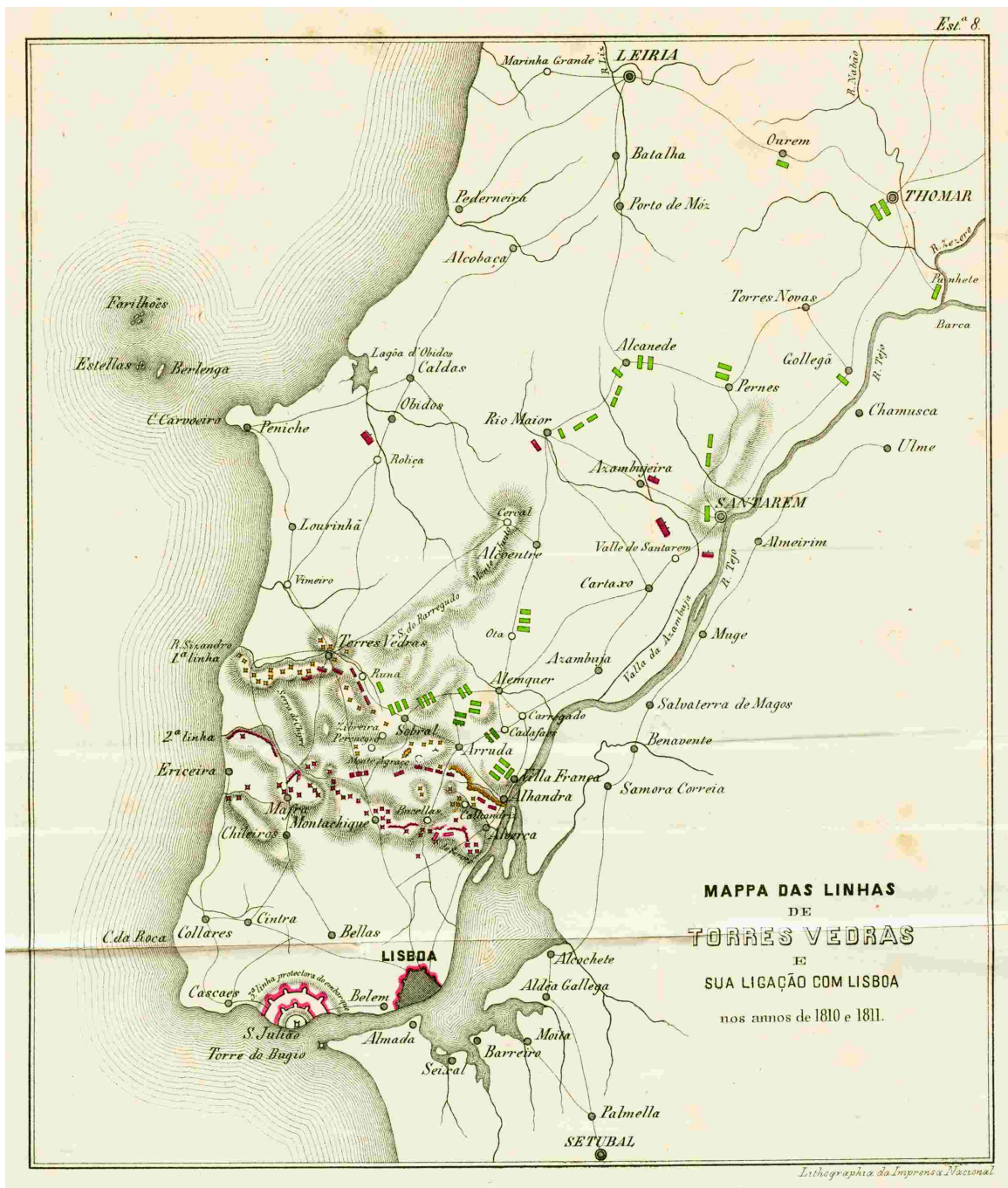
Fonte: 4744-3-34-47 – GEAEM/DIE



Anexo 27 -- Carta militar e topographica representando parte da 1ª linha de defesa ao Norte do Tejo, desde a margem em Alhandra, bateria n.º 1, até n.º 9 sobre os altos de Suberra (10, 11 e 12) 3289-3-40-própria (DSE) - CRT/2003

Braças	Metros	Pés	Metros	Pés	Metros	Polegadas	Metros
1	1.83	1	0.31	26	7.92	1/16	0.00159
2	3.66	2	0.61	27	8.23	1/8	0.00317
3	5.49	3	0.92	28	8.53	1/4	0.00634
4	7.32	4	1.22	29	8.84	3/8	0.00952
5	9.15	5	1.53	30	9.14	1/2	0.01270
6	10.97	6	1.83	31	9.45	5/8	0.01587
7	12.80	7	2.14	32	9.75	3/4	0.01905
8	14.63	8	2.44	33	10.06	7/8	0.02220
9	16.46	9	2.75	34	10.36	1	0.02540
10	18.29	10	3.05	35	10.67	2	0.05080
11	20.12	11	3.36	36	10.97	3	0.07620
12	21.95	12	3.66	37	11.18	4	0.10160
13	23.78	13	3.97	38	11.58	5	0.12700
14	25.61	14	4.27	39	11.89	6	0.15240
15	27.44	15	4.58	40	12.19	7	0.17780
16	29.26	16	4.88	41	12.50	8	0.20320
17	31.09	17	5.19	42	12.80	9	0.22860

Anexo 28 -- Tabela de Conversão de Braças, Pés e polegadas a Metros



Anexo 29 -- Mapa com a 1ª, 2ª e 3ª Linhas de Torres Vedras e disposição das forças beligerantes.

Fonte : Museu Municipal Leonel Trindade (Torres Vedras)

**Primeira Linha
Distrito n.º 1**

S = Posto de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldado	Peças de Artilharia			Descrição	Maj. Brandão de Sousa 1810		Mapa Militar 1:20.000 c. 1895			R. W. Bremner				
		12	9	6		Nome	Nome	Mapa n.º	Alt. m	Posição N	Posição W/E	Data da Visita	Acesso a partir de:	Estado	Observações
1	1.000	4	3	6	Linha assente sobre o Tejo, que atravessa a planície, em Alhandra.			22	c. 1	232	107	Fev. 80	Alhandra	Destruido	Fabrica de cimento
2	800	2	-	-	Linha elevada, à esquerda da anterior.	Bat. do Conde		22	S. 40	235	104	"	Alhandra	Vestígios	Auto-estrada
3	200	3	-	-	Reduto, no extremo esquerdo da linha elevada.	Boavista		22	94	235	102	"	Alhandra	Poucos vestígios	Local do Monumento
4	-	-	2	-	Flanco direito da face escarpada da posição.	Bat. S. Fernando		22	94	235	102	"	Alhandra	Parapeito visível	-
114	100	2	-	-	Reduto de flanqueamento da frente escarpada de Alhandra.	1º de Suserra		22	142	235	95	"	Alhandra	Bom	Próximo das linhas de fogo
-	-	-	-	-	Não mencionada.	Bat. nova de Suserra		22	195	237	91	"	Alhandra	Razoável	No fim da estrada, sobre o cruzamento
115	100	2	-	-	Como referido para o 114	2º de Suserra		22	264	242	81	"	Adanala	Coberto	Bom fesso
116	100	5	-	-	Como referido para o 114	3º de Suserra		22	292	248	79	"	Adanala	-	-
117	-	-	-	-	Bateria incluída no 116	4º de Suserra		22	292	248	79	"	Adanala	-	-
117	150	-	-	-	Flecha (como referido para o 114)	Reduto novo da Costa da Freixo		22	297	248	78	"	Adanala	Bom, árvores queimadas	Fosso impressionante
118	400	8	-	-	Reduto no mais importante ponto de defesa da posição de Alhandra.	Moinho branco		22	316	247	76	"	Adanala	Bom, com bons fossos	Ruínas dos dois paúis
119	350	6	-	-	Reduto fechado à esquerda da posição.	Dois Moinhos		22	299	243	69	"	Adanala	Bom. Paredes de alvenaria seca	Paredes do paúl inactias

Primeira Linha
Distrito n.º 1 (cont.)

S = Fuso de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

Peças de Artilharia				Mapa Militar 1: 20.000 c. 1895				R. W. Bremer		
N.º	Soldad.	Calibres			Nome	Nome	Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações	
		12	9	6					Estado	Outras
8	200	-	-	-	Trancozo	Jun. 80	Quinta do Balfaco	Mau	Boas vistas. Marco geodésico	
9	200	-	3	-	S. Sebastião	"	Trancozo de Cima	Razoável	Sobrepuco alvenaria. Boas vistas.	
10	400	2	1	-	Carvalha	"	Carvalha	Razoável	Cabana com antena de rádio	
11	300	4	-	-	Molho do Céu	"	Carvalha	Vestigios	Molho restaurado. Boas vistas.	
Tot.	6.280	31	36	9						

Captão J. T. Jones
1879

Maior Brandão
de Sousa
(1871)

Alturas no reanquicia de Trancozo de Cima, para prevenir o torçamento de Alcaçova, pela artilharia.

S. Sebastião, a direita do desfiladouro de Matos.

Carvalha, à esquerda do dito.

Molho do Céu, Molho por cima da estrada da Amieira

Primeira Linha
Distrito n.º 2

S = Posto de artilharia

Posição actual a proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad.	Capitão J. T. Jones 1829				Descrição	Nome	Mapa, Alt. n.º m	Posição		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações	
		Fozas de Artilharia							Estado	Outras				
		12	9	6	5 1/2 Olus									
12	120	-	3	-	-	Quarta do Passen	25	233	313	13	Caneira	Vestígios	Restos locais	
13	120	2	-	-	Fonte da Caneira, estrada avimentada que conduz a Bucças.	Caneira	25	297	313	5	Caneira	Vestígios	Bonito local. Visita pré-julgada pelas fozas constituido pelo mato	
14	1.º 90	14	6	4	Fortificação principal do Monte Aguço.	Sobral	29	440	303	15	L. do Figueiro	Razoável	Muito coberto	
15	450	3	3	1	Fonte avançada, no mesmo terme.	Serra Orleneiro	29	417	304	18	diro	Razoável	Muito coberto	
16	250	1	2	-	" " " " " "	" "	29	431	300	16	diro	Razoável	Boas vistas	
17	320	-	-	7	" " " " " "	" "	29	424	298	18	diro	Dorn	Muito em ruínas	
152	250	4	2	-	Fonte avançada, à direita da estrada que segue para o Sobral.	Galhofes	29	384	310	11	Estrada do Sobral	Razoável		
Tot.	3.090	24	16	12	3									

**Primeira Linha
Distrito n.º 3**

S = Posto de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa.

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia			Descrição	Major Brandão de Sousa 1810		Mapa Militar 1: 20.000 c. 1895			R. W. Bremner		Observações			
		12	9	6 5 ½ Obus		Nome	Nome	Mapa n.º	Alt. m	Posição N	Posição W/E	Data da Visita		Acesso a partir de:	Estado	
151	300	-	-	-	Patameira, reduto para artilharia de campanha.	Patameira	M.º Patameira	36	250	326	50	Ago. 80	Patameira	Razoável	Sem fosso	
150 ?	-	-	-	-	Planalto escarpado, entre a Quinta da Anoteira e a Ribaldeira, preparado para canhões de campanha.	Bateria da Ribaldeira	-	36	255	351	57	" "	Portela do Bispo	Razoável	Grande planalto, com o topo lavrado	
128 S	500	6	-	-	Grande fortificação da Serra da Cadaveira.	O Cheira	Archeira	36	345	356	73	Jun. 80	Furadouro	Razoável	Parcialmente arrasado	
129	350	6	-	-	Fortificação ao centro " "	Feiteira	Archeira/Meio	36	265	367	86	" "	Furadouro	Muito Bom	Fosso de alvenaria	
130	200	-	5	-	Fortificação à esquerda " "	Catefica	M.º do Forte	42	224	382	89	" "	Catefica	Mau	Morinho em ruínas	
28	270	3	-	-	Enxara dos Cavaleiros, reduto Norte	Enxara	Enxara	30	236	309	79	" "	Enxara dos Cavaleiros	Bom	Bons parapeitos e fossos	
29	280	-	4	-	Enxara dos Cavaleiros, reduto Sul.	Enxara	-	30	225	303	76	" "	Enxara dos Cavaleiros	Bom	Bons parapeitos e fossos	
Tot.	1.900	15	9	-												

**Primeira Linha
Distrito n.º 4**

S = Posto de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia			Descrição	Mapa Militar 1: 20.000 c. 1895		Mapa Militar 1: 20.000 c. 1895		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações		
		Calibres				Nome	Alt. m	Posição				Estado	Outras	
		12	9	6				N	W/E					
149	250	4	2	-	Altura por cima de Matações, para defender a estrada de Runa.		42	134	424	84	Ordasqueira	Bom	Pouco coberto	
26	300	-	3	-	Moinho avançado, próximo do dito, para bloquear a estrada de Runa.		42	134	425	88	M.º do José Avelino	Vestígios	Moinho de pé	
20 S	470	5	-	2	1	Bastião Sudeste da fortificação principal, em Torres Vedras.	43	118	428	114	S. Vicente	Restaurado	Bom conservado	
21	270	-	2	6	1	Bastião Sudoeste " " "	43	118	429	115	"	"	"	
22	380	5	-	3	1	Bastião Noroeste " " " Cortina Sul, 150 homens; Cortina Oeste, 90 homens; Cortina Nordeste, 360 homens.	43	118	431	115	"	"	"	
	600	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	
23	180	-	4	3	-	Reduto poente, Torres Vedras.	M.º do Camado	48	6	433	120	"	"	Não conservado
24	300	-	7	-	-	Reduto nascente, Torres Vedras.	Forca	42	68	428	107	"	"	Escarpa impressionante
25	200	-	2	-	-	Convento de S. João.		42	40	419	106	"	"	O edifício faz, agora, parte de um cemitério
27	500	5	-	-	-	Castelo de Torres Vedras, na cidade.		43	60	423	111	"	"	Sem vestígios das fortificações de 1810
131	90	4	-	-	-	Bateria fechada, à esquerda do Varatojo.	R.º da Cruz	43	125	413	133	Ribeira de Pedrinhos	Razoável	Oureiro de terra

Major Brandão de Sousa 1810

Capitão J. T. Jones 1829

R. W. Bremner

Primeira Linha
Distrito n.º 4 (cont.)

S = Posto de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Peças de Artilharia			Destacção	Nome	Mapa Militar 1:20.000 c. 1895			R. W. Bremner					
	Socdad.	Calibres				Nome	Mapa n.º	Alt. m	Posição		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações	
		12	9						6	5 1/4			Obs	Estado
132	150	6	-	-	Bateria fechada, à esquerda do Varatojo.	-	43	101	413	136	Ribeira de Pedrulhos	Apr. 80	Razoável	Topo cultivado
133	120	-	4	-	" " " " , por trás da Quinta branca.	Pedrulhos	43	77	406	137	C. Pedrulhos	" "	Razoável	Poço aberto no fosso
134	110	4	-	-	Bateria fechada, na crista de Casal da Serra, dominando a aldeia e os montes de Benfica.	Oiteiro da Prata	43	76	404	145	Carrasqueira	" "	Bom	Topo aplanado
135	160	-	4	-	" " " " " " " "	Carrasqueira	43	86	403	148	" "	" "	Razoável	Apenas reaparelhos
136	150	4	-	-	" " " " " " " "	Milharosa	43	107	404	152	" "	" "	Mau	Apenas taludes baixos
137	100	4	-	-	" " " " " " " "	Oiteiro de França	43	97	408	154	" "	" "	Razoável	Marco geodésico
147	-	-	-	-	Bateria aberta, por cima da Ponte do Rol.	Ponte do Rol	43	65	411	160	" "	" "	Vestigios	No meio de uma vinha
148	-	-	-	-	Bateria aberta, sobre a Ponte do Rol.	Ponte do Rol	43	73	410	158	" "	Carrasqueira ou Bordinheira	Razoável	Na aresta da escarpa
138	100	-	2	-	Bateria fechada, à retaguarda do n.º 30.	Pombal	43	44	410	162	" "	" "	Vestigios	Não são visíveis fossos
30	340	3	1	-	Reduto sobre a Ponte do Rol.	Oiteiro do Grillo	43	65	414	164	" "	" "	Restaurado	Impressionante
139	160	4	-	-	Bateria fechada entre o n.º 30 e o n.º 31.	Bordinheira	43	40	408	169	Bordinheira	Mar. 80	Sem vestígios	-
140	120	4	-	-	" " " " " " " "	Oiteiro do Monte	43	38	410	179	C. do Poço	" "	Sem vestígios	Escarpa em frente
31	373	-	3	-	Reduto na Alcatéria	Alcatéria	43	58	412	186	Bonabal	" "	Bom	Impressionante

**Primeira Linha
Distrito n.º 4 (cont.)**

S - Preço de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º Soldad.	Preço de Artilharia			Descrição	Nome	Mapa Militar 1:20.000 c. 1895				R. W. Bremner	Observações			
	Calibres					Mapa n.º	AB. m.	Posição			Data da Visita	Acesso a partir de:	Estado	Outras
	12	9	5 1/4					N	W/E					
141	180	4	-	Bateria fechada entre o n.º 31 e S. Pedro.	Meço	43	58	408	187	Mar 50	E onabal	Sem vestígios	Em ruínas	
142	150	4	-	" " " " " "	Banaval	43	62	401	188	" "	" "	Mau	Passo visível? Dom ponto de partida de visita	
143	150	4	-	" " " " " "	Carragueira Mongeal	44	52	391	192	" "	Carragueira Mongeal	Ruizóvil	Casa nova Sobrs e emzamento em T	
144	150	4	-	" " " " " "	Fornigal	44	52	393	201	" "	Cuxus	Ruizóvil	Dom fosso	
32	260	3	1	Em S. Pedro da Cruzeta.	Fornigal	44	34	438	207	" "	Figueiras	Dom	Molho em ruínas, solo arenoso	
145	250	4	-	Quinta de Belmonte.	Belmorte	44	53	439	215	" "	Estrada para Beccarias	Dom	AVista-se a praia	
111	250	5	-	Entre S. Pedro e c. mar. Quinta do Passo.	Passo	44	33	423	213	" "	Beccarias	Dom	A planta e perceptível	
146	250	-	5	Quinta da Bessaria.	Bessaria	44	34	422	218	" "	Beccarias	Excavável	Local crívio	
112	256	4	-	Entre a Quinta da Bessaria e o mar.	Gealita	44	40	429	225	" "	Gealita	Mau		
113	50	2	-	Bateria de barbeta, fechada, junto ao mar.	Foz do Sizandro	44	35	430	232	" "	Foz do rio	Vestigios		
Tot.	7.413	78	47	16	3									

Segunda Linha
Distrito n.º 5

S = Posto de sinais

Fortejo metida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia			Descrição	Mapa Militar 1: 20.000 n.º 1895		Posição		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações	
		12	9	5 1/2 Obus		Nome	Alt. m	N	W/E			Estado	Outras
32	300	4	-	-	Margens do Tejo, à direita da posição de Via Louga.	16	2	167	75	Jan. 81	Fora de Casa	Sem vestígios	-
34	200	-	3	-	Reduzo avançado, para substituir a Calçada a fim de cañada.	16	21	179	69	"	"	Razoável	Sobre uma curva da estrada
35	120	4	-	-	"	16	75	184	69	"	"	Razoável	Fortificação com salões elevados
36	370	9	-	-	Reduzo avançado, no cimo do juncal e arvoredo.	16	80	185	69	"	"	Razoável	Tenho um restante da fábrica de carveja
37	50	-	3	-	Juncal, à direita da estrada pavimentada	16	9	173	68	"	"	Sem vestígios	Local de Lousa
38	340	5	-	-	Balilho, à esquerda da estrada.	16	53	173	66	"	"	Razoável	No centro dos seixos
39	340	5	3	-	Cimo do monte mais alto.	16	85	182	65	"	"	Razoável	Marcos geodésicos
126	138	2	-	-	Fortificação à direita para fechar o vale do Cabo.	16	90	183	61	"	"	Razoável	Talude de infanteria
127	154	-	-	-	Fortificação à esquerda, para fechar o vale do Cabo.	16	108	190	59	"	Boca da Lapa	Razoável	Molhe em ruínas
40	150	-	-	-	Caza da Fortella, reduto avançado.	22	210	204	53	Dez. 78	Estrada que liga Alverca a Bucelas	Bom	Alvenaria
41	240	5	-	-	Caza da Portella, à direita.	22	274	205	54	"	"	Bom	Alvenaria

Segunda Linha
Distrito n.º 5 (cont.)

S = Posto de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia		Descrição	Mapa Militar 1:20.000 c. 1895		Mapa Militar 1:20.000 c. 1895		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações				
		12	9		6	5 ½	Obus	Nome			Alt. m.	Nome	Alt. m.	Posição	Estado
42	350	-	-	-	-	-	Caça da Portella, à esquerda. (Estes reductos - 40 a 42 -, fechavam a posição esquerda de Via Longa).	22	287	207	53	Dec. 79	Estrada que liga Alverca a Bucelas	Bom	Paizol intacto
43	-	4	-	-	-	-	À direita do desfiladeiro de Bucelas, bateria aberta.	23	240	197	c. 11	Jan. 81	Bucelas	Não deixou marcas	Local óbvio
44	-	-	2	-	-	-	À direita do desfiladeiro de Bucelas, plataforma para artilharia da frente.	23	140	197	c. 9	"	"	"	"
45	-	3	-	-	-	-	À direita do desfiladeiro de Bucelas, plataforma para artilharia da retaguarda.	23	130	191	7	"	"	Vestigios	"
46	-	-	2	-	-	-	À esquerda do desfiladeiro de Bucelas, plataforma para artilharia da frente.	23	170	199	5	"	"	Vestigios	"
47	-	3	-	-	-	-	À esquerda do desfiladeiro de Bucelas, plataforma para artilharia da retaguarda.	23	185	195	3	"	"	Vestigios	"
48	200	2	-	-	-	-	À retaguarda do desfiladeiro, para submeter a Calçada a tiro de enfundada.	17	77	173	0	Abr. 80	Bucelas / S. Julião do Tojal	Bom	Bons parapetos Grande extensão de alvenaria Escavado na rocha. Boas vistas
18	300	4	-	-	-	-	Fortificação à direita, Serra de Santa Ajuda.	23	311	249	4	"	Alrota	Bom	
19	200	-	3	-	-	-	Fortificação à esquerda, Serra de Santa Ajuda.	"	"	"	2	"	"	Bom	
Tot.	3.502	47	25	-	-	-									

Segunda Linha
Distrito n.º 6

§ = Posto de sinais

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia			Descrição	Nome	Mapa Militar 1:20.000 c. 1895			R. W. Erenner						
		12	9	6			Nome	Mapa n.º	Alt. m.	N	W/E	Data da Visita	Acesso a partir de:	Estado	Observações	
49	-	2	-	-	Desfiladeiro do Preival, plataforma para artilharia, à direita.	Picoto	25	300	205	12	Jan. 81	Fanhões	Vestígios	Numa depressão abaixo do topo		
50	160	2	-	-	Desfiladeiro do Preival, reduto da direita.	Picoto	23	255	203	15	Jun. 80	"	Razoável	Alvenaria seca.		
51	300	4	-	-	Desfiladeiro do Preival, reduto da esquerda.	Fritival	23	305	202	25	"	"	Bom	Bom parapeto		
52	190	-	3	-	À direita do desfiladeiro de Montachique, à entrada do desfiladeiro.	Prezinhaira	24	215	230	55	Mai. 80	Estrada de S. Gião / Póvoa da Galega	Bom	Fossos cobertos		
53	230	-	2	-	Dito, próximo da saída de Prezinhairo.	Prezinhaira	24	234	228	53	"	dito	Bom	Coberto		
54	210	-	-	-	Moinho do dito, na estrada da Encara.	-	24	276	210	49	Jun. 80	C.	Sem vestígios	Moinho em ruínas		
55	150	3	-	-	Dito, na escarpa rochosa.	Valle	24	273	217	45	"	Montachique	Razoável	Coberto		
56	150	2	-	-	Dito, no pinal.	Forte da Quinta	24	275	211	44	"	dito	Vestígios	-		
57	270	3	-	-	Dito, elevação rochosa, cobrindo a direita.	Mosqueiro	24	332	206	43	"	dito	Razoável, bom fosso	Paredes do pail		
58	310	-	3	-	À esquerda do desfiladeiro de Montachique, à entrada do desfiladeiro.	Carrascal	24	232	226	56	Mai. 80	Estrada de S. Gião / Póvoa da Galega	Bom	Coberto		
59	260	4	-	-	Moinho do dito, na estrada de M. fra.	Moinho Carambella	24	261	214	52	"	C.	Bom	Forte posição		

Segunda Linha
Distrito n.º 6 (cont.)

S = Fogo de artilharia

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia			Descrição	Nome	Mapa Altimétrico	Posição		Data da Visita	Acesso a pontos	Observações			
		Calibres						N	W/E			Estado	Outras		
		12	9	6										3 1/2	Obras
<p>Capitão J. J. Jones 1829</p> <p>Mapa Milha 1:20,000 c. 1395</p> <p>R. W. Bremser</p>															
<p>Majr Brindão de Sousa 1810</p>															
50	150	-	2	-	Dito flecha cobrindo o flanco esquerdo.	Montachique	24	289	215	53	-	ditto	Razoável	Bom fuso, bastante coberto	
51	190	-	2	-	Dito, cobrindo o flanco esquerdo.	Montachique	24	285	214	59	-	ditto	Razoável	Muito coberto	
52	390	3	-	-	Em frente da estrada de Mafra para Montachique, cobrindo a grande estrada, Alto da Cheixa.	A Cheixa	21	249	275	116	-	Junto à estrada da Tapada, que sai da estrada de Mafra para Veira/Verde do Pinheiro	Fortificação principal. Bom estado	Coberto com muito razeiro	
53	280	-	3	-	Dito, Casal da Serra.	Casal da Serra	21	250	269	112	-	Entrada do Rosário	Razoável	Local impressionante. Interessante. Na esquina do muro	
54	210	-	3	-	Dito, junto de muro do Paquet.	Canto do muro da Tapaca	21	288	259	114	-	ditto	Fortificação muito acertada	Razoável	Boas vistas
55	270	3	-	-	Estrada de Mafra, Outeiro de Sta. Maria.	S. Maria	20	367	253	108	-	Malveira	Razoável	Fossos escavados na rocha	
56	350	4	-	-	Estrada de Mafra, Malveira.	Malveira	24	266	247	105	-	ditto	Bom	Terra jeito	
57	120	-	2	-	Estrada de Mafra, à direita de n.º 66.	Cabeço Gordo	24	295	247	97	-	ditto	Mau	Sem caso	
58	260	4	-	-	Estrada de Mafra, Monte de Zimbo.	Montimbo	24	357	245	94	-	ditto	Bom	Coberto e com um crome em ruínas	
59	240	4	-	-	Estrada de Mafra, Pinhal do Fidalgo.	Quinta do Fidalgo	24	270	240	89	-	Venda do Pubeiro	Bom		

Segunda Linha
Distrito n.º 6 (cont.)

S = Posto de sítio

Posição med. da 2.ª proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Capitão J. J. Romo 1829			Descrição	Nome	Nome s.º	Alt. m	Posição		Data de Visita	Acesso a partir de:	Observações		
	Peças de Artilharia		N					W/E	Estado			Outras		
	12	9											6	5 1/2
	Soldad.													
70	240	4	-	Estrada de Mafra, Quinta do Estrangeiro.	Q. Estrangeiro	24	287	237	84	" "	dic.	Bom	Bom fósso	
71	240	-	-	" " " "	Portella	24	289	225	77	" "	Assecara	Ruivivel	Activa da sarração	
72	130	-	-	Estrada de Mafra, Actuários.	Estrada	24	255	224	70	" "	Pequeno	Sem vestígios	Destruído recentemente	
73	340	3	-	Estrada de Mafra, Cazal do Conco.	Coutana	24	251	223	64	" "	dic.	Bom	Bom fósso	
Tot.	5,640	43	30											

Segunda Linha
Distrito n.º 7

S = Posto de sinais

N.º	Soldad.	Peças de Artilharia			Descrição	Nome	Mapa n.º	Alt. m	Posição		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações	
		12	9	6					N	W/E			Estado	Outras
74	190	-	2	-	Desfiladeiro de Mafra, Cazal da Pedra, à direita do Parque, logo à entrada.	Cazal da Pedra	31	336	250	132	Mai. 80	Abrunheira	Razoável	Muito coberto, boas vistas
75	70	-	2	-	Dentro do Parque, avançado Milharia.	Milharia	31	302	258	134	Mar. 80	Tapada	Razoável	-
76	390	4	-	-	Cabeça de Sincout.	Sonvel	31	356	258	140	" "	Tapada	Bom	Bons vistas
77	380	4	-	-	Juncal	Juncal	31	317	252	153	Jun. 80	Tapada	Razoável	Coberto
78	110	2	1	-	Serra de Chypre, fortificação avançada.	Serra de Chypre	31	238	294	135	Mar. 80	Estrada do Gradil	Razoável	Muito coberto
79	270	3	-	-	dito, reduto, moinho avançado.	dito	31	265	293	137	Jun. 80	" "	Vestigios	-
80	310	3	-	-	dito, segundo moinho.	dito	31	266	293	140	" "	" "	Sem vestigios	-
81	280	-	3	-	dito, fortificação inferior.	dito	31	249	290	142	" "	" "	Vestigios	-
82	210	2	2	-	A esquerda da aldeia da Murgeira - direita.	Murgeira	31	225	280	163	Mar. 80	Murgeira	Mau	Ao lado da estrada
83	240	-	3	-	dito - centro.	Murgeira	31	215	277	165	" "	dito	Razoável	Bons fossos
84	290	3	-	-	dito - esquerda.	Murgeira	31	215	271	168	" "	dito	Razoável	Muito coberto
85	290	3	-	-	Estrada da Ericeira para Mafra, Alto do Arriero.	Arriero	31	201	268	177	" "	Estrada Paz/Ericeira	Vestigios	-
86	280	3	-	-	dito, Alto da Paz.	N. Sr.ª da Paz	31	211	263	169	" "	Paz	Razoável	Topo cultivado
87	340	3	-	-	Moinho a Sul da estrada da Ericeira, Pinheiro.	Pinheiro	31	207	258	173	Mai. 80	Pinheiro	Vestigios	Bonito local, com vista sobre o vale
88	200	3	-	-	Para defender a estrada do Sobral dos Alarves para Mafra.	Cabeço do Neto	31	197	299	175	Mar. 80	Murgeira / Torres Vedras	Bom	Muito coberto, bons fossos

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

Mapa Militar 1: 20.000
c. 1895

Major Brandão de Sousa
1810

Capitão J. T. Jones
1829

R. W. Bremner

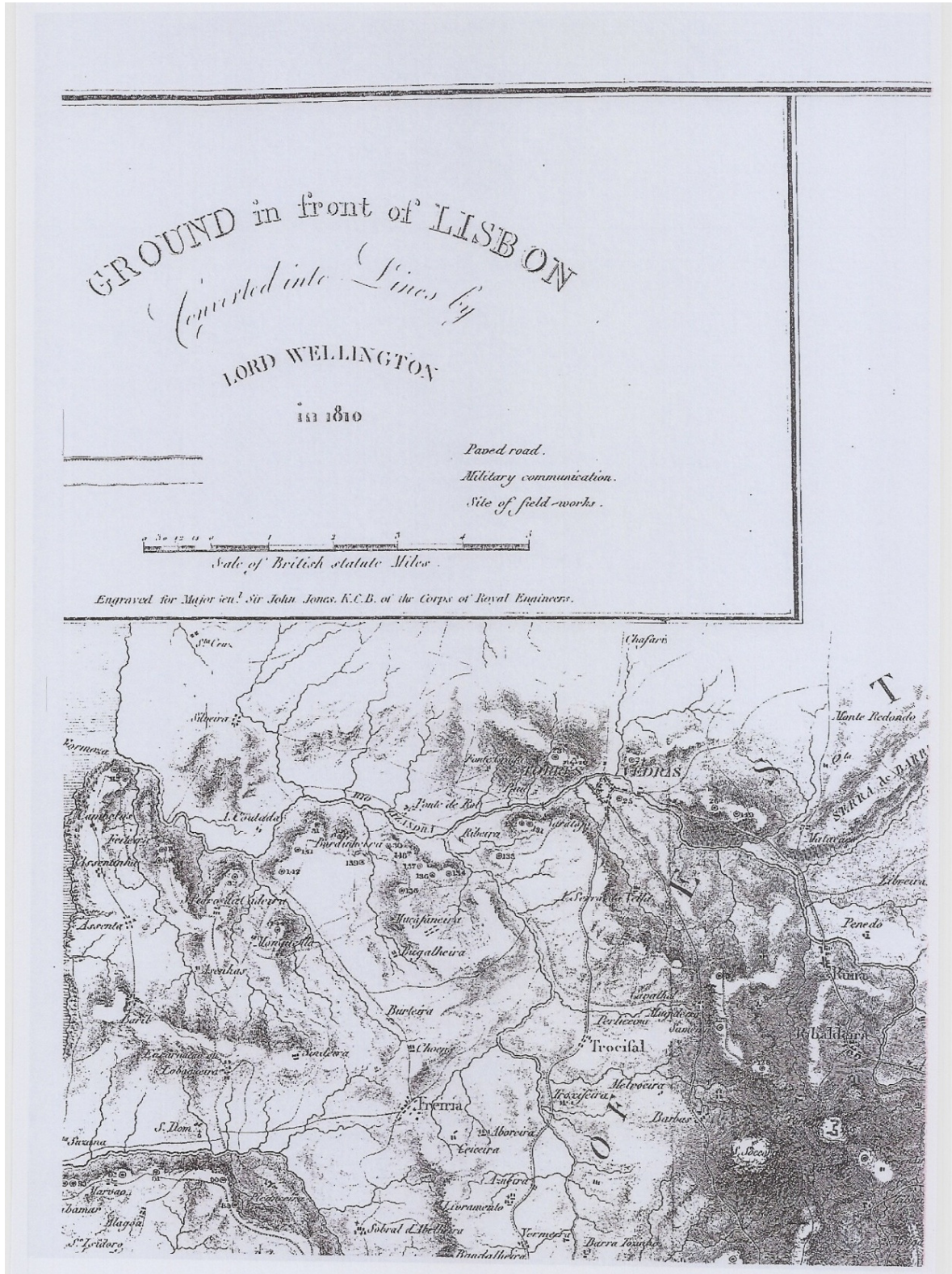
Segunda Linha
Distrito n.º 7 (cont.)

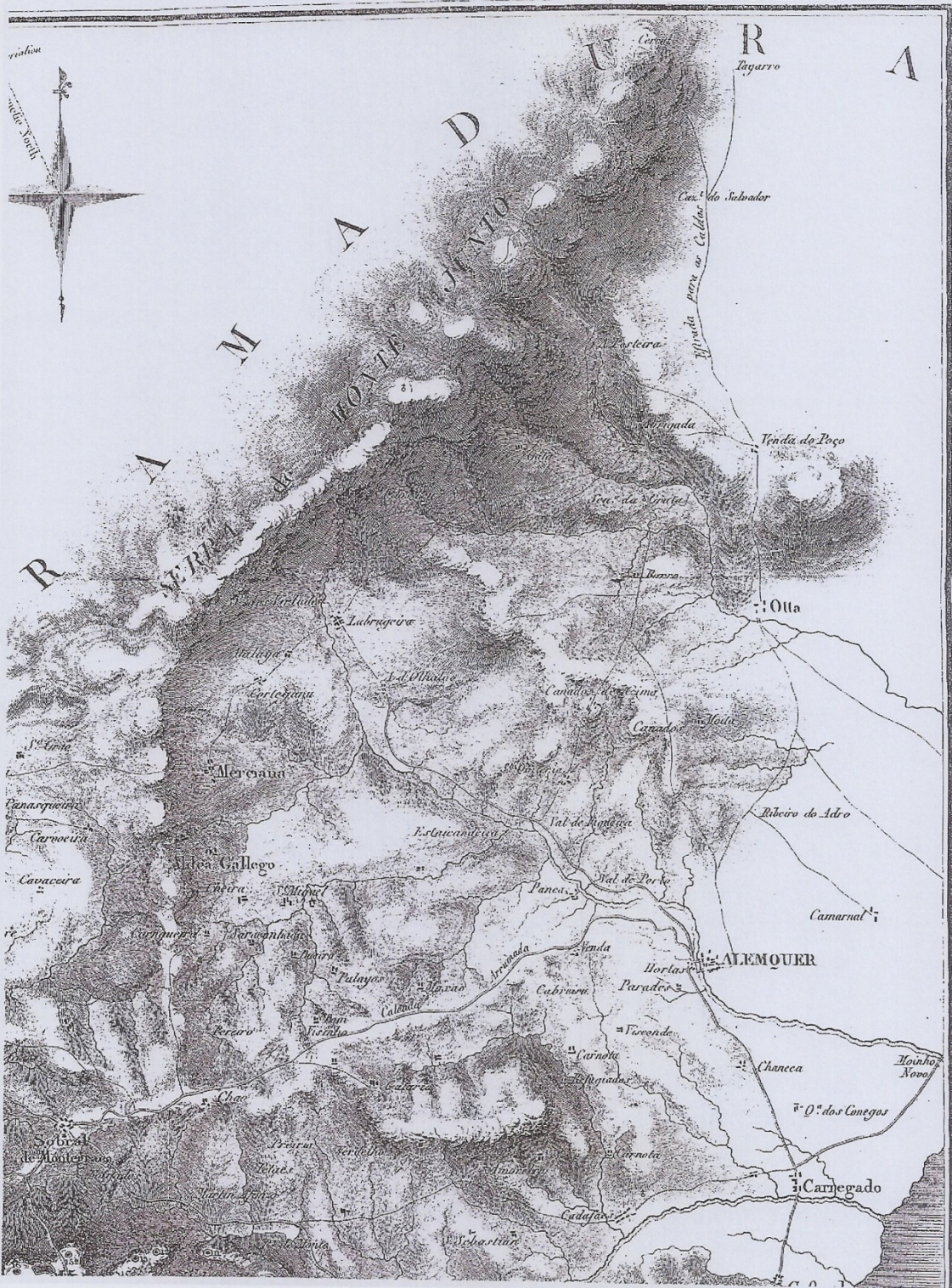
S = Posto de sinizal

Posição medida à proximidade de 100 m do Castelo de Lisboa

N.º	Soldad	Peças de Artilharia			Descrição	Maj.º Brandão de Sousa 1810		Mapa Militar 1:20.000 c. 1895				R. W. Bremner				
		12	9	6		5 1/4	Obs	Nome	Mapa n.º	Alt m	Posição		Data da Visita	Acesso a partir de:	Observações	
											N	W/E			Estado	Outro
88	310	3	-	-	-	-	Piscaceira	38	153	323	97	Mai 30	Alagoa	Vestigios	Esparpamento	
89	230	3	-	-	-	-	Penegache	38	158	325	307	Dez 70	ditos	Razóvel	Muito coberto, fossos Su. e Nascente, cultivados	
91	300	3	-	-	-	-	Algoal	38	121	331	222	" "	ditos	Vestigios	-	
92	180	3	-	-	-	-	Picoto	38	112	331	226	" "	Marvão	Muito bom	Fossos profundos	
93	330	3	-	-	-	-	Marvão	38	115	327	242	" "	Ribamar	Sem vestígios	-	
94	320	2	-	-	-	-	Ribamar	38	85	325	245	" "	ditos	" "	-	
95	250	2	-	-	-	-	Serra Gorda ou Taras Velhas	32	102	262	222	Dez 79	Zambujal	Muito bom	Entrada de túnel	
96	280	3	-	-	-	-	Carvoeira	32	98	252	230	" "	Baleia	Razóvel	Dez mombas em ruínas	
97	250	2	-	-	-	-	S. João	20	74	246	243	" "	Valbom	Bom	Vista sobre a praia	
Tot.	6.300	57	13	-	-	-										

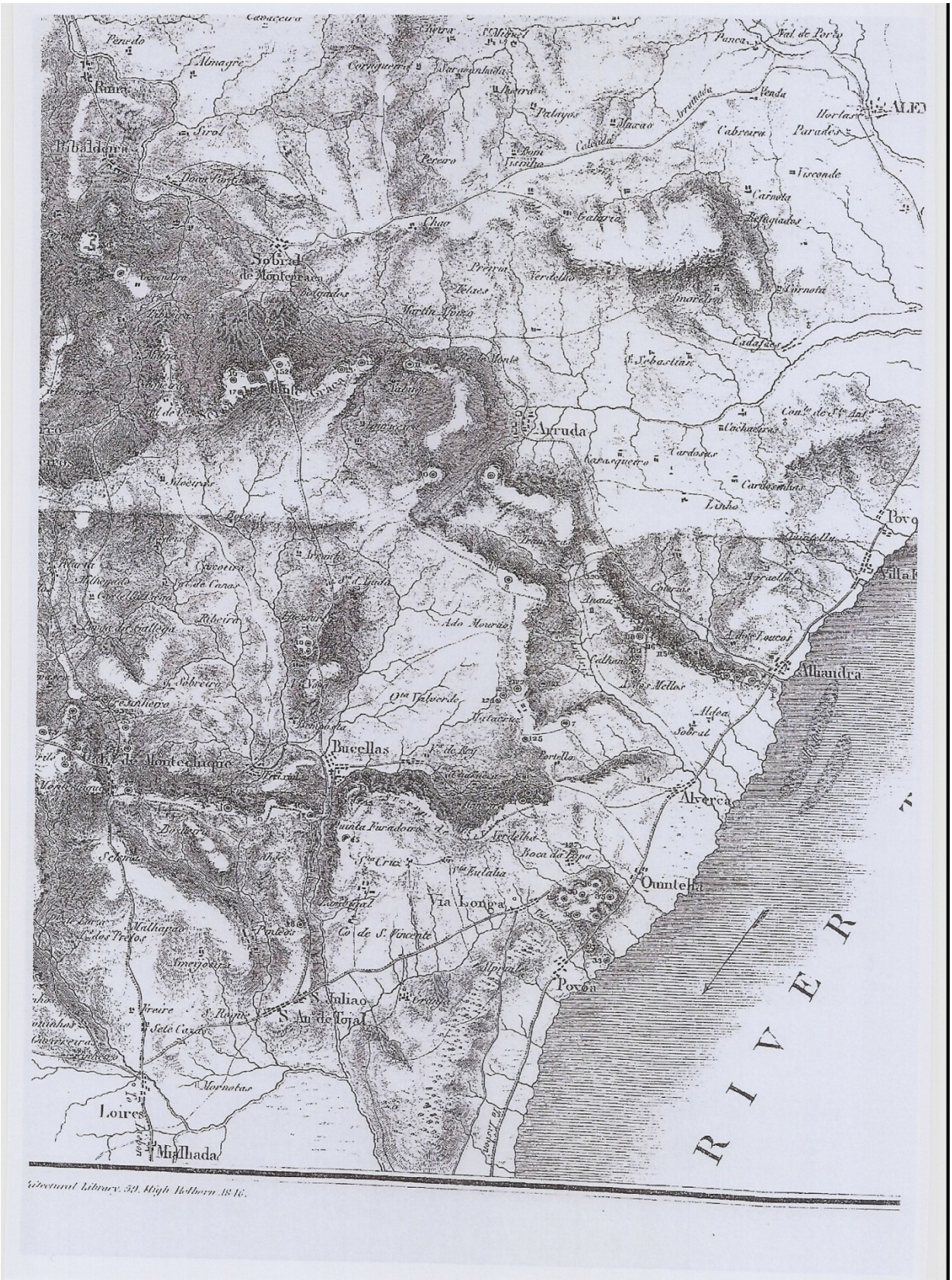
Anexo 31 – Mapa das Linhas de Torres, com a indicação numerada das Obras Militares “Ground in front of Lisbon converted into lines by Lord Wellington in 1810), in John T. Jones, Memoranda related to the Lines ... 1824. (4 páginas)
DIE 4720-3-34-47







John W.



Marco António do Carmo Gomes Noivo



Fevereiro de 2010